TRIBUNA da imprensa

ANO LVI - Nº 17.016
Rio de Janeiro
Sexta-feira, 23 de setembro de 2005

www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,70

STF mantém cassação dos mandatos do casal Capiberibe
(Página 5)

A festança do cinema
A grande festa do cinema começa hoje. É o Festival do Rio, que ocupa toda a cidade com mais de 300 filmes e oferece ao espectador o melhor da produção nacional e internacional. **(Páginas 1, 4 e 5)**

Identificados ladrões que roubaram a PF

De sete agentes federais, quatro assaltaram o cofre que guardava o dinheiro apreendido na Operação Caravelas e três deram apoio. A expectativa é de que os policiais envolvidos no roubo sejam presos hoje. (Página 5)

Cenas de cinema-catástrofe nos EUA

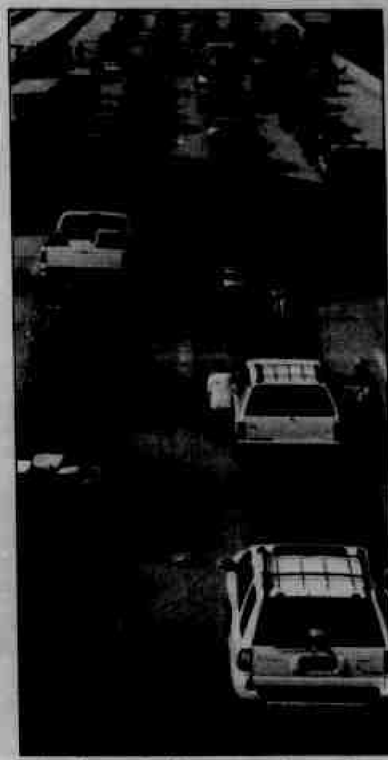
Norte-americanos abandonam cidades inteiras por onde o furacão "Rita" ameaça passar

Estradas totalmente engarrafadas com carros em fuga, aeroportos repletos de gente, cidades-fantasmas surgidas do dia para noite. É a reação dos norte-americanos à aproximação do furacão "Rita", repetindo aquilo que até então só se vira em filmes como "Terremoto" ou "Impacto profundo", ícones das películas sobre catástrofes naturais. Galveston, no litoral do Texas e que está na rota do fenônemo, está completamente abandonada. Cidades da Louisiana no Golfo do México também estão sendo evacuadas às pressas. As confortáveis estradas dos dois estados não dão conta de escoar a população em fuga, tamanho é o fluxo de veículos. O "Rita", porém, perdeu força, mas isto não ameniza o drama: continua com a intensidade do "Katrina". **(Página 14)**



EFE





Os presos foram levados para locais mais seguros. Nos aeroportos, a confusão é generalizada. As estradas estão, em alguns trechos, paradas: é um mundo de gente desesperada em fuga

Candidatura de Nonô sofre 3 baixas e base fecha com Aldo

PPS, PDT e PV impõem condições. Chinaglia se retira para unir governistas

Salu Parente



Em reunião ontem à tarde comandada por Nonô, começaram os primeiros movimentos dos partidos para a sucessão de Severino

A candidatura do deputado José Thomaz Nonô (AL) à presidência da Câmara, que reúne PFL e PSDB, sofreu ontem o primeiro abalo. PPS, PDT e PV divulgaram nota listando 10 condições para a escolha do candidato que vão apoiar, o que desmentiria que os três partidos já estariam fechados com o presidente interino da Câmara. "Freire deu seu apoio em caráter pessoal", afirmou o deputado Raul Jungman (PPS-PE), um dos responsáveis pela elaboração do documento, se referindo ao presidente do PPS, Roberto Freire (PE), que dissera que o partido apoiaria Nonô. Já os governistas estariam se fechando em torno do ex-ministro Aldo Rebelo (PC do B-SP), pois Arlindo Chinaglia (PT-SP) retirou a candidatura em reunião ontem à noite para facilitar entendimentos entre os demais partidos da base. **(Página 2)**

Vetos complicam situação do governo no Congresso

Os vetos do presidente Lula à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) complicaram a situação para o governo no Congresso. Deputados da oposição agora ameaçam obstruir todos os trabalhos da Comissão Mista de Orçamento, inclusive a votação de créditos pedidos pelo governo. Motivo: representantes dos ministérios da Fazenda e do Planejamento participaram das negociações em torno do texto aprovado, mas mudaram de posição e orientaram Lula a vetar a LDO. Para os adversários do Palácio do Planalto, o episódio mostra que a oposição não pode acreditar em mais nenhum acordo com a administração federal. **(Página 2)**

Ata do Copom aponta para queda sucessiva da taxa Selic

(Página 9)

Bird: perdão da dívida dos países pobres fica para depois

(Página 10)

Fundos desmentem Dantas: jamais receberam lucros da Brasil Telecom

Atacados por Daniel Dantas, controlador do grupo Opportunity, na sessão conjunta das CPIs dos Correios e do Mensalão, os fundos de pensão Petros, Previ e Funcef afirmam jamais terem partilhado dos lucros que a Brasil Telecom obteve desde a privatização, em 1998. O banqueiro dissera exatamente o contrário a senadores e deputados. Segundo informações de representantes dos fundos - acionistas controladores da empresa -, os dividendos não chegavam aos investidores porque ficavam bloqueados, por decisões de conselho, nas inúmeras firmas "de papel" montadas pelo Opportunity.

Banqueira: Valério só facilitava encontros

(Página 3)

Agora 2 nomes disputam a presidência da Câmara: Dornelles e Nonô. Fortíssimos, terão que coordenar até terça-feira a eleição, na quarta
(Página 11, considerações de Helio Fernandes)

Base governista acerta candidatura única para disputar a presidência da Câmara

Rebelo é o nome forte do governo

Fato do Dia

Efeitos da esmola

Poderia se entender como vaticínio o fecho desta coluna do dia 16 passado, quando foi comentado aqui o resultado da pesquisa CNT/Sensus que apontou queda de 10 pontos percentuais na popularidade de Lula. O término do texto, é bom lembrar, afirmava que na velocidade em que as coisas se acumulavam, o presidente chegaria em dezembro na faixa dos 20% de aceitação.

Não se tratou de previsão, mas de contastar o lógico. E a pesquisa CNI/Ibope mostrou que, pela sua apuração, a situação de Lula é pior do que se imaginava. A menos que haja uma mudança radical nas atitudes do governo em relação à crise, no último mês de 2005 o presidente terá sido sangrado em mais uns 10 pontos.

No Palácio do Planalto o que mais preocupou foi que entre as classes C, D e E o decréscimo do conceito do governo e do presidente foi acentuado. Vale destacar que são estas faixas da população as mais atendidas pelos programas assistenciais federais. Até meados do ano, quem torcia o nariz para Lula e sua gestão era a classe média, atingida em cheio pelos impostos e pelo desemprego.

As camadas mais modestas eram aquelas a que Lula se dirigia em discursos infelizes de conteúdo. Era em cima do povão que ele procurava capitalizar os feitos de seu governo, bem como mostrar que vinha enfrentando uma preconceituosa campanha promovida por elites parasitárias. Este argumento, porém, se perdeu.

Ficou, com o resultado da pesquisa do Ibope, a constatação de que quem é pobre não quer estar eternamente agarrado aos programas do governo. Deseja viver daquilo que consegue com o suor do próprio rosto. O papel de pária também cansa e, como já sentenciou Gonzaguinha, "a esmola quando não escraviza humilha o cidadão".

E não são bobos. Sabem que estão na base da pirâmide social em grande parte porque a corrupção de governos e governantes não lhes permite sair dali.

Entre a cruz...

O resultado da pesquisa do Ibope serviu para alavancar ainda mais a candidatura de José Tomaz Nonô (PFL-AL) à presidência da Câmara. Deu à oposição a certeza de que, no voto ou no acordo, consegue dobrar os governistas. Afinal, com a popularidade do governo e de Lula, o Palácio do Planalto e a base aliada ficam em má situação para impor o que quer que seja.

Segundo um deputado da oposição, se o governo for esperto, aceita uma proposta para ficar com a primeira vice-presidência da Câmara. E se retira para Nonô ser aclamado para a sucessão de Severino Cavalcanti.

...e a espada

Tal hipótese vem sendo avaliada com carinho pela base governista. Sabe que o desgaste da Câmara foi promovido essencialmente por malfeitos de parlamentares ligados ao Palácio, responsáveis diretos pela queda de popularidade do governo e de Lula.

O problema é que, do outro lado da rua, nos gabinetes do quarto andar, são vários os que não vêem com bons olhos a figura de Nonô. Acham que sua ojeriza ao PT e ao governo poderia levá-lo a dificultar - de olho nas eleições - a formulação de uma agenda que interessasse ao Palácio.

Presentinho

O deputado federal Michel Temer (PMDB-SP) hoje completa mais uma primavera. Na hora de assoprar a velinha pelos 65 aninhos, pedirá de presente a cadeira de Severino.

O primeiro passo já foi dado: a bancada do PMDB oficializou ontem o seu nome para a corrida presidencial da Câmara. Mas com Nonô e Francisco Dornelles na dianteira, é melhor ele cruzar os dedos.

Bom senso

Como desembargadores e procuradores, advogados inscritos na OAB-RJ vão receber crachás especiais para ter livre acesso à sede do Fórum, sem as limitações e constrangimentos da revista indiscriminada, como ocorre hoje. A concessão dos crachás decorre de convênio assinado pelos presidentes do Tribunal de Justiça e da OAB-RJ, Sergio Cavalieri e Octavio Gomes, respectivamente.

Os interessados em se credenciar devem entrar em contato com a seccional da OAB pelo telefone 2272-2001, agendando o credenciamento.

Curto-circuito

O tempo ficou quente na transmissão do Fla-Flu, pela Rede Globo. A certa altura, o comentarista técnico Sérgio Noronha dirigiu ao de arbitragem, Arnaldo Cezar Coelho, observação sobre o juiz da partida. "Não te disse, ele está complicando o jogo". O outro rebateu: "Não é isso: o jogo é difícil". E depois de breve pausa, emendou: "E eu não me meto com a parte técnica do jogo".

Coincidência ou não, Arnaldo foi mais acionado pelo locutor do que Sérgio a partir daí.

De filó

Auditores-fiscais da Receita Federal no Rio decidiram ontem, em assembléia, realizar uma operação padrão em alguns setores, como o Porto de Sepetiba e o Aeroporto Tom Jobim, a partir da terça-feira. Será por 72 horas e em protesto contra a Medida Provisória 258, que trata sobre a fusão dos Fiscos.

Ou seja: quem desembarcar no Rio nesses dias, terá que ter um saco de filó.

Carinho

Apolônio de Carvalho, 92 anos, um dos fundadores do PT, recebeu ontem a visita do ministro Saraiva Felipe (Saúde). O "herói de três nações" está internado no CTI da Casa de Saúde Portugal, no Rio Comprido, devido a uma pneumonia.

Saraiva, que veio ao Rio participar do Encontro Regional de Combate à Dengue, foi visitar Apolônio a pedido do presidente Lula. O ministro disse que ele está lúcido e se mostrou otimista quanto a sua recuperação.

Que é isso, gente?

O projeto que prevê anistia fiscal de até 100% de juros e multas para quem pagar débitos do IPVA e ICMS até 31 de outubro está sendo questionado pela bancada do PT na Alerj. Os deputados estaduais que compõem a legenda apresentarão emendas ao projeto do governo do estado.

Francamente, deveriam barrá-lo todo. Um projeto destes pune o bom contribuinte e favorece o mau. Tem muita gente que não dá a mínima para o IPVA e para o ICMS, mas não deixa de ter um carro bacana na garagem.

Boa briga

Os Ministérios Públicos do Estado do Rio e Federal encaminharam ontem petição contestando a alegação do prefeito Cesar Maia e do secretário municipal de Saúde, Ronaldo Cezar Coelho, de que a Justiça Federal é incompetente para julgar a ação civil pública por ato de improbidade administrativa movida contra eles pelos MPs.

Na petição encaminhada à 18ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio, promotores e procuradores pedem que se desconsidere a alegação de Cesar e Ronaldo.

Mauro Braga e Redação
fato@tribuna.inf.br

BRASÍLIA - A base governista terá um candidato único à Presidência da Câmara, cuja eleição está marcada para a próxima quarta-feira. E o nome mais forte até agora é o do deputado e ex-ministro Aldo Rebelo (PCdoB-SP). Ontem à noite, o líder do governo Arlindo Chinaglia (SP) retirou sua candidatura em favor de Rebelo. Com isso, o ex-ministro passou a contar com o apoio do PT, que havia lançado o nome de Chinaglia. "O importante é obter o consenso em torno de uma candidatura única, que una a base aliada", explicou o líder governista. Rebelo já tem o respaldo do PSB e de seu próprio partido. Já o PP e o PL, que também compõem a base governista e mandaram representantes à reunião da base governista ontem, ainda definirão suas posições.

Já a candidatura do deputado José Thomaz Nonô (PFL-AL), que tem o apoio garantido do PSDB, sofreu um revés onem. O PPS, o PDT e PV divulgaram uma nota listando dez condições para a escolha do candidato que vão apoiar. A expectativa de pefelistas e tucanos era de que os três partidos aderissem de forma incondicional. Na segunda-feira, o presidente do PPS, deputado Roberto Freire (PE), disse que a legenda apoiava Nonô. "Freire deu seu apoio em caráter pessoal", afirmou o deputado Raul Jungman (PPS-PE), um dos responsáveis pela elaboração do documento.

Entre as condições impostas pelos partidos para dar apoio a Nonô, atual vice-presidente da Câmara, está o compromisso de o futuro presidente colocar em votação a reforma política. Enquanto PPS, PDT e PV condicionavam o apoio a qualquer candidato, o PSDB reafirmava apoio integral a Nonô. "O PSDB só teve uma posição até agora, que é a aliança com o PFL. Entendemos que Nono é o que tem mais condições de avançar", disse o líder tucano na Câmara, deputado Alberto Goldman (SP).

Nas contas do líder do PSDB, Nono teria hoje 150 votos, o que garantiria sua chegada ao segundo turno da disputa. O PFL mostrou disposição em oferecer ao PT a vice-presidência da Câmara em troca de os petistas avalizarem a candidatura de Nono. A saída do pefelista da vice-presidência abriria uma nova vaga na Mesa, que poderia ser ocupada pelo PT, que apesar de ser a maior bancada da Casa, ficou de fora dos principais cargos na eleição passada. "A candidatura natural é a de Nono", comentou o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC). A oferta do PFL não foi levada em consideração pelo PT, que já apresentou seu candidato, o líder do governo, Arlindo Chinaglia (SP).

Em reunião da executiva do PFL ontem, o partido ainda deu carta branca para que os deputados Rodrigo Maia (RJ) e José Carlos Aleluia (BA) negociassem apoios ao nome de Nonô. No encontro, os pefelistas elaboram ainda uma carta respondendo ao PT, que na segunda-feira apresentou uma resolução acusando a mídia e a oposição de "denuncismo e golpismo". "A crise tem nome e se chama Lula", respondeu Bornhausen após a reunião.

Na nota, o PFL diz que as crises política e ética "nascem e têm seu principal foco propulsor no governo Lula, que foi obrigado a demitir ministros, dirigentes de estatais, detentores de cargos de confiança responsáveis diretos ou indiretos por atos delituosos".

E escrevem: "Foi culpa do governo, impedindo a instalação da CPI dos Bingos em fevereiro de 2004 - época do caso Waldomiro Diniz - que a corrupção se sentiu estimulada, tornou-se arrogante, apostou na impunidade e mostrou-se incontrolável, impedindo correções de rumo e a punição de culpados", diz o PFL na nota.

Arquivo



Candidatura de Thomaz Nonô sofreu abalos ontem com exigências de três partidos

Severino: o 1º dia sem mandato em 42 anos

Severino Cavalcanti teve ontem o primeiro dia sem mandato em 42 anos, desde que se tornou prefeito de João Alfredo (PE). Com a renúncia ao mandato de deputado, ele e sua família desocuparam a residência oficial da presidência da Câmara, um casarão à beira do Lago Paranoá, e passaram a ocupar um apartamento funcional em Brasília, o mesmo em que morava quando era apenas um deputado, não o presidente da Casa, e a que tem direito por mais um mês, mesmo sem mandato. A quadra, 302 norte é a mesma que já abrigou o deputado cassado Roberto Jefferson e o deputado federal José Dirceu, que pode ser o próximo na lista de cassações.

Na noite da sua renúncia, Severino nem mesmo viu os jornais na tevê que mostravam sua renúncia com destaque. Passou boa parte da noite falando no telefone com correligionários e prefeitos de Pernambuco e armando o início da sua próxima campanha para deputado federal - que pretende ganhar no ano que vem, com o dobro de votos, em uma mostra de que será absolvido pelo povo, como disse em seu discurso de despedida.

O ex-deputado já tem planos de percorrer Pernambuco a partir da próxima semana, quando finalmente vai deixar Brasília. Acha que se dedicou muito à Câmara nos últimos meses e agora precisa cuidar das suas bases. Afinal, como diz sua esposa, dona Amélia, Severino adora eleição - "quando tem uma, ele inventa", sempre diz ela. Como "inventou" sua candidatura à presidência da Câmara, que terminou em desastre.

O primeiro dia depois da renúncia foi calmo. Severino e dona Amélia, saíram às 8h30 da manhã de casa para fazer uma operação de catarata no olho esquerdo. O casal já tinha feito a mesma operação no olho direito há cerca de 15 dias. Ficaram no Hospital Oftalmológico de Brasília por cerca de uma hora. Saíram sem ser vistos e não voltaram para casa. Catarina, a filha que ficou em Brasília para acompanhar os pais, decidiu levá-los para a casa de amigos, em local incerto. Estava incomodada com a presença constante de jornalistas e fotógrafos em frente ao apartamento funcional.

Fora do poder, Severino não fez grandes articulações no dia de ontem. Falou pelo telefone com o líder do governo na Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP) - um dos candidatos à sua sucessão -, mas não para apoiá-lo. Queria que Chinaglia desmentisse a história espalhada pelo deputado Fernando Ferro (PT-PE), de que Afif Domingos havia oferecido dinheiro para que Severino se licenciasse em vez de pedir a renúncia. O ex-presidente da Câmara teria ficado "indignado" e queria até mesmo dar entrevistas para desmentir a conversa. Catarina, mais uma vez, não deixou - apoiada por dona Amélia.

A vida de Severino em Brasília está acabando. Por enquanto, espera o deputado, que quer estar de volta em 2007. Mas, por hora, lhe restam apenas alguns dias, enquanto se recupera da cirurgia de catarata. Os médicos não querem que ele viaje antes de cinco dias. Da capital, de volta a João Alfredo, onde começou como prefeito e saiu como deputado estadual por seis mandatos.

Parte da mudança já foi. O restante, sai na próxima semana. No gabinete da presidência da Câmara, os resquícios de Severino também saíram. Fotos de campanha e da família, diplomas, os santos que carrega para onde vai, já foram embalados. Restaram, por enquanto, os funcionários. Ficam até quarta-feira, quando será eleito o sucessor do presidente mais breve da história recente da Câmara.

Oposição reage a vetos à LDO

Líderes ameaçam obstruir trabalhos da Comissão Mista de Orçamento

BRASÍLIA - A oposição reagiu ontem aos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) ameaçando obstruir, a partir de agora, todos os trabalhos da Comissão Mista de Orçamento, até mesmo a votação de créditos pedidos pelo governo. O que mais irritou os parlamentares foi o fato de que os integrantes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão participaram, intensamente, das negociações em torno do texto aprovado e, agora, orientaram o veto presidencial.

"Eles desfizeram com os vetos todos os acordos que tinham fechado conosco. Com esse tipo de conduta, o governo leva-nos a obstruir tudo na Comissão de Orçamento. Isso vai paralisar o Congresso", disse o líder do PSDB na Câmara, Alberto Goldman (SP).

Segundo Goldman, o episódio mostra que a oposição não pode acreditar em mais nenhum acordo com a administração federal. "É absurdo, irresponsável, muito pouco respeitoso."

Para o deputado Pauderney Avelino (PFL-AM), o veto ao artigo que permitia ao Legislativo incluir entre as despesas correntes a verba de ressarcimento aos governos dos estados pelas perdas da Lei Kandir é "emblemático", uma vez que o Poder Executivo federal não provisionou recursos no Orçamento, pelo terceiro ano consecutivo, e ainda cria - com a recusa - dificuldades para os parlamentares corrigirem essa omissão. Isso porque, pelo texto da LDO, as despesas correntes não podem passar o equivalente a 17% do Produto Interno Bruto (PIB). Considerando os repasses da Lei Kandir dentro do limite, o Congresso precisará cortar outros gastos para conseguir atender aos governadores.

"Parece que há algo mais do que um simples esquecimento da Lei Kandir. O veto pode representar uma pressão sobre os governadores e o Congresso", afirma Avelino, referindo-se à possibilidade de o Executivo usar esse veto para constranger os governadores a aceitarem votar a reforma tributária o mais breve possível.

Na mesma linha do tucanato, o deputado do PFL do Amazonas diz que a atitude do Palácio do Planalto recrudescerá a reação da oposição na Comissão Mista. "Vamos fazer as ações de sempre, como obstrução de qualquer tipo de votação que interesse ao governo." Em 2004, por outros motivos, a comissão adiou até o fim de novembro a votação de importantes créditos orçamentários, dos quais dependiam áreas vitais da União. O Planalto depende de autorização do Legislativo sempre que deseja fazer grandes mudanças na alocação de recursos do Orçamento, como a suplementação de verbas para algumas pastas.

Outra arma que a oposição tem nas mãos é a possibilidade de atrasar e até encerrar o ano sem aprovar a Lei Orçamentária de 2006, ano de eleição presidencial.

Acionistas e controladores dizem que banqueiro nunca distribuiu dividendos

Fundos contestam Daniel Dantas

Como acionistas controladores, os fundos de pensão Petros, Previ e Funcef alegam nunca terem partilhado dos lucros que a Brasil Telecom obteve desde a privatização, em julho de 1998, como informou o banqueiro Daniel Dantas em depoimento às CPIs dos Correios e do Mensalão.

De acordo com informações de representantes dos fundos, os dividendos não chegavam aos investidores porque ficavam bloqueados por decisões de conselho nas inúmeras "empresas de papel" montadas pelo grupo Opportunity e que formavam um intrincado organograma que separa a operadora de seus acionistas.

Por causa dessa rede de empresas, os fundos não são acionistas diretos da BrT, mas sim de uma sociedade de propósito específico (SPE) chamada Newtel. "Essas empresas formam uma espécie de escada e o Daniel Dantas nunca deixou os dividendos subirem até o último degrau. Para as ações negociadas diretamente em Bolsa de Valores foram distribuídos dividendos, mas não para as ações do bloco de controle. Em vez de entregar os dividendos aos sócios, o administrador tomou a decisão de reinvestir esse dinheiro. Este foi um dos motivos dos questionamentos que passaram a ser feitos a partir de 2000", diz Ricardo Malavaze, diretor financeiro da Petros.

Arquivo



Em depoimento, quarta-feira, Dantas disse que distribuía dividendos da Brasil Telecom

Outro ponto do depoimento de Dantas que causou indignação entre os administradores dos fundos de pensão foi o da compra da Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT) pela Brasil Telecom. O banqueiro relatou que a operação, efetivada ainda na gestão Fernando Henrique Cardoso, teria causado prejuízo à BrT de US$ 250 milhões, devido às pressões feitas pelos fundos para que a operadora fosse adquirida por US$ 800 milhões e não pela faixa que teria sido sugerida pelo Opportunity, entre US$ 550 milhões e US$ 600 milhões.

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro, presidente da Previ (Banco do Brasil) à época, afirma que toda a negociação, inclusive a fixação de preço, foi conduzida pelo próprio Opportunity. "A confusão toda entre os fundos e o senhor Daniel Dantas começou justamente em 2000, entre outras coisas por causa do tratamento indigente que recebemos com relação à prestação de contas dos ativos que o Opportunity administrava para nós. Quem comandava o processo de compra da CRT não éramos nós, mas a BrT e o Opportunity. Nas duas últimas reuniões que tivemos com eles, nossa orientação foi clara: 'Compre pelo menor preço'. Não há sentido querer alegar que a Previ tentou conciliar interesses da BrT, que era o de comprar mais barato, com o dos vendedores, de vender mais caro", afirma Tarquínio, hoje presidente da Fundição Tupy.

Valério facilitava encontros do banco

BRASÍLIA - A presidente do Banco Rural, Kátia Rabelo, afirmou ontem, em depoimento ao Conselho de Ética da Câmara, que o empresário Marcos Valério de Souza era um "facilitador" para a instituição financeira. Segundo ela, o empresário atuava como uma espécie de lobista da instituição e foi quem agendou os encontros formais e informais da direção do Rural com o ex-ministro José Dirceu entre 2003 e 2004.

"Na verdade, o Marcos Valério era um marcador de encontros, era uma pessoa que circulava dentro do banco com alguma assiduidade e identificava algumas possibilidades", disse a banqueira, cujo depoimento fez parte do processo do pedido de cassação de Dirceu.

Segundo ela, o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares também era visto circulando com Marcos Valério pelo prédio do banco. O Rural, diz ela, tinha interesses bastante específicos nos contatos com Dirceu, como o fim da liquidação do Banco Mercantil de Pernambuco, mas também via neles uma forma de abrir um canal de diálogo permanente com o governo federal. "É interessante para qualquer empresário manter uma interlocução com o chefe da Casa Civil. Queríamos manter uma interlocução continuada, mas tínhamos interesse específico nessa questão (do Banco Mercantil)".

O primeiro encontro da cúpula do Rural com Dirceu, segundo Kátia, foi logo no início de 2003 e teve a participação de seu pai e fundador da instituição, Sabino Rabello, que procurou o ministro para tratar da liquidação do banco pernambucano e de um projeto de exploração de nióbio. Em seguida, a própria presidente do Rural esteve com Marcos Valério numa audiência com o ministro, no Palácio do Planalto, para tratar do mesmo assunto.

Um ano depois, em agosto de 2004, Valério voltou a oferecer à diretoria do Rural um encontro com o ex-ministro, durante uma de suas viagens a Belo Horizonte. Desta vez, a pedido de Dirceu, foi realizado um jantar, no qual estiveram presentes Kátia Rabello e um diretor do banco, além do próprio Valério.

De acordo com a banqueira, em nenhuma dessas oportuanidades ela ou um dos participantes fizeram qualquer menção aos empréstimos que o Rural concedeu ao PT ou a Marcos Valério para serem repassados ao partido. Ela mesma disse que só tomou conhecimento mais tarde, por intermédio de Valério, de que um dos empréstimos tinha sido canalizado para pagar dívidas de campanha do PT.

A banqueira diz que o Rural nunca foi favorecido no atual governo e que todos os empréstimos - inclusive os concedidos à ex-mulher de Dirceu - foram viabilizados pelo ex-vice-presidente do Rural José Augusto Drumond, amigo de Valério morto em 2004.

Tribuna da Imprensa contra Medici e Geisel

Um processo de 23 anos só com vitórias, mas com protelações

Em 1982, depois de enorme insistência da extraordinária figura que era Prudente de Moraes, neto, a Tribuna da Imprensa resolveu entrar na Justiça contra tudo que sofrera nos últimos 15 anos. Prudente me disse: "O advogado só pode ser o Dario de Almeida Magalhães". Fomos ao seu escritório na Pedro Lessa, doutor Dario (como eu o chamava com admiração e respeito) aceitou imediatamente. E não só aceitou como ficou satisfeitíssimo.

* * *

Eu então falei: "Doutor Dario, só tenho uma ponderação e um pedido. Não queremos entrar simplesmente contra a União, pretendemos responsabilizar diretamente os generais Medici e Ernesto Geisel, responsáveis pelas violências. Eles não podem ficar impunes, imunes e à margem de qualquer processo".

* * *

Lembro muito bem: doutor Dario (que está aí, vivo, uma das maiores figuras da nossa história. Eleito deputado federal em 1933 à Constituinte de 1934, era aguardado como personagem exemplar, o que se confirmou. Em 1937, com o Congresso fechado pelo Estado Novo e com todos os parlamentares cassados, doutor Dario afirmou que jamais se candidataria a qualquer cargo e cumpriu integralmente o compromisso voluntário) levantou, me abraçou, disse tranqüilamente: "Se a ação já me dava prazer, agora tendo como réus dois generais que usurparam o Poder, a satisfação é maior".

* * *

E começou o processo que esta Tribuna vem ganhando há 23 anos. A União não paga porque não quer. FHC, que criou o foro privilegiado para ele mesmo, durante seu governo, mandou pagar 232 milhões aos Diários Associados. Ainda havia recurso, FHC deu ordens para a Procuradoria da União não recorrer mais. 2 crimes: o dele e o da Procuradoria. Continuemos com o relato desse processo histórico.

* * *

Como Medici e Geisel não tinham foro privilegiado, doutor Dario entrou com a ação numa Vara Federal. No Rio, eram 12 juízes federais. Num exame profundo, doutor Dario e Prudente (também excelso advogado) fizeram um levantamento sobre esses 12 juízes federais. Concluíram. Um desses juízes receberia imediatamente a ação e intimaria Medici e Geisel. 2 outros ficariam em dúvida, hesitando, poderiam receber ou não a ação. Os outros 9 jogariam o processo longe, dizendo: "Não tenho nada com isso".

* * *

Como a lembrança da História mostra a sabedoria do destino, a ação, POR SORTEIO, caiu com o único juiz que o doutor Dario e Prudente consideravam que receberia imediatamente a ação: Aarão Reis, das mais lúcidas, cultas, bravas e independentes figuras da magistratura. Intimou logo os 2 generais ex-presidentes.

* * *

O general Geisel recebeu a intimação em Teresópolis, leu, rasgou e jogou em cima do oficial de Justiça. O general Medici, menos provocador e até menos arrogante, recebeu a intimação em Copacabana, telefonou imediatamente para seu ex-ministro da Justiça, Alfredo Buzaid. Este, que já sabia o que o ex-"presidente" Geisel fizera, respondeu: "Presidente, assine e me mande, não tem problema".

* * *

Buzaid telefonou para Ernesto Geisel, que lhe disse: "Não aceito nada, eles querem me ver como réu, não vou de jeito algum". E o ex-ministro da Justiça, advogado respeitado, falou: "Presidente, o senhor não tem foro privilegiado. O juiz vai mandar intimá-lo novamente, se o senhor repetir o que fez antes o juiz manda prendê-lo. Receba, presidente, e me mande". Arrogante mas temeroso, Geisel foi intimado e aceitou, sabia que Buzaid estava certo.

* * *

Buzaid fez uma defesa de 36 laudas. Dois pontos principais. 1 - "A Tribuna da Imprensa tem todo o direito de recorrer à Justiça". 2 - "Mas contra a União e não contra os ex-presidentes, que não têm nada com isso". O ex-ministro defendia implícita e explicitamente a tese de que a União é uma espécie de disco voador, aparece e reaparece.

* * *

A defesa do doutor Dario de Almeida Magalhães deveria constar do programa de todas as universidades, é inesquecível. Também inesquecível a sentença do doutor Aarão Reis, que tinha que percorrer o mundo do Direito. Eram 42 laudas da mais assombrosa das aulas, que ele mesmo depois traduziria para o alemão. Por causa disso foi colocado em D-I-S-P-O-N-I-B-I-L-I-D-A-D-E para sempre. Mais tarde queriam que pedisse a revisão dessa D-I-S-P-O-N-I-B-I-L-I-D-A-D-E, recusou. Cultura, bravura, competência e caráter.

* * *

Doutor Dario continuou ganhando até 1990, quando se aposentou. O processo ficou então com Sergio Bermudes, que trabalhava com o doutor Dario. Bermudes foi ganhando sucessivamente, vencendo todas as protelações miseráveis de juízes sem condições de exercer a magistratura. Um desses "julgadores" ficou 5 anos com o processo engavetado. Quando se aposentou, o processo estava lá, "esquecido".

* * *

Durante esses 23 anos tudo serve para protelação. A União não tem mais como recorrer, só não paga. Acontece que esta Tribuna DEVE à União como INADIMPLENTE, não teve recursos para pagar muita coisa por causa da PERSEGUIÇÃO e DISCRIMINAÇÃO. Os Códigos Civil e Penal, o antigo e o novo, são taxativos: "Quando o DEVEDOR e o CREDOR são o mesmo, é obrigatório o acordo". É o óbvio. O competente escritório Mendes Costa (do brilhante e jovem Marcio Mendes Costa) se fartou de requerer isso à Justiça. Sem sucesso.

* * *

Agora, o lúcido, competente e realmente magistrado que é o ministro José Augusto Delgado, do Tribunal Federal de Justiça, determinou que enquanto a União não PAGAR à Tribuna da Imprensa essa mesma União não pode COBRAR da Tribuna. É o óbvio ululante, como falava Nelson Rodrigues.

* * *

PS - Ainda há juízes em Berlim, como disseram os agricultores da Alemanha espoliados pelo imperador. Entraram na Justiça e ganharam. Podemos dizer: "Ainda há juízes no Brasil", não os que engavetaram e engavetam processos há 23 anos.

PS 2 - É possível que agora haja o acordo entre quem deve e quem tem a receber.

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor-editor responsável
Helio Fernandes

Há 40 anos

Presidente do STF critica continuístas

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 23/9/1965:


Raimundo de Brito

■ Presidente do Supremo condena continuísmo

A advertência feita ontem pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ribeiro da Costa, aos que tramam contra a democracia no Brasil, foi também interpretada como um libelo contra as tentativas continuístas do atual governo. "Vários desatinos já ocorreram neste País para que o povo não esqueça de que todos os golpes tendentes a amenizar a dinâmica democrática se transformarão fatalmente em graves prejuízos para a sorte desta Nação", disse o presidente do STF. O ministro Ribeiro da Costa fez estas declarações em seu voto contrário ao ato da AL de Minas, que prorrogou mandato de Magalhães Pinto.

■ Justiça dirá da Chevap

O juiz Jonatas Milhomens mandou fazer um levantamento dos bens que compõem o patrimônio da Chevap, com o objetivo de fixar o justo valor do depósito a ser feito pela Eletrobrás para a encampação daquela empresa. A Eletrobrás requereu a imissão de posse depositando menos de 8 bilhões de cruzeiros, quando o patrimônio da Chevap é da ordem de 100 bilhões.

■ Conduta pouco digna da Revolução

O governador Carlos Lacerda afirmou, em entrevista no Palácio Guanabara, que "se ganharmos as eleições na Guanabara, será apesar do presidente Castelo Branco e, se as perdermos, será por culpa dele" e acrescentou que "a nossa revolução é anterior ao golpe militar do ano passado e continuará". Considerando a conduta do presidente da República como "equívoco, dúbia, pouco digna da Revolução de cujo governo ele é o chefe", o governador da Guanabara acentuou que o "governo federal está lavando as mãos como Pilatos, não tomando conhecimento dos detalhes da situação política".

■ Crédito do BID

O ministro Raimundo de Brito da Saúde, viajará amanhã para os Estados Unidos, onde vai ultimar um empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento no valor de US$ 20 milhões, destinados a obras de seneamento basico para 200 cidades brasileiras. Na ocasião o titular da Pasta da Saúde participará da 16ª Reunião do Conselho Diretor da Organização Mundial de Saúde, da qual é membro efetivo. No conclave, Raimundo de Brito defenderá várias teses de intersse do Brasil, entre as quais figuram a de recursos para aprimoramento de pessoal; erradicação da varíola, unificação dos serviços de assistência médica da Previdência Social que passariam para o controle exclusivo dos Ministros de Saúde; planejamento hospitalar e setorização dos programas nacionais de saúde.

(Olídio Aragão)

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Henrique



Opinião

Tempestades monetárias

Januário Cavalcanti

Quando o dinheiro foi transformado em mercadoria de compra e venda, e sua primordial finalidade como veículo de troca e valor monetário, que o atual capitalismo selvagem e usurário, destruiu a economia e maximizou a cruel rapinagem. A moeda oficial brasileira, cruzeiro, cruzado, real, foi devastada, destruída, superdesvalorizada em 2 trilhões, 650 bilhões e 258 milhões por cento.

Vejamos: cruzeiro novo - 1.000%; cruzado - 1.000%, cruzado-novo - 1.000%; cruzeiro-collor - 1.000%; real-FHC - 2.565%; multiplicando-se, chegaremos às tão cruéis desvalorizações astronômicas dos trilhões, bilhões, milhões por cento.

A história ocidental das massacrantes tempestades monetárias, somente na heróica Alemanha atingiu as cifras dos 10 milhões por cento. Para comprar um pãozinho, o alemão conduzia uma carrocinha com 10 milhões de marcos alemães. Nós brasileiros teríamos de conduzir os trilhões de papel-moeda num complexo ferroviário de 10 locomotivas e 100 vagões para comprar o mesmo pãozinho. As quadrilhas anglo-americanas - FMI - facínoras monetaristas infernais, através dos seus demônios-banqueiros, dizem alucinadamente que tudo é o mercado. Qual é o mercado? De escravos, de prisioneiros, de loucos, de tuberculosos, de leprosos, ou da famigerada Fome Zero.

Os alucinados do FMI em delírio mortal, lembram os bárbaros hunos de Átila o flagelo dos diabos, incendiando, roubando, massacrando populações, cidades, moradias. Aumentam em números astronômicos e anos-luz as cifras do dólar sangrento, papel pintado de verde sem nenhum valor, e a feroz libra-esterlina da casa de Windsor, e de Henrique VIII o monstro que degolou 7 das suas infelizes e mártires esposas, e assassinou com requintes de crueldade e sadismo o Santo Tomás Morus. Durante 600 anos de rapinagem destruíram a África negra, transformaram os negros africanos em escravos, mercadorias da carne humana, com tombeiros-navios negreiros, vendidos nos matadouros, com os nomes sinistros de mercados de escravos.

Vejam os tais mercados atuais. genial Castro Alves no céu dos justos e dos poetas cristãos católicos, continuas versejando sobre os navios negreiros, do mercado. É da nossa Escola Primária, da Economia Doméstica em nossos lares atormentados, da economia-produção e consumo, e das finanças-moeda e créditos, estes ensinamentos muito simples e claros.

Ainda falam e escrevem em ingles, sub-dialeto que emporcalha as ruas e avenidas de Ipanema, Copacabana, Barra da Tijuca com as gírias-shopping, yes, street, e outras barbaridades, sujando nossa língua portuguesa - língua de Luiz de Camões, Padre Manoel Bernardes, Eça de Queiroz, Castro Alves, Machado de Assis, Gilberto Freire, Erico Veríssimo, Viana Moog, Olavo Bilac, com estas gírias inglesas e ianques. Vamos para nossa atualidade, conseqüência malígna das tempestades monetárias, quando um presidente - FMI e seus apaniguados da curriola, como teleguiados se exibem nas televisões, com estes dramas macabros.

E os presídios de segurança máxima terão vagas para os facínoras? Vamos terminar com estas cenas cruéis sado-masoquistas destes psicopatas. Vamos empacotá-los e remetê-los para Chicago, Nova York, Londres, Caymãs, e nos livremos de tais pragas e de tais hereges. A solução brasileira e constitucional do artigo 79 - Constituição Federal Brasileira, é o vice-presidente José Alencar Gomes da Silva assumir hoje, a Presidência do Brasil, um empresário brasileiro, patriota, digno, religioso, para o bem do Brasil.

Avante Brasil Pátria amada e idolatrada. Selva. Amazônia Brasileira.

Januário Cavalcanti é advogado

Aprovado SP

Rui Nogueira

Estamos na época das siglas.

Elas expressam os mais variados significados, um partido político, uma repartição, a indicação de que uma organização com qualidade (ISO) e até uma de qualificação universitária, lamentavelmente sob a dominação estrangeira (MBA).

Aprovado SP seria honorífico?

Tal indicação é encontrada nos históricos escolares de alunos que são transferidos de escolas municipais ou estaduais para outro estabelecimento.

O que será Aprovado SP?

Incrível! Indica que o aluno passou todo o ano letivo sem nenhum professor, de Química ou Física, por exemplo.

"O aluno não pode ser prejudicado" e então o seu histórico escolar tem registrado Aprovado SP ou seja: sem professor.

Numa escola sem professores concursados suficientes, um dos contratados temporários recebeu ordem da "diretora" para dar uma prova aos alunos sem professores e aprová-los, não podendo haver nota abaixo de 5 ou menções iguais. Sem garantia no emprego e apavorado com a possibilidade de ficar novamente no desemprego, inventou a correção milimétrica.

Já que era obrigado a aprovar todo mundo, a nota não podia ser igual, ele também não se animou a gastar tempo para ler e corrigir as provas.

Reuniu os alunos e distribuiu uma prova com dez perguntas bem gerais propensas a acumular comentários inócuos do tipo: o que você acha sobre o verde? Gosta de futebol? Sambar é bom? Descreva uma ida à praia. Gosta de ficar?

As respostas deveriam ser feitas em numeração seqüencial de modo que o "professor" podia medir em milímetros, com uma régua, o tamanho das respostas. A menor, do que escreveu menos, recebeu 5 e daí em diante 5,6; 6,0; 6,5; 7,0; 7,3; 8 e assim por diante. A mais extensa em escritos recebeu 10.

Não leu absolutamente nada. Numa linguagem gráfica apenas mediu o tamanho (altura) da mancha escrita.

Aprovação SP ou com correção milimétrica, provas de que não temos governo. Se tivéssemos, não haveria "política educacional" de aprovar, sistematicamente, todos os alunos.

O aluno não pode ser prejudicado, dizem mas não admitem, para seus filhos, este tipo de "bondade" infelizmente tendo a coragem de assassinar o futuro de quantos jovens?

E depois surge a propaganda enganosa de quotas para universitários, quota para alunos das escolas públicas, quotas para negros. Fizeram uma vil discriminação social. Não há dinheiro para pagar mais professores e os que existem são mal pagos, pois, tudo que é arrecadado vai para o caixa único do governo para ser vergonhosamente destinado ao pagamento de juros, beneficiando o sistema financeiro.

Aprovação SP.

Correção milimétrica.

Estamos sem governo.

De que adianta um governo que não cuida e não atende as mais elementares obrigações com a comunidade?

Rui Nogueira é médico e escritor
rui.sol@ambr.com.br
www.nacaodosol.org

TRIBUNA da imprensa
Editado por Sazão Gráfica e Editora Ltda.
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 2224-0837
Telefax (021) 2252-9975
http://www.tribunadaimprensa.com.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro	R$ 1,70
Espírito Santo, Minas Gerais	R$ 1,50
São Paulo e Distrito Federal	R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco	R$ 2,50
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte	R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins	R$ 2,50

ASSINATURAS

Anual	R$ 360,00
Semestral	R$ 180,00

Cartas

Sem diferença

Jornalista. "Roubar pouco não diferencia daquele que roubou muito, ambos são criminosos". Justino Justo J. Silva.

Diante das denúncias de caixa 2 praticadas em eleições há décadas através da viciada politicagem brasileira, um lobista das falcatruas governamentais que não quis se identificar mostrou como são feitas as negociações criminosas com o erário público. Numa entrevista para uma jornalista de uma revista da imprensa alternativa, ele deu aula de como burlar a lei com dinheiro público. Por uma questão de ética não vou citar o nome da jornalista e nem a revista.

A grande imprensa quer fazer crer que no governo do PT houve o maior escândalo financeiro de toda a história.

Vejamos o depoimento restrito à jornalista em questão: "Claro, o PT roubou muito menos do que os outros governos. Em uma única jogada, o governo Fernando Henrique ganhou três vezes mais, comprando ações lá fora da Petrobras, por exemplo, dias antes de comunicar ao mercado a exploração de mais um campo de petróleo, vendendo os papéis logo depois de fazer o anúncio oficial da descoberta, o que triplicou o valor das ações. Cada notícia de que uma estatal seria privatizada era precedida da mesma operação: o Sérgio Motta anunciava que a empresa seria leiloada, as ações subiam vertiginosamente, e eles vendiam no primeiro dia da alta.

Nada de tentar ganhar mais e se arriscar ao flagrante. (...)

Os caras sabiam o que faziam. O PT, não, o PT não sabe e nem pode roubar. A esquerda tem de ser franciscana, não pode se corromper, tem que fazer como os partidos comunistas europeus, administrar as prefeituras e ser oposição em âmbito federal. O PT não sabe nem como operar: imagine esse Delúbio, que é um caipirão goiano, um sindicalista militante do PT, e esse outro Silvinho, que não consegue nem falar português decentemente, operando esquema! Isso aí é coisa pra quem sabe, pra Sarney, ACM, Sérgio Motta. Estava na cara que eles iam ser apanhados".

A entrevista é longa, com explicações detalhadas sobre os roubos dos cofres públicos. E como são passadas para a grande imprensa.

O tal lobista profissional fez escola com Nicolau Maquiavel, com certeza em pensamentos, palavras e obras.

Lair Estanislau Alves - Belo Horizonte (MG)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Não existe mais esquerda, centro ou direita, Luiz. Mas concordo inteiramente com você a respeito da traição de FHC ao País. E mais concordância: as antigas esquerdas devem ser franciscanas, como você diz. E deveriam ser revolucionárias em matéria de punição da corrupção. Ao contrário, FHC está aí solto e livre, embora não tenha mais foro privilegiado. Pelo menos é uma esperança, embora Lula tenha desgastado a palavra.

Voz clara

Tudo que a imprensa brasileira diz a respeito do Lula é verdade e ao mesmo tempo não é, e conforme sabemos, a resposta verdadeira será revelada pela história que o julgará.

Enquanto isso, como bons observadores, podemos ver que a maioria esmagadora da mídia resolveu crucificar o presidente, e esse pequeno detalhe ainda não foi devidamente denunciado por nenhum membro dessa mesma mídia, a não ser eventualmente o Veríssimo e de passagem o Chico Buarque ao citar a alegria raivosa que campeia no cenário.

Sendo assim, nesta oportunidade quero lhe propor um desafio, ou seja, submeter um texto à sua apreciação que pode ser de defesa do presidente, mas que no fundo é apenas o desabafo de um indefeso eleitor.

Como disse, trata-se de um desafio, pois, afinal de contas, sou um dos 52 milhões de eleitores que votaram nele e que continua simpatizando com ele, e o que é pior, não encontro minha voz em nenhum meio de comunicação.

Por isso acendo uma lanterna no meio deste apagão à procura de seres humanos de qualquer coloração ou tendência, para saber se tenho espaço sendo diferente.

Paulo Cesar de Mendonça - Nova Friburgo (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - É lógico que vamos publicar teu artigo, Paulo Cesar. Não como desafio e sim como orientação-convicção. Publicamos opiniões contra ou a favor, menos os "neutros", os que ficam popularmente "em cima do muro". E teu artigo tem um título que é manifestação de coragem e convicção: "Porque votei no Lula e votarei outra vez". Essa é a voz rara e não rouca.

E agora José?

De bandidos, políticos e policiais da Rosinha, já há muito a gente não confiava por já sabermos de quem se trata. Portanto, precauções especiais devem ser tomadas ao encontrar um desses espécimes. Havendo tempo, mude de calçada.

Mas havia uma entidade em que a nação confiava piamente e que vinha merecendo o aplauso de todos os cidadãos: era a Polícia Federal.

Mas depois de sumirem mais de dois milhões de reais de dentro da própria PF, tendo lá sido deixado o bucho outrora recheado de cocaína, sem que ninguém percebesse ou desse notícias, nos causa uma grande decepção.

Enquanto não for descoberto e preso até o último ladrão, teremos razões para nos perguntarmos: e agora José, em quem vamos confiar?

Francisco de Souza - Itajubá (MG)



Cara-de-pau

Com a velha, redonda e prolongada cara-de-pau que Deus lhe deu, o ex-deputado (finalmente) Severino Caval-canti enfiou o rabo entre as pernas, a viola no saco e voltou para os braços do povo do seu querido Nordeste, onde certamente voltará a ser eleito no ano que vem para deputado, exatamente como estava até agora. No Brasil (não agüento mais ler "neste País"), é assim mesmo: quanto mais bandido, mais simpático, mais amado pelo povo. Na verdade, existe uma tremenda carência de ídolos, de grandes personalidades, de homens verdadeiramente públicos e convincentes. A ditadura militar acabou com todos aqueles jovens estudantes que manifestavam lideranças quando o mundo oscilava entre as vestes exóticas dos hippyes e as impecáveis fardas crivadas de medalhas fardas.

André Martinelli - Juiz de Fora (MG)

Só publicamos cartas datilografadas pelos signatários

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Sete agentes federais são identificados como responsáveis pelo sumiço do dinheiro na sede da polícia

PF revela quem roubou os R$ 2 milhões

A Polícia Federal já identificou os responsáveis pelo furto de R$ 2 milhões apreendidos durante a Operação Caravelas. São sete agentes federais - quatro participaram diretamente da ação. Outros três atuaram no apoio. A expectativa é de que os policiais envolvidos no roubo sejam presos hoje. O diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Lacerda, chegou ontem ao Rio.

De acordo com investigadores, os agentes federais que cometeram o furto fazem parte de um esquema de agiotagem. Alguns deles tiveram passagens pela Delegacia de Repressão a Entorpecentes, e por isso tinham conhecimento da rotina do serviço - como o fato de a chave da sala-cofre ficar guardada no armário do chefe do cartório, Fábio Marot Kair.

Roubo de cheques - Os investigadores acreditam que o roubo dos R$ 2 milhões pode estar ligado a outro episódio, ocorrido no ano passado - a denúncia feita pelos donos do Clube Privê Cinco Estrelas, onde o publicitário Duda Mendonça foi preso por participar de uma rinha de galos, de que um talão de cheques com todas as folhas assinadas foi levado por policiais durante a operação da PF.

A operação ocorreu em 21 de outubro. Em dezembro, dois cheques foram descontados por agiotas que atuam na região de Jacarepaguá e Barra da Tijuca. Há uma sindicância aberta na corregedoria da PF para investigar o episódio.

O delegado Antônio Carlos Rayol, que era titular da Delegacia de Meio Ambiente, garante que nada foi roubado da sua delegacia. "O clube não foi fechado. Os funcionários continuaram lá. O talão pode ter sido levado por funcionários, pelas 150 pessoas que estavam lá no momento da operação, ou até por policiais. Mas o talão não foi levado para a delegacia".

Fotocópias - Ontam, o superintendente em exercício, Roberto Prel, reconheceu que não foram feitas fotocópias das notas apreendidas, como ele próprio havia divulgado. "Esse (a divulgação de que havia fotocópias) foi um risco que eu assumi. Foi uma estratégia de investigação. Quem roubou sabia que não havia as fotocópias, mas o receptor sempre ficaria na dúvida", afirmou Prel. Ele admitiu a hipótese de as cópias não terem sido feitas com o objetivo de facilitar o roubo.

Em depoimento aos policiais que investigam o roubo, o escrivão Fábio Marot Kair disse que o dinheiro não foi depositado na sexta-feira porque Prel pediu que as notas fossem apresentadas para a imprensa.

"Em nenhum momento dei ordem para que não fosse feito depósito. A apresentação à imprensa é uma satisfação à sociedade", defendeu-se. "Ele é o chefe de cartório, ele tem a responsabilidade pela chave do cofre, pela feitura das fotocópias e está criando uma linha de defesa".

Carlos Chagas

Tudo interligado

BRASÍLIA - Enquanto a Câmara discute quem será o sucessor de Severino Cavalcanti, nas lideranças dos principais partidos a discussão estende-se até outro patamar: a sucessão presidencial do próximo ano, que dependerá também da eleição para a presidência da Câmara.

A relação é simples: se o PT conseguir emplacar Arlindo Chinaglia ou qualquer outro, será sinal do início de uma lenta mas possível recuperação do partido, pronto para lançar-se na reeleição do presidente Lula. Caso, porém, o presidente da Câmara venha a ser José Thomaz Nonô, a aliança PSDB-PFL terá sido bastante reforçada, em condições de beneficiar José Serra ou Geraldo Alckmin, pelos tucanos, ou César Maia, pelos liberais. Numa terceira hipótese, se o vencedor vier a ser Michel Temer, estará o PMDB investido do papel de curinga sucessório, quer dizer, lançando ou não candidato próprio, quem o partido apoiar disporá de boas chances.

Em debate também está a possibilidade de vingar a tal terceira via: nem um tucano nem o presidente Lula, mas alguém capaz de constituir-se em alternativa entre o seis e o meia-dúzia. Nessa hora, a primeira atenção é para as esquerdas: quem seria esse candidato com propostas contrárias ao neoliberalismo? Roberto Freire, já lançado pelo PPS? Ciro Gomes, pelo PSB? Heloísa Helena, pelo P-SOL? Ou alguém do PMDB, onde Anthony Garotinho, Germano Rigotto e Roberto Requião disputam sem o rótulo de esquerdistas?

Traduzindo tudo isso: na escolha do novo presidente da Câmara jogam-se algumas fichas da sucessão do ano que vem.

A origem do dinheiro

É inegável o serviço que as CPIs vêm prestando às instituições, investigando, ouvindo e até revelando parte dos grande festival de escândalos promovido pelo governo, pelo PT e partidos afins. Noves fora o espetáculo às vezes grotesco de parlamentares que não sabem perguntar, mas pretendem apenas promover-se, a verdade é que as CPIs dos Correios, do Mensalão e dos Bingos contribuem para o combate à corrupção.

O problema é que nenhuma CPI conseguiu chegar à resposta da principal pergunta: de onde vinha o dinheiro para pagar mensalões, comprar votos, deputados e partidos? Não há certeza da fonte principal, isto é, se os recursos saiam de contratos de publicidade e de serviços superfaturados de empresas públicas com empresas privadas; se provinham de empréstimos que jamais seriam pagos, feitos por bancos privados em troca de favores escusos, com largos depósitos dos fundos de pensão em seus cofres; se a origem estava em doações de grupos e até governos, do tipo Taipé, Farc ou Muhamar Kadaffi.

O mais provável é que esse rio de lama tenha sido alimentado por todos os caudais referidos e mais alguns que desconhecemos. Delúbio Soares, Marcos Valério e, sem dúvida alguma, José Dirceu sabem muito bem de onde vinha o dinheiro. Vinha? É bom tomar cuidado com o tempo do verbo, tornando-se importante descobrir o manancial, com todas as conseqüências.

Em queda livre

A opinião pública costuma ser lenta em suas reações e concepções, muito mais que do que a opinião publicada. De qualquer forma, é inexorável. As massas, especialmente, levam tempo para se aperceber de qualquer fenômeno. Trata-se de um predicado vantajoso não ficar oscilando feito biruta de aeroporto nem deixar-se levar pelo último comentário ouvido.

Não deixam dúvidas as consultas populares divulgadas desde que se tornou conhecido o escândalo do mensalão. De semana a semana cai a popularidade do governo e de Lula. O que parecia indiscutível virou ponto de interrogação. No caso, a reeleição do chefe do governo. Posto em frangalhos o PT, outrora dono da ética, tem 91 deputados, mas dificilmente chegará a 40. Esmaece a cada dia a imagem do governo, deteriorada pela manutenção da política neoliberal e pela falsa propaganda de estar o desemprego em baixa. Porque não está. Só se for na família Silva. Por tudo isso, sofrem os inquilinos do Planalto a cada pesquisa. Continuando as coisas como vão, não faltarão energúmenos a sugerir a Lula que proíba a divulgação de novos números. Como? Cortando as verbas de publicidade dos veículos que insistirem nas publicações...

carloschagas@hotmail.com

STF mantém cassação de Capiberibe

Senador e a mulher dele são acusados de compra de votos na eleição de 2002

BRASÍLIA - O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou ontem um recurso do senador João Capiberibe (PSB-AP) e da mulher dele, deputada Janete Capiberibe (PSB-AP), que contestava a cassação determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral, e manteve a nulidade dos mandatos. Cassados há um ano e cinco meses pelo TSE por suposto envolvimento com compra de votos na eleição de 2002, o casal terá de deixar as cadeiras no Congresso.

Conseqüentemente, o STF derrubou uma liminar concedida em 2004 que os mantinha nos cargos. Capiberibe e Janete são aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Por maioria de votos, os ministros do STF decidiram não julgar o recurso do casal porque concluíram que a análise implicaria no reexame de provas, o que não é possível, tecnicamente. No tipo de recurso usado pela defesa dos Capiberibes - recurso extraordinário - podem ser discutidas apenas questões jurídico-processuais e não provas. Para o ministro Cézar Peluso, julgar o recurso seria "uma imersão profunda na prova". Ministro do Supremo e presidente do TSE, Carlos Velloso afirmou que "seria o revolvimento de matéria de fato, o que é incabível em recurso extraordinário".

Antes do julgamento, o advogado dos Capiberibe, o ex-ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Paulo Costa Leite, disse que uma eventual derrota no STF não implica na inelegibilidade do casal de políticos. Segundo Leite, eles poderão disputar as eleições de 2006. Herdeiro da cadeira de Capiberibe no Senado, o futuro senador Gilvan Borges (PMDB-AP) assistiu ao julgamento no Supremo.

No fim, Borges afirmou que a diferença de votos entre o político do PSB e ele foi de menos de 1% ou de cerca de 3 mil votos. "Na realidade, eu ganhei a eleição. Ele comprou a eleição", disse. O futuro senador do Amapá avaliou que retornará ao Congresso "num momento muito importante para o País, de crise política, em que as instituições precisam se reerguer". "O País está sangrando", disse.

Leite disse que Capiberibe não comprou a eleição de 2002. Após o julgamento, ele afirmou que não recorrerá da decisão do STF. "Acabou", afirmou. Procurado, Capiberibe disse que só se pronunciaria sobre o assunto hoje. Os Capiberibes terão de deixar os postos no Congresso assim que o Senado e a Câmara forem comunicados, oficialmente, sobre a decisão tomada pelo Supremo. Os substitutos de Capiberibe e Janete terão de ser diplomados pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). No caso de Janete, há uma dúvida se o posto será ocupado por Evandro Milhomem (PC do B) ou por Jurandil Juarez (PMDB).

Arquivo



João Capiberibe lutava para manter o mandato desde 2004

TRE mantém cassação do prefeito de Campos, inelegível por 3 anos

Por unanimidade, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) manteve ontem a sentença da juíza eleitoral de Campos dos Goytacazes, Denise Appolinária, que cassou e tornou inelegível por três anos o ex-prefeito Carlos Alberto Campista (PDT). Campista foi cassado em maio e desde então o cargo está ocupado pelo presidente da Câmara dos Vereadores, Alexandre Morcaider, mas uma uma nova eleição terá de ser feita. A expectativa agora é sobre o julgamento que o TRE fará a respeito de outra decisão de Denise Appolinária, que torna inelegível por três anos o casal Anthony Garotinho (PMDB) e Rosângela Matheus, ex-governador e governadora do Rio.

Além da cassação, Campista foi condenado a pagar multa de 50 mil Ufirs. A decisão se baseou no artigo 41-A da Lei 9.504/97, que prevê a perda do mandato em caso de captação ilícita de votos. A inelegibilidade e uma outra multa, essa de 100 mil Ufirs, se devem ao abuso do poder político e econômico. Entre outras irregularidades, o grupo de Campista contratou servidores públicos em período proibido pela legislação eleitoral. O ex-prefeito ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral.

As eleições municipais em Campos dos Goytacazes no ano passado, que terminaram com a derrota do grupo político do atual secretário de Governo Anthony Garotinho, foram as mais concorridas da história do município do Norte Fluminense. A disputa acirrada começou bem antes do pleito, quando o grupo de Garotinho rachou. De aliados festejados, o ex-governador e o então prefeito da cidade, Arnaldo Vianna, tornaram-se ferozes inimigos.

Vice de Garotinho, Vianna havia assumido a prefeitura quando o padrinho político foi eleito para o governo do estado, em 1998. Reeleito em 2000 com o apoio de Garotinho, Vianna rompeu com o ex-governador, que o acusara de superfaturamento de shows e desvio de verbas. Enquanto Garotinho e seu grupo se acomodaram no PMDB, Vianna foi para o PDT. Pela primeira vez separados, os dois dividiram o eleitorado da cidade e se enfrentaram no segundo turno da eleição de 2004 por meio de seus candidatos. Garotinho lançou Geraldo Pudim, eleito vice-prefeito na chapa de Vianna. O então prefeito apoiou Carlos Alberto Campista, que venceu da disputa. Pela primeira vez, depois de 4 vitórias consecutivas do grupo de Garotinho, a disputa foi para o 2° turno.

A campanha foi marcada por uma guerra de denúncias de compra de votos e uso das máquinas municipal e estadual em favor dos candidatos. Às vésperas da eleição, a Polícia Federal encontrou R$ 318 mil em dinheiro na sede regional do PMDB de Garotinho. Em ação movida pelo Ministério Público Estadual, Denise Appolinária, afastou Campista da prefeitura e condenou todos os envolvidos, inclusive Pudim, Vianna, Rosinha e Garotinho. A sentença de primeira instância foi proferida em maio deste ano. Rosinha e Garotinho conseguiram suspender os efeitos até o julgamento do recurso no TRE.

Maior município do interior do Estado do Rio, o berço político do casal Garotinho tornou-se um colégio eleitoral disputado principalmente pela arrecadação de royalties com a exploração de petróleo na Bacia de Campos, apesar de a riqueza não ter refletido até agora em benefícios para a população, empobrecida pela decadência da indústria canavieira.

Cristovam Buarque agora é do PDT

BRASÍLIA - O senador Cristovam Buarque (sem partido-DF) e o deputado Sérgio Miranda (sem partido-MG) filiam-se hoje à tarde ao PDT, legenda de oposição ao governo. Buarque, ex-ministro da Educação da gestão Luiz Inácio Lula da Silva, deixa o PT, sigla pela qual foi governador do Distrito Federal, de 1995 a 1999, além de ter sido eleito senador pela agremiação, em 2002. Miranda sai do PC do B depois de 40 anos de militância comunista ininterrupta.

Eles se dizem insatisfeitos com o PT e o PC do B. Buscarão abrigo no PDT por considerá-lo o único partido de oposição no qual podem expor as idéias. Buarque disse que, na decisão, pesou a história de personalidades como o ex-presidente nacional da legenda Leonel Brizola e o educador Darci Ribeiro, que sempre foram defensores da melhoria da qualidade do ensino no País. O senador sem partido do Distrito Federal admite a possibilidade de candidatar-se a presidente em 2006. Para Buarque, "o PT não tem um projeto de Nação nem sabe como vai revolucionar a educação e distribuir a renda".

Já Miranda, ex-líder do PC do B, afirmou que há muito diverge da linha de proximidade da sigla com a administração do PT. "Minha divergência vem de longa data, desde a reforma da Previdência e da votação do primeiro salário mínimo do governo de Lula." Para ele, o PC do B teve um comportamento do qual discorda em relação ao Poder Executivo, durante a crise. "O partido ficou mais próximo do presidente do que o PT." Miranda disse que a consciência não permitirá que apóie a candidatura à reeleição do presidente no primeiro turno. Por isso, preferiu sair.

Relator de CPI diz que novela estimula emigração ilegal

SÃO PAULO - Tem gente querendo ver Jota, o bem-sucedido chofer de Miami, a pé. O personagem da novela "América", da Rede Globo, interpretado pelo ator Roberto Bomfim, é o exemplo de brasileiro que foi trabalhar nos Estados Unidos e se deu bem. Quem torce por um final triste no folhetim é o deputado federal Paulo Magno (PT-MG), relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Congresso sobre a Emigração Ilegal. "Já há dados concretos de que a novela tem estimulado e muito a emigração ilegal. A depender do final da novela, tememos que o incentivo ao tráfico internacional de emigrantes seja ainda maior."

O deputado participou quarta-feira de um chat no site da Agência Câmara no qual discutiu com internautas a emigração ilegal, principalmente, para os Estados Unidos. Criticou a novela, defendeu o aumento de 6 mil para 25 mil dos vistos de trabalho concedidos todo ano pelo governo americano aos brasileiros e mais rigor na punição de agenciadores que lucram com os emigrantes.

O deputado afirmou que a novela "atemoriza a travessia pelo México", mas incentiva "em função do consumismo apresentado". Magno contou que foram apresentados na CPI requerimentos para uma audiência pública no Congresso com a participação de Glória Perez, autora da novela, e da atriz Deborah Secco, que faz a personagem Sol. Os deputados querem discutir e avaliar com elas o impacto da novela na emigração. Ele só não explicou por que a atriz foi escolhida entre tantos atores do elenco de "América".

"A partir da discussão no Congresso, esperamos sensibilizar os responsáveis pela novela para os efeitos sociais da trama", disse Magno, um dos sete deputados petistas denunciados pelas CPIs dos Correios e do Mensalão. Ele é acusado de receber R$ 326 mil do esquema do publicitário Marcos Valério. Disse que não sabia a origem da dinheiro, usado para pagar dívidas de campanha.

Responsáveis pelo vazamento na Baía de Guanabara serão acusados de causar poluição

PF indicia 5 por óleo no mar

Com base na lei de crimes ambientais, a Polícia Federal indiciou ontem cinco pessoas pelo vazamento de óleo do navio Saga Mascot, na Baía de Guanabara, no dia 3 de setembro. O óleo vazou por duas rachaduras e se espalhou por seis praias de Niterói, contaminando o mar e a areia. O relatório da PF será entregue hoje ao Ministério Público Federal, que terá 15 dias para decidir se irá denunciá-los ou não.

Foram indiciados Wilson Pizane de Carvalho, responsável pela manobra do navio; Eduardo Coelho Barbosa, engenheiro de segurança e encarregado do plano de segurança do estaleiro Enavi-Renave, onde a embarcação atracava, e Antônio Mauro Miranda Saramago, executor do plano; Jorge Ribeiro e Daniel de Souza Carvalho, que auxiliavam a manobra.

Os quatro primeiros são acusados de causar poluição mediante lançamento de óleo, com agravante por ter ocorrido à noite; o último, de emissão culposa de poluentes. As penas variam de um a cinco anos de reclusão, para os quatro. No caso de Carvalho, caberia pena de seis meses a um ano, além de multa.

Multas - O MPF já instaurou inquérito civil para apurar a responsabilidade pelo derramamento. A Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio aplicou multa de R$ 10 milhões à empresa Oceanus Agência Marítima, responsável pelo navio. O estaleiro Enavi-Renave foi multado em R$ 2 milhões.

Arquivo



O derramamento que contaminou praias de Niterói pode custar multa e prisão para culpados

Sebastião Nery

As patas pesadas do Valverde

SALVADOR - Aloisio Sales, jornalista, filósofo, poeta, magro, pequeno, era o intelectual mais importante de Feira de Santana, aqui na Bahia, lá pelos anos 30. No jornal, criticava com veemência o prefeito, chamando-o de burro. Uma tarde, encontrou o prefeito na praça, furioso:

- Agora, você vai repetir se sou burro.

- É burro mesmo.

O prefeito, um cavalão, derrubou-o e começou a esmurrá-lo. Aloisio gritava:

- Acode, gente! Tirem esse burro de cima de mim!

Socorrido pelo pai do ex-deputado Chico Pinto, político na cidade, Aloisio levantou-se, passou a mão no rosto sangrando, disse ao prefeito:

- Que você era burro, eu sabia. Mas não imaginava que tivesse as patas tão pesadas.

Heloísa Helena

Há muito tempo a brava, meiga e fina senadora Heloísa Helena (Alagoas) descobriu que as patas do PT são corruptas. E por isso saiu do partido e fundou o PSOL (Partido do Socialismo e Liberdade). Mas certamente ela não podia imaginar que, além de corruptas, são patas tão pesadas, como as do fascistazinho do PT de Rondônia, Eduardo Valverde.

Para quem conhece a história do fascismo e do nazismo, o que aconteceu na CPI, no Senado, não é novidade nenhuma. Assim faziam os camisas pardas dos "Fasci di Combatimento" (Grupos de Combate) de Mussolini e os camisas negras de Hitler. Eles descarregavam sobre os adversários suas patas pesadas e suas fúrias mal-amadas e mal resolvidas.

O que é que a Câmara vai fazer? Esse é o caso nítido de quebra de decoro, incompatibilidade com o mandato parlamentar, ameaça animal.

O Congresso não pode ser campo de experiência do PT fascista, nazista.

Mentor e Devanir

A corrupção do PT é como rato de laboratório. Multiplica-se a cada exame. Começou com um "empréstimo" de R$ 2,5 milhões do Marcos Valerio. Logo já eram R$ 52 milhões. Agora, a Polícia Federal, o Ministério Público e as CPIs já descobriram R$ 3 bilhões. E só do mineiro Valério.

O doleiro Barcelona, visivelmente negociado para não falar tudo, teve que contar alguma coisa. Levantou a grossa tampa de disfarce da empresa laranja em que José Dirceu operava suas plásticas milionárias. Desmoralizou constrangedoramente a Mona Lisa do Pântano, o deputado José Mentor (PT-SP), que fez da CPI do Banestado, de que era relator, um pé de cabra do PT.

E deixou o deputado Devanir Ribeiro (PT-SP) entupido, engasgado em dólar.

Isso não é um partido no governo. É um partido no covil de Ali Babá.

Necrológio

Como não quer nada, e na verdade cada vez querendo menos, a cada dia a imprensa escreve mais um pedaço do necrológio do governo Lula:

1 - "No primeiro ano do governo Lula, em 2003, os gastos com juros da dívida (interna, só a interna) foram de R$ 65 bilhões. Em 2006, serão de R$ 179 bilhões, com investimento (para obras, para tudo) de apenas R$ 12 bilhões. A proporção (dos juros a pagar) em relação ao PIB passou de 4,2% para 8,4%" (Tereza Cruvinel, "O Globo").

2 - "A dívida pública federal (interna, só a interna), em títulos, aumentou em R$ 110,530 bilhões, entre janeiro e agosto deste ano de 2005, uma alta de 13,64% sobre o mesmo período de 2004" ("O Globo").

3 - "O governo vendeu R$ 3,4 bilhões em títulos da dívida pública a serem pagos com juros de 12,5%". O máximo de juros que o País já havia nergociado para seus títulos era 8,90% em janeiro, 8,83% em maio, 8,1% também em maio, 7,90% em janeiro, 7,55% também em janeiro ("Folha").

4 - "Os juros cobrados pelos bancos registraram leve elevação neste mês, apesar de o Banco Central ter reduzido, pela primeira vez em 17 meses, a taxa básica de juros da economia brasileira" ("Folha").

E Lula, Palocci, Meirelles, o PT, dizendo que a economia "vai muito bem". Vai, sim, vai ótima para os banqueiros e seus boys. Uns impostores.

Jobim

Ninguém agüenta mais, mesmo, o supremo carreirismo do "ministro" Nelson Jobim e sua campanha para ser candidato a vice-presidente com qualquer um: Lula, Serra, Alckmin, Severino. Até a Justiça do Rio Grande do Sul (desembargadores e juízes) lançou "Manifesto da Ética", denunciando-o:

"O ministro Jobim deve afastar em definitivo a possibilidade de candidatar-se ou renuncia à presidência do Supremo. Isso é um escárnio e um acinte à Constituição da República do Brasil. É preciso um basta. Ou o presidente do STF afasta a candidatura ou renuncia ao Supremo. O descompromisso ético, hoje configurado na cúpula dos Três Poderes da República, não pode ser tido como algo generalizado" ("Folha").

Eles e elas

Agora, o "politicamente correto" (a linguagem Big Brother dos alienados) é, nos discursos, chamar homens e mulheres de "todos e todas". Deviam então ser mais exatos: "Todos, nem todos, e todas, nem todas".

sebastiaonery@ig.com.br/www.sebastiaonery.com.br

Maluf diz que delegado da PF subornou o doleiro Birigüi

SÃO PAULO - O ex-prefeito Paulo Maluf (PP), por meio de seu escritório político, acusou ontem em nota o delegado Protógenes Queiroz de ter subornado o doleiro Vivaldo Alves, mais conhecido como Birigüi, com a promessa de livrá-lo da condenação com a delação premiada. Maluf comentou a escuta telefônica de posse da Justiça Federal, na qual Birigüi revela a um amigo, também doleiro, que teria sido pressionado pela Polícia Federal (PF) a incriminá-lo no depoimento que prestou.

"O delegado Protógenes Queiroz subornou o doleiro Vivaldo Alves com a promessa de livrá-lo de ser condenado, através dos benefícios da chamada delação premiada, desde que ele mentisse e incriminasse Paulo e Flávio Maluf", diz o comunicado.

"O próprio doleiro conta ao amigo, na gravação, que o delegado disse que ele poderia continuar exercendo a sua atividade criminosa que ninguém iria lhe perturbar", complementou.

O ex-prefeito de São Paulo, no texto, comparou a conduta da PF, por meio de Queiroz, com a da Gestapo, a polícia política do governo nazista do ditador Adolf Hitler. "O comportamento do delegado da Polícia Federal, Protógenes Queiroz, apoiado por um procurador da República, é criminoso e compromete a Polícia Federal como um todo, tentando transformá-la numa Gestapo, como a que havia no nazismo de Adolf Hitler na Alemanha."

A nota destacou trechos da gravação nos quais Birigüi relata ao amigo que teria de prestar um novo testemunho à PF "porque algumas das transações financeiras não fechavam".

Ainda segundo o comunicado, o doleiro também admitiu ter tentado chantagear Paulo e Flávio Maluf e considerou "burra" a atitude deles de não terem concordado com a chantagem.

Por fim, o texto ressaltou a disposição de Paulo e Flávio Maluf, que compareceram, "quando convocados, a qualquer repartição da polícia e da Justiça, para prestar quaisquer esclarecimentos e se defenderem das falsas acusações que são feitas contra eles, para provar a inocência".

Justiça retoma ação de pedido de pensão por ex-companheiro gay

A 17ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro autorizou a continuidade de uma ação de pensão alimentícia solicitada por um homem contra seu ex-companheiro. A decisão é inédita. A ação fora extinta em primeira instância, na Vara de Família em Niterói. Agora será retomada.

O autor do pedido de pensão por alimentos é um contador, de 50 anos, que viveu durante sete anos com um então estudante de pós-graduação. "X" não revelou sua identidade e o processo corre em segredo de justiça. No início do relacionamento ele trabalhava na Brasil e os dois chegaram a viver maritalmente no Brasil e no exterior.

"Um estudava e o outro trabalhava, era uma decisão do casal", disse o advogado José Crescêncio. "O recurso foi com base na existência de uma relação afetiva entre eles, o que é inédito. Todos os processos existentes se baseiam numa relação patrimonial", explicou Crescêncio.

Seu cliente quer ter o direito de receber 25% dos vencimentos do ex-companheiro, hoje um executivo da multinacional IBM. O fim do relacionamento provocou nele um quadro depressivo, que se agravou depois de ele ter sido demitido da empresa onde trabalhava.

"Hoje ele está no Brasil, desempregado, tentando começar de novo", disse seu advogado. "Mas tem 50 anos, é difícil recomeçar nessa idade, nada mais justo que seu antigo parceiro, que conseguiu terminar uma pós-graduação no exterior graças ao trabalho do meu cliente, arque ao menos com uma pensão de alimentos", afirmou Crescêncio. A data do julgamento ainda não foi marcada.

Filho de empresário acusado de tráfico se apresenta e é preso

GOIÂNIA - Rodrigo Palinhos, filho do empresário José Antônio Palinhos, se entregou ontem à Polícia Federal. Pai e filho estão presos na Superintendência da PF de Goiás, junto com outras nove pessoas acusadas de envolvimento com a quadrilha internacional que traficava cocaína escondida em pedaços de carne congelada. A Operação Caravelas, deflagrada no dia 15, apreendeu 1,6 ton. de cocaína, cerca de R$ 2,1 milhões em euros, dólares e reais, e 128 veículos.

Rodrigo se apresentou ontem pela manhã, no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, acompanhado de um advogado. Logo depois foi transferido para Goiânia, onde estão concentradas as investigações. De acordo com a polícia, foram abertas empresas e restaurantes no nome de Rodrigo Palinhos, que seriam usadas para lavagem de dinheiro do tráfico. O pai de Rodrigo é apontado pela polícia como verdadeiro dono da rede de pizzarias Capricciosa e do restaurante Satyricon, no Rio, e principal financiador da quadrilha.

A PF do Rio também mandou para Goiânia documentos apreendidos na casa dos acusados. Os 128 carros de luxo apreendidos na cidade foram levados para Brasília, por determinação da Justiça de Goiás.

Fazenda - A pedido da PF, a Justiça Federal de Goiás estuda a possibilidade de vender as 250 cabeças de gado da fazenda Quinta da Bicuda, no município de Varjão, a 50 quilômetros de Goiânia, para cobrir os gastos diários da propriedade. A fazenda pertence ao português Antonio dos Santos Damáso, um dos presos pela Operação Caravelas.

Incêndio ameaça reserva indígena no Sul do Pará

BELÉM - Um incêndio florestal está destruindo a reserva Sororó, dos índios suruí, em São Geraldo do Araguaia, no Sul do Pará. O fogo começou perto da BR-153, que liga o Pará ao Mato Grosso, mas se alastrou para dentro da reserva, onde vivem 300 índios. Os suruís estão combatendo o fogo, que está fora de controle, com a ajuda de agricultores e índios de outras etnias. Eles fazem aceiros, isolando trechos da mata para impedir que as chamas se alastrem.

Os suruís pediram ontem ajuda ao Corpo de Bombeiros de Marabá e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para evitar que suas casas e plantações sejam totalmente destruídas. Parte da plantação de arroz e milho da tribo já foi perdida.

O Ibama vai pedir o auxílio de um helicóptero para combater o fogo. A Fundação Nacional do Índio (Funai) informou que as famílias da tribo estão apreensivas com o incêndio e ameaçam deixar a aldeia.

Os suruís tiveram os primeiros contatos com não-índios na partir da década de 60, numa expedição comandada pelos sertanistas Francisco e Apoena Meirelles. Nessa época a população foi calculada em 500 pessoas. Cerca da metade morreu de sarampo e gripe. Sua atividade central é a agricultura, embora também façam caça, pesca e coleta. Eles têm uma festa sagrada, denominada hô-iê-ê-tê, destinada à cura de pessoas doentes e à invocação de fartura e saúde.

JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DE JACAREPAGUÁ

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS NA FORMA ABAIXO: A DOUTORA FERNANDA ROSADO DE SOUZA, Juíza de Direito da 2ª Vara Cível de Jacarepaguá, na forma da Lei FAZ SABER aos que este Edital virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa que por este Juízo e Cartório se processam os autos de nº 98.408.013376-0, ação de DESPEJO, movida por ESPÓLIO DE REYNALDO JORGE DE AMORIM THOSI em face de FÁTIMA DO ROSÁRIO MOREIRA DE CARVALHO e VERÔNICA DA COSTA DOBNIK POPOVIC. E para intimar VERÔNICA DA COSTA DOBNIK POPOVIC, que encontra(m)-se em local incerto e não sabido, foi requerido pelo autor a expedição deste Edital, para que o(s) mesmo(s) responda(m) aos termos da presente, ou conteste(m), querendo, no prazo de 15 dias, nos termos do art. 285 do CPC, sob pena de revelia. Ciente, também, de que este Juízo e Cartório funcionam na Rua Professora Francisca Piragibe, 80, Taquara, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ. Publicado e afixado no lugar de costume e na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatro dias do mês de maio de 2005. Eu, FLORMIRA MARIA BARROS DE ALARCÃO, matr. 6736, o subscrevo. (A) FERNANDA ROSADO DE SOUZA, Juíza de Direito.

MIP ENGENHARIA S/A
CNPJ: 33.193.996/0009-05

CONCESSÃO DE LICENÇA: Torna público que recebeu da Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente - FEEMA, a Licença de Operação LO nº FE 002932, validade: 11.01.2010, que autoriza a realizar a atividade de montagem de estruturas metálicas. Av. Presidente Vargas, 03, Largo do Sol, Ilha da Conceição, Niterói (Processo Nº E-07/204.848/02).

SERVIÇOS GRÁFICOS
Melhor preço, Melhor impressão
Jornais e cartazes e Fotolito eletrônico
TRIBUNA DA IMPRENSA
☎ 2224-0337

Casos de dengue aumentam 70% em todo o Brasil

O número de casos de dengue notificados no País entre janeiro e julho subiu 70,7% comparado ao mesmo período de 2004, totalizando 154.548 registros. No Sudeste, embora tenha havido uma queda de 7% no indicador, no Estado de São Paulo o número de casos passou de 2.986 para 5.855, crescimento de 96,08%. No Rio, a infestação de larvas do mosquito da dengue chega, em alguns bairros, a 7%, seis vezes acima do tolerável pela Organização Mundial de Saúde.

Em reunião no Rio para debater ações de combate à doença na região, o ministro da Saúde, Saraiva Felipe, atribuiu o aumento a fatores como a chegada de um novo sorotipo da doença às regiões Norte e Nordeste e, "provavelmente, à alguma negligência". Segundo ele, a população precisa de mais informações para se prevenir contra a dengue.

"Elas (as pessoas) precisam ser mais bem informadas. E o poder público tem um papel fundamental em informá-las e fazer a divulgação", argumentou. Perguntado sobre quem teria sido negligente, se a população ou o governo, negou o que havia dito antes: "Não é negligência por parte do cidadão na medida em que eles não estão bem instruídos. E nem por parte do governo que está se antecipando a um problema", afirmou.

Dia D - Para deter o aumento dos casos e evitar uma nova epidemia, como a ocorrida em 2002, Felipe anunciou, para outubro, uma campanha nacional de mobilização, com a participação de todas as esferas de governo e de um comitê nacional formado por entidades da sociedade civil. Além de anúncios publicitários, serão adotadas ações em todo o território brasileiro, com ênfase maior em 170 municípios de maior risco. Foi definido 19 de novembro como Dia D contra a Dengue.

Durante o encontro, Saraiva Felipe chamou a atenção para a vulnerabilidade dos moradores do Sudeste ao sorotipo tipo DEN-3. "Quanto menor o número de casos, maior é o risco de ter uma epidemia, porque todas essas pessoas estão com a imunidade aberta para o tipo 3."

"É uma situação de risco permanente", emendou o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa. São Paulo e Minas Gerais ainda não enfretaram epidemias pelo DEN-3, que chegou ao Brasil em 2001.

Considerando os números absolutos da doença, entre janeiro e julho deste ano a Bahia apresentou maior quantidade de registros: 22.105. Já a maior variação porcentual ficou com o Paraná, onde foram notificados no primeiro semestre 874 casos contra 88 no mesmo período do ano passado, um crescimento de 893,18%.

Arquivo



Saraiva acha que crescimento se deve a alguma negligência

Este ano, o ministério deve gastar 70% dos R$ 736 milhões reservados para o Teto Financeiro de Vigilância em Saúde em medidas de controle e prevenção da doença. Além disso, foram repassados aos estados e municípios R$ 3 milhões para capacitação de profissionais.

O ministro destacou, durante a reunião, a importância do convênio assinado ontem entre a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), para criação de um sistema de vigilância sanitária e alimentar nas aldeias indígenas. E adiantou que haverá um evento internacional, em novembro, para discutir medidas contra a expansão da gripe aviária.

Família de missionária morta quer julgamento na área federal

BELÉM - A família da missionária norte-americana naturalizada brasileira Dorothy Stang anunciou ontem, em Belém, que vai insistir na transferência para a Justiça Federal do processo que apura a morte. São cinco os acusados pela execução, em fevereiro, em Anapu (Pará). Em julho passado, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu por unanimidade que o caso deve continuar na justiça paraense.

A comitiva que veio dos Estados Unidos e da qual fazem parte dois advogados e um irmão da freira, David Stang, terá um encontro em Brasília no dia 27, terça-feira, com o procurador-geral da República, Antonio Fernando, e com o ministro do STJ Arnaldo Esteves para formalizar o pedido.

Irmã Dorothy foi assassinada com quatro tiros, em fevereiro, em Anapu, no Sudoeste do estado. Os acusados de tramarem o crime e os dois homens que o executaram estão presos na penitenciária de Americano, a 45 km de Belém, e já foram pronunciados para a ir julgamento.

"A Justiça Federal tem mais condições de julgar os acusados do que a Justiça Estadual, que é mais sujeita a pressões dos fazendeiros e madeireiros", disse David Stang. Ele afirmou que os poderosos no Pará cultivam uma tradição de impunidade e que nunca vão para a cadeia, mesmo nas raras vezes em que são condenados.

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Homem causa mais destruição do que catástrofes naturais

CÓRDOBA (Espanha) - A atividade humana está causando mais destruição do que as catástrofes naturais registradas no mundo ao urbanizar zonas inadequadas, contribuir para o aquecimento do planeta e enfrentar de forma errada os fenômenos que afetam a Terra, concluiu ontem o ciclo de catástrofes naturais do VIII Seminário de Jornalismo e Meio Ambiente. O seminário, feito na cidade espanhola de Córdoba, foi organizado pela Empresa Nacional de Resíduos Radiativos da Espanha.

O diretor responsável pela Estratégia Internacional para a Redução de Desastres das Nações Unidas, Salvador Briceño, disse que o aquecimento, cuja ligação com a mudança climática não foi comprovada, causará furacões e inundações mais intensos. É fundamental estar preparado, educar a população e reforçar a infra-estrutura.

Os desastres naturais atingem, a cada ano, 200 milhões de pessoas. Mas "todos somos vulneráveis" diante destes fenômenos que aumentam por causa da urbanização inadequada, da degradação do meio ambiente e do aquecimento do planeta, acrescentou.

Os efeitos de um mesmo fenômeno não são os mesmos em todos os lugares onde ocorrem. "O furacão não mata. São as pessoas que se expõem ao perigo", garantiu. Isto explica porque um abalo de 7,2 graus pode causar apenas 15 feridos no Japão e 26 mil mortos em Bam, no Irã.

O mesmo ocorre nos Estados Unidos. Lá há estados muito preparados para enfrentar possíveis catástrofes, como Flórida e Califórnia, e outros que não estão, como Louisiana e Mississippi.

A ONU promove uma "cultura da prevenção" que, de acordo com Briceño, é difícil de disseminar porque implica investir no presente em algo que, no futuro, terá "benefícios intangíveis", que são os desastres que "não deixaram de acontecer". (EFE)



A imagem mostra, pela primeira vez, o Pólo Norte marciano com camadas de água gelada. São vistos precipícios de dois quilômetros de altura, enquanto o material escuro nas estruturas e os campos de dunas poderiam ser cinzas vulcânicas. A Agência Espacial Européia (ESA) ampliou a missão da sonda "Mars Express" por um ano marciano (uns 23 meses), a partir dos primeros dias de dezembro. (EFE)

Relógio solar romano é descoberto na Alemanha

BERLIM - Um grupo de arqueólogos alemães descobriu um relógio solar romano do século II ou III d.C. na montanha de Martberg, perto de Treis-Karden, no estado federado da Renânia-Palatinado, informou o Museu Nacional de Coblenza.

O relógio solar romano foi produzido em arenito, tem formato côncavo similar ao de um prato, mede 40 centímetros de diâmetro e tem as horas marcadas com finos encaixes, explicaram os responsáveis pelo Museu Nacional da cidade.

"A montanha está cheia de surpresas", disse o diretor das escavações, Martin Thoma, após anunciar a descoberta do relógio solar romano.

As descobertas arqueológicas feitas em Martberg a partir de 1994 permitem documentar que esta montanha foi usada do século I a.C. ao século V d.C. para a realização de cultos pagãos celtas e romanos. Thoma acha que, a partir da cristianização de Karden no século IV d.C., a montanha de Martberg perdeu esse uso. Uma parte do templo pagão descoberto na montanha está sendo reconstruída e espera-se que o público possa visitá-lo no início de 2006. (EFE)

Putin inaugura projeto ecológico para o Báltico

SÃO PETERSBURGO (Rússia) - O presidente da Rússia, Vladimir Putin, inaugurou ontem na antiga capital dos czares um importante projeto ecológico internacional crucial para o entorno do golfo da Finlândia e o mar Báltico.

A cerimônia de abertura do chamado Sistema de Depuração do Sudoeste (SDS), assistiram, junto a Putin, o presidente da Finlândia, Tarja Halonen, e o primeiro-ministro da Suécia, Goran Persson, assim como a governadora de São Petersburgo, Valentina Matviyenko.

"Báltico limpo!", exclamou Matviyenko ante as câmaras de televisão depois de apertar o simbólico "botão verde" que inaugurou as instalações de depuração de águas residuais ao longo de toda a costa báltica da Rússia. (EFE)

Informe Publicitário

Informe Câmara

Este informativo é elaborado pela Assessoria de Comunicação Social da Câmara Municipal do Rio de Janeiro com o objetivo de levar ao conhecimento da população carioca os principais temas em debate no legislativo municipal.

Advertência antes da multa

A partir de agora, os motoristas que forem flagrados por pardais eletrônicos localizados na cidade deverão receber uma advertência antes de serem multados definitivamente. É o que determina projeto de lei do vereador Chiquinho Brazão, aprovado em duas discussão pela Câmara Municipal. Segundo o parlamentar, o objetivo do projeto é o de educar o motorista e não penalizá-lo de forma indiscriminada com a aplicação de inúmeras multas. Ele esclarece que, no caso de uma segunda infração, os motoristas serão notificados, e somente na terceira vez a multa será encaminhada para a residência do infrator.

De acordo com Chiquinho Brazão, que preside a Comissão Especial que apura o número excessivo de multas aplicadas pela Guarda Municipal e pelos pardais eletrônicos, a quantidade de reclamações que chegam ao gabinete de pessoas que receberam multas em lugares que nunca estiveram antes, vem aumentado significativamente.

Estatuto do Pedestre

Foi aprovado, em primeira discussão, o Estatuto do Pedestre, projeto de lei de autoria do vereador Edson Santos. O Estatuto define direitos e deveres dos pedestres e regulamenta a ocupação das calçadas. "A violência e a desorganização das ruas da cidade são crescentes e quem anda a pé precisa ser respeitado", afirma Edson Santos.

O Estatuto trata do uso das calçadas - colocação de fradinhos, mesas e cadeiras - com o objetivo de garantir o livre deslocamento dos pedestres. Dispõe, também, sobre as regras para novas calçadas que deverão ter áreas mínimas e adequação para a livre circulação de deficientes e pessoas da terceira idade. O projeto determina, ainda, os deveres dos pedestres como o respeito à sinalização e a utilização das passarelas, e cria um Conselho de Pedestres e uma Ouvidoria.

O Estatuto precisa ainda, para entrar em vigor, ser aprovado em segunda discussão pela Câmara e passar pela sanção do Poder Executivo. Antes disso, no entanto, o vereador Edson Santos quer ouvir a sociedade, receber críticas e sugestões. Para isto marcou um seminário sobre o tema no dia 4 de outubro, às 10h, no Plenário da Câmara, com entrada livre ao público.

Pardais na mira

Está em tramitação na Câmara o projeto de lei, de autoria do vereador Jerominho, que determina a desativação dos pardais eletrônicos na cidade durante a noite. Para o parlamentar, "a desativação dos pardais eletrônicos vai minorar os problemas de assaltos nos lugares onde estão localizados os equipamentos."

Jerominho argumenta que "os cidadãos cariocas ficam à mercê de assaltantes e muitas vezes pagam com a vida". Para o parlamentar, o órgão fiscalizador de trânsito (CET-RIO) deve organizar suas tarefas no sentido de preservar a segurança dos motoristas, desativando os pardais após 22h, e religando-os a partir das 6h, "pois não é justo que os motoristas, para preservarem suas vidas, tenham que pagar multas e perder pontos na carteira ao tentarem escapar dos delinqüentes".

Estacionamento para motos

O vereador João Cabral é o autor da Lei nº 4169, recentemente promulgada pela Câmara Municipal. Através dela, fica reservado, nos estacionamentos para veículos convencionais, espaço correspondente a 10% para motocicletas. "Não há, na cidade do Rio de Janeiro, estacionamentos apropriados para as motocicletas, o que faz com que as calçadas estejam sendo utilizadas para este fim", afirma o vereador.

De acordo com o texto da Lei, as motos deverão parar transversalmente aos automóveis, sendo que cada vaga poderá comportar até cinco delas. O preço da permanência será proporcional ao espaço ocupado, aproximadamente um quarto do valor cobrado aos carros.

"Com a criação desses espaços serão criadas vagas para atender à demanda, mas sem prejuízo aos cofres públicos - tendo em vista que em cada local de automóvel cabem aproximadamente quatro motocicletas", explica João Cabral.

Papel livre de cloro

O papel que usamos no nosso dia-a-dia pode fazer muito mal à saúde, segundo a vereadora Aspásia Camargo. Isso acontece quando se usa cloro no seu processo de branqueamento. Por conta disso, a vereadora apresentou à Câmara Municipal um projeto de lei que proíbe a aquisição de papel branqueado a cloro e seus derivados no âmbito da administração municipal.

"Parte da indústria da celulose causa enorme prejuízo ao meio ambiente e à saúde da população, não só pela geração de dioxina, um pó químico produzido pelo homem, que é considerado um dos mais tóxicos e cancerígenos do mundo moderno, mas também pelo processo de branqueamento da pasta de celulose com cloro. Tanto é perigoso que a maioria dos países da União Européia já proibiu a utilização deste tipo de papel", informa Aspásia Camargo.

Pelo direito de ir e vir

Está na pauta de votações da Câmara projeto de lei do vereador Fernando Gusmão que tem por objetivo oferecer maior conforto aos deficientes físicos. O projeto prevê a criação da Central Municipal de Locomoção Especial. A meta é otimizar a interseção entre os ônibus adaptados e seus usuários. A Central deverá estar subordinada à Secretaria Extraordinária Deficiente-Cidadão. De acordo com o projeto de lei, o cadeirante que quiser se deslocar pela cidade deverá telefonar para a Central. Lá, um funcionário deverá consultar um mapa com as linhas de ônibus e informar a localização do ponto mais próximo para o acesso do deficiente físico e as faixas de horários de circulação do veículo. A Central deverá funcionar das 6h às 22h, todos os dias da semana.

"A prefeitura não pode fechar os olhos para esta parcela da população. Todos devemos ter nosso direito de ir e vir respeitado. Facilitar a locomoção dos deficientes físicos na cidade é uma obrigação", afirma Fernando Gusmão.

Alonso pronto para ser campeão

Orlando Duarte

Saber conviver com o favorecimento...

Carlos Alberto Parreira fez uma nova convocação, desta feita para os jogos contra Bolívia e Venezuela, pelas Eliminatórias. Chamou 26 atletas e vi, com alegria, que Alex, ex-Palmeiras, atualmente na Turquia, está entre os convocados. É um jogador de rara habilidade. Dizem os que não gostam do futebol que ele é de dormir em alguns instantes do jogo. Não estou de acordo, respeitando opiniões. Alex bate faltas como poucos, passa com rara perfeição e tem noção de conjunto. Esse é jogador que precisa ser mantido. Claro que Parreira vai ter problemas para cortar jogadores e até convocar outros. Estamos em setembro e o Mundial é no meio do próximo ano. Até lá muita

coisa pode acontecer. O que Carlos Alberto Parreira disse, no instante da convocação, é que o Brasil surge como favorito para ganhar mais um título. Mostrou isso ganhando a Copa América, ratificou conquistando a Copa das Confederações. E, nas Eliminatórias, teve alguns jogos muito bons e, evidentemente, num torneio longo, e por razões várias, nem sempre jogou bem. Parreira diz e estou com ele:

"Quer queiram ou não, somos favoritos. É bom lembrar que só ser favorito não ganha uma Copa. É preciso jogar sabendo que todos querem ganhar do favorito. Lembram-se do que aconteceu com o Brasil, em 50 e 82, quando era favorito? E a Hungria, em 54? E a Holanda? Lembram-se de como a Argentina e a França chegaram à Ásia? Eram os mais fortes, os favoritos, não passaram da primeira fase. É preciso saber lidar com o favoritismo, não se iludir só com a idéia de sermos favoritos. Somos e temos que provar jogando que essa afirmativa é válida. Estamos querendo o hexa e lutaremos por ele com os melhores jogadores do mundo." São observações corretas do técnico da seleção. Que os jogadores saibam que o torneio na Alemanha será bastante difícil e há muita seleção querendo o título, a começar pela Alemanha, dona da festa.

Rogério Ceni

Não sou o técnico e nem quero ser. Talvez até não seja capacitado para isso, mas, como jornalista, com muitos anos de vivência no futebol, vendo vitórias e derrotas, acertos e erros de treinadores, gostaria de saber qual é a razão de Rogério Ceni, que esteve na Ásia com Felipão e que está em grande forma, não ser testado? No meu conceito, Dida e Marcos são grandes goleiros e com Rogério o trio estaria perfeito, nada contra Gomes ou Júlio César. A resposta só o Parreira poderá dar...

Alex com Luizão

Para a zaga, se treinador, testaria Alex, que era do Santos e está na Holanda, no PSV. Vigoroso, deveria entrar nos jogos contra Bolívia e Venezuela, ao lado de Luizão.

Depedindo-se da seleção

Para as laterais, acho que Cafu, Roberto Carlos, Cicinho e Gustavo Nery são ótimos valores. Os dois primeiros têm a preferência. Jogam no time há tempos, e, no meu entendimento, estão despedindo-se da seleção e querem, naturalmente, o título.

Setor enriquecido

Há uma grande variedade de jogadores para o meio campo. O setor fica enriquecido com Alex. Ricardinho é outro que joga com muita técnica e raça. Kaká e Juninho Pernambuco estão em suas fases de alto rendimento. Kaká, por exemplo, melhora de produção a cada jogo. Zé Roberto é sempre útil. Se o Geovanni, que está no Santos, fosse mais novo... Craque com "c" maiúsculo. Gilberto, Renato e Julio Batista são peças úteis.

Bom problema

O bom, no Brasil, é o que acontece no ataque. Há valores em grande quantidade e escalá-los é o problema de Parreira.

Quantos técnicos gostariam de ter esse problema: Ronaldinho, o gaúcho, Ronaldinho, o fenômeno, Adriano, Robinho e Ricardo Oliveira. Deixei no tópico anterior o Kaká entre os meias, porém é jogador para dar força a qualquer ataque, seja quarteto ou quinteto.

Alta qualidade

Material humano, de alta qualidade, o Brasil possui. Se procurar um pouco mais ainda, encontra jogadores bons em vários times do Brasil. Só podem jogar 11 e poderemos levar 23 (goleiros são 3). Que os melhores, com força técnica e física, levem o Brasil a conquistar mais um título mundial.

SÃO PAULO - Com a vantagem de chegar até em terceiro lugar para garantir o título da Formula 1 já neste domingo, o espanhol Fernando Alonso correrá no GP do Brasil, em Interlagos, "para se divertir". Mas não deixará de lado sua postura agressiva: "Tenho de atacar, porque estou numa boa posição no campeonato e tenho um carro competitivo para lutar pelo pódio nas três corridas. Quero pilotar de forma inteligente e marcar pontos para a equipe que luta pelo mundial de construtores", avisou o piloto da Renault, nesta quinta-feira, durante a entrevista coletiva.

Alonso lidera o campeonato com 111 pontos, seguido do finlandês Kimi Raikkonen, da McLaren, que tem 86.

Mas ele não só recebe elogios pelo bom momento. Tanto que, rebateu as críticas da imprensa britânica, que afirma que Alonso não merece ser campeão pelo bom trabalho que a McLaren vem fazendo. "Foi um ano muito competitivo, se eles estão mais fortes agora, eu fui melhor no começo do ano. E se estou 25 pontos na frente dele, é porque fui 25 pontos melhor que ele. Não acho justo falar isso. Cometi um erro só este ano (quando bateu no muro no GP do Canadá, em junho), mas também fizemos corridas perfeitas. Não tenho culpa se eles não conseguiram terminar a corrida em algumas provas", falou o espanhol.

A Renault disputa também com a McLaren o Mundial de Construtores: a equipe de Alonso tem apenas seis pontos de vantagem para a de Raikkonen. Com a taça praticamente garantida, Alonso não se deixa levar pela empolgação e mantém a serenidade. "Ontem dormi bem, tenho dormido bem todos os dias. Estou tranqüilo, porque sei que é uma corrida importante para mim e para equipe", revelou.

EFE



Fernando Alonso promete atacar o tempo todo nas pistas para levantar a taça de campeño de F-1

Ele também não se abala com a possibilidade de quebrar o recorde do brasileiro Emerson Fittipaldi, que foi o piloto mais jovem a ganhar um título mundial na Fórmula 1 (venceu pela primeira vez em 1972, aos 25 anos, um ano mais velho do que Alonso). "Não me preocupo em ser o mais jovem piloto, mas em ser o mais rápido. Isso que me preocupa mais", garantiu ele.

Alonso começou a acompanhar a categoria em 1999 e não teve a oportunidade de assistir às corridas de Fittipaldi, Alain Prost, Ayrton Senna, dentre outros grandes nomes da história da Fórmula 1. "Não posso falar nada sobre esses pilotos do passado, porque não acompanhei a carreira deles, não vi nenhum vídeo deles", admitiu.

Se o espanhol tem alguém que possa agradecer pelo enorme sucesso é o seu pai José Luiz. "Meu pai me ajudou na minha carreira. Se eu devo alguma coisa é a ele. Ninguém mais me ajudou", contou Alonso, que começou a pilotar de brincadeira. Seu pai deu um kart para a filha mais velha (Lorena), que, ao experimentar o kart, caiu e o deixou de lado.

Aos três anos, Alonso entrou no carro e nunca mais o deixou. Sua primeira participação em uma competição de kart foi no mesmo ano. Aos 7, foi campeão infantil e, aos 14, campeão mundial júnior de kart. Do kart, saltou para F-3000 e após sua única vitória na Bélgica, em 2000, o dirigente italiano da Renault, Flávio Briatore, passou a acreditar nele.

Quanto ao fim do domínio do alemão Michael Schumacher, da Ferrari, que é dono de 7 títulos na Fórmula 1 e hoje ocupa a terceira posição no campeonato, Alonso o comparou com o ciclista norte-americano Lance Armstrong, que também venceu 7 vezes a Volta da Frnça.

"Para outro ciclista ser campeão, o Lance teve de se aposentar. No automobilismo é diferente, o Schumacher venceu todos esses anos e eu estou ganhando dele", comparou.

Na manhã de ontem, Alonso deu uma volta a pé pela pista de Interlagos e disse que ela está "um pouco ondulada", mas não fez outra queixa. Mesmo porque, está feliz em correr no Brasil. "O clima aqui é um dos melhores do circuito, há muitos fãs de pilotos brasileiros do passado. Estou feliz em viver isso aqui", elogiou.

O espanhol que hoje vive em Oxford, na Inglaterra, faz questão de dizer que tem uma vida normal como qualquer outra pessoa. "Meus amigos da Espanha vão a Inglaterra me visitar. Jogamos videogame, futebol, também vou ao cinema, a jantares", contou Alonso.

Ramírez é a dúvida do Flamengo para domingo

O técnico Andrade espera pela recuperação do atacante César Ramirez, conhecido como "El Tigre", para reforçar o Flamengo na partida contra o Corinthians, neste domingo, no estádio Luso-Brasileiro. O jogador paraguaio torceu o joelho esquerdo no início do clássico contra o Fluminense, realizado na quarta-feira, em Volta Redonda.

Andrade ainda tem mais problemas para armar a equipe. O volante Jônatas e seu reserva imediato, Diego Souza, vão desfalcar o time porque foram expulsos no clássico. Caso opte por escalar uma equipe cautelosa, o treinador escolherá Robson para compor o meio-de-campo com Augusto Recife, Renato e Souza.

Senão, Andrade pode escalar um Flamengo bem ofensivo, com dois homens de criação, Fellype Gabriel e Souza, recuando Renato para atuar ao lado de Augusto Recife na proteção à zaga. O ataque, nesse caso, seria formado por Josafá e Obina.

Andrade testará a equipe com as duas formações nesta sexta, na Gávea. Antes disso, ele se nega a dar pistas sobre qual esquema escolherá. "O mais importante é que estou vendo o Flamengo atuar com determinação e vontade", declarou o técnico rubro-negro, invicto no cargo há sete jogos - são cinco empates e duas vitórias.

Venda - A diretoria do Flamengo informou, ontem, que disponibilizou 3 mil ingressos de arquibancada verde, a R$ 15, para a torcida paulista. Os de cadeira especial, a R$ 30, também poderão ser comprados nos pontos de venda da empresa "Ingresso Fácil", em São Paulo.

Fluminense - O meia Preto Casagrande desfalcará o Fluminense na partida contra o Santos, neste domingo, em Volta Redonda, pelo Campeonato Brasileiro. Ele sofreu estiramente no músculo posterior da coxa direita durante o clássico contra o Flamengo, na quarta-feira, e não terá condições de jogo por 15 dias.

Em compensação, o técnico Abel Braga já poderá contar com o zagueiro Gabriel Santos, o lateral-esquerdo Juan, o volante Arouca e o atacante Beto, que cumpriram suspensão na última rodada. O meia Felipe, porém, somente tem previsão de retorno no confronto contra o Internacional, no dia 2 de outubro, em Porto Alegre.

Abel Braga conversará nesta sexta com os jogadores, nas Laranjeiras, sobre a importância de derrotar o Santos para não se distanciar do líder Internacional, que soma 50 pontos - três a mais que o Fluminense. Para ele, a partida de domingo tem pinta de decisão.

Reforço - Um dia antes do término das inscrições para o Campeonato Brasileiro, o volante Marcão acertou seu retorno ao Fluminense. Ele deixou o clube para se aventurar no Qatar, mas pediu para ser dispensado em menos de um mês. Ele assinou contrato até o fim de 2005.

"Foi uma reconciliação fácil. Nunca cobrei nada do Fluminense e estou muito feliz. Na vida, a gente passa por algumas situações inesperadas, mas tudo serve como aprendizado", declarou Marcão, que teve sua contratação facilitada pela contusão de Preto Casagrande. "Estou bem fisicamente e pronto para ajudar a equipe".

EFE



Robinho comemora seu gol, o segundo do Real, contra o Bilbao

Robinho dá gol de presente de aniversário a Ronaldo

MADRI - O atacante Robinho presenteou ontem o amigo Ronaldo, por ocasião do 29º aniversário do centroavante, com o primeiro gol marcado de forma oficial pelo Real Madrid, na vitória sobre o Athletic de Bilbao por 3 a 1, no Santiago Bernabéu.

O Real Madrid iniciou a partida de encerramento da quarta rodada do Campeonato Espanhol, na zona de rebaixamento. O estreante Jonathan Woodgate viveu uma noite difícil, após marcar o primeiro gol dos visitantes contra e ter recebido dois amarelos.

Mas foi pelo lado esquerdo que Robinho começou a mostrar sua habilidade. No entanto, dois cruzamentos seus não encontraram definição na área da equipe basca e um chute da entrada da área acertou a trave, dando a entender que o dia não seria tão bom.

Vanderlei Luxemburgo decidiu então renunciar à dupla de contenção Gravesen-Pablo García, para promover a entrada de Guti. O panorama da partida então mudou, aos 8 min do segundo tempo. Na ocasião, Robinho marcou seu primeiro gol no Real Madrid e mudou o ânimo de sua torcida. David Beckham cobrou uma falta na lateral e o brasileiro arrematou de cabeça para a rede.

O Real Madrid tirava a pressão de três derrotas consecutivas e começava a jogar. Era o aniversário de Ronaldo, e isto merecia uma comemoração especial. Guti se encarregou do resto da festa, ao passar para Raúl - que faria o terceiro de cabeça - marcar o segundo e abrir as portas para a vitória do Real.

Ronaldo foi substituído aos 24 minutos do segundo tempo, após a expulsão de Woodgate. Não protestou. Estendeu a mão ao treinador e deixou o gramado com vontade de fazer seu 100º gol como jogador da equipe da capital espanhola (contando todas as competições e amistosos). Por hoje, bastou o presente do amigo Robinho.

TAM,
a partir de 10 de novembro
voando para Nova York.

VOCE NASCEU
PARA VOAR.
TAM

Otimismo do Copom está calcado na inflação baixa e na reavaliação das previsões de reajuste de tarifas públicas

Queda de juros, uma incógnita

BRASÍLIA - A ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada ontem, revelou que as projeções de inflação do Banco Central para este ano já estão abaixo da meta de 5,1%. É a primeira vez que isto ocorre desde outubro, quando o Copom anunciou que passaria a trabalhar com esta meta em 2005. Em junho, a expectativa ainda era de que a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) terminaria o ano em 5,8%.

O tom positivo do documento alimentou a expectativa de que o processo de redução das taxas de juros, iniciado na semana passada, quando o Copom reduziu a taxa básica de juros (Selic) de 19,75% para 19,50% ao ano, deve continuar. Apesar disso, o Copom não deu uma sinalização clara sobre uma nova redução das taxas de juros na próxima reunião, em outubro.

O otimismo veio calcado no bom comportamento da inflação em agosto e na reavaliação para baixo das previsões de reajuste de tarifas públicas e itens com preços monitorados pelo governo. De acordo com a ata, a queda da inflação foi puxada pelo barateamento dos preços de alimentos e pelo impacto da valorização do câmbio sobre produtos importados ou negociados com o exterior. Além disso, o comportamento positivo dos preços do gás de botijão e das tarifas de energia elétrica ajudou a contrabalançar os efeitos do reajuste da gasolina anunciado pela Petrobras neste mês.

Outro ponto destacado pelo Copom foi o de que há mais espaço para o País crescer sem inflação. "A atividade econômica deverá continuar em expansão, mas em ritmo condizente com as condições de oferta, de modo a não resultar em pressões significativas sobre a inflação", prevê a ata. A razão para o otimismo é o crescimento dos investimentos, o que reforça a capacidade da economia de atender ao aumento da demanda. A ata ressalta que, no segundo trimestre, houve expansão de 4,5% da taxa de investimento e elevação de 28,3% das importações de máquinas e equipamentos para a indústria.

O Copom reduziu também sua estimativa de inflação para 2006, que ficou ainda mais abaixo da meta de 4,5%. No Relatório de Inflação do Banco Central de junho, a projeção era de 3,7% no próximo ano. A ata destaca que também caiu a previsão do mercado para a inflação de 2006, de 4,98% para 4,8%, percentual ainda superior à meta.

Inflação ditará corte da Selic

Apesar do otimismo com a inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) não deu pistas sobre um novo corte dos juros. "O Copom decidiu acompanhar atentamente a evolução do cenário prospectivo para a inflação até a sua próxima reunião para então definir os próximos passos na sua estratégia de política monetária", afirma a ata divulgada ontem.

Uma dúvida levantada pelo documento é a possibilidade de que uma parte dos resultados favoráveis da inflação nos últimos meses seja decorrente de fatores pontuais, podendo, portanto, se reverter no futuro. Além disso, a ata ressalta a importância "da manutenção de uma postura mais ativa da política de juros". Em outro trecho, a ata destaca que o desafio da política de juros será garantir a consolidação das conquistas alcançadas no combate à inflação.

Ao mesmo tempo, o documento ressalta que a redução de 0,25 ponto percentual na taxa Selic, decidida na reunião passada, não comprometerá os avanços obtidos dos últimos meses. "O Copom avalia que a atuação cautelosa da política monetária tem sido fundamental para aumentar a probabilidade de que a inflação convirja para a trajetória de metas", diz o texto. Os diretores do BC acreditam que há espaço para redução dos juros no futuro. Ressaltam, porém, que isso acontecerá de forma natural.

O Copom também mostrou-se cauteloso em relação às cotações internacionais do petróleo. "Embora tenha havido recuo considerável em relação aos valores máximos, os preços continuam em níveis elevados e um dos temores é de que se sustentem por mais tempo em um nível acima do que vinha sendo prognosticado", afirma a ata. Mesmo assim, os diretores do BC descartam outro aumento nos preços domésticos da gasolina em 2005.

Arquivo



Alta dos combustíveis foi maior do que a estimada pelo mercado e teve forte influência no lucro dos postos

Gasolina subiu 8,3% nos postos do País

O preço da gasolina nos postos brasileiros subiu, em média, 8,3% na primeira semana após os reajustes promovidos pela Petrobras em 10 de setembro. A alta é maior do que a estimada pelo mercado e, segundo a pesquisa de preços da Agência Nacional do Petróleo (ANP), teve forte influência no aumento das margens de lucro dos postos. O preço do diesel, segundo a pesquisa, teve alta de 10,1% nas bombas. Em São Paulo, o repasse foi maior do que a média nacional, chegando a 9%.

A pesquisa, divulgada ontem pela ANP, é referente à semana entre 11 e 17 de setembro. Capta, portanto, os primeiros movimentos de distribuidoras e postos após o reajuste nas refinarias de 10% para a gasolina e 12% para o diesel. Naquela semana, a ANP não identificou grandes variações no preço do álcool - o combustível teve alta de 2,4% nos postos.

A alta acima do esperado no preço da gasolina pode ser explicada, segundo o levantamento da ANP, por um aumento dos ganhos dos postos de combustíveis. Enquanto o repasse no valor de venda das distribuidoras aos postos foi de 2,45%, a margem de revenda subiu 47,9% naquela semana. O ganho dos revendedores passou de R$ 0,286 para R$ 0,423 por litro depois do reajuste e representou 74% da alta verificada pela agência no preço final.

Em entrevista no início da semana, o diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, disse que, se não houvesse aumento de margens e de impostos, o reajuste promovido pela Petrobras deveria ter um impacto nas bombas em torno de 3%. "Mas os preços são livres e a Petrobras não tem qualquer ingerência", ressaltou o executivo. Na época do aumento, distribuidores e revendedores previram uma alta média de 7%.

O movimento de recomposição de margens de distribuidoras e revenda é tradição sempre que a Petrobras promove ajustes. Representantes das empresas garantem, porém, que a concorrência no mercado costuma promover uma acomodação nos preços. Espera-se, porém, novas altas nas bombas, provocadas pelo reajuste do preço do álcool, que representa 25% de cada litro de gasolina vendido nos postos. De acordo com o levantamento, o preço médio da gasolina ficou em R$ 2,425 na semana passada e o do diesel, em R$ 1,840.

GNV - O consumidor de gás natural veicular (GNV) também vem sentindo no bolso o efeito dos reajustes promovidos pela Petrobras. Segundo a pesquisa da ANP, o preço do combustível subiu, em média, 7% desde o dia 1º de setembro, quando a estatal elevou o preço do gás natural, que passou a custar R$ 1,189 por metro cúbico. O gás natural sobe de novo em 1º de novembro - 10% para o produto importado da Bolívia e 5% para o nacional - o que provocará nova alta nas bombas. Em São Paulo, devido a particularidades do contrato de concessão, ainda não houve repasse do aumento promovido pela estatal.

Emprego em compasso de espera

IBGE mostra que desemprego fechou em 9,4% pelo terceiro mês seguido

A taxa de desemprego na média das seis principais regiões metropolitanas do País permaneceu inalterada em 9,4% em agosto, percentual apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) há três meses consecutivos. A estabilidade na ocupação foi compensada pela recuperação do rendimento real dos trabalhadores, que cresceu 3,7% ante agosto de 2004, na maior variação da nova série histórica da pesquisa, iniciada em março de 2002. O melhor desempenho do mercado de trabalho ocorreu em São Paulo.

Para Cimar Azeredo, coordenador da pesquisa mensal de emprego do IBGE, o quadro do mercado de trabalho em agosto "não mostra retrocesso, mas um compasso de espera". Ele explicou que um dos fatores que justificam a estabilidade pode ser o "momento de incerteza" que leva a ocupação a não reagir, como ocorria no início do ano, "mas não há um quadro de estagnação ou frustração".

Ele sublinhou que em agosto o mercado foi bem melhor do que no mesmo mês do ano passado, quando a taxa de desemprego chegou a 11,4%. Além disso, a média da taxa de desemprego nos oito primeiros meses de 2005 chegou a 10,1%, dois pontos percentuais inferior à média de janeiro a agosto de 2004 (12%). "O resultado está dentro do padrão, do esperado", disse.

Marcelo de Ávila, do Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas (Ipea), disse que a estabilidade da taxa não é um dado negativo porque o nível é o mais baixo da nova série do IBGE e, além disso, a tendência é de queda da taxa nos próximos meses. Para ele, o mercado de trabalho estava nitidamente em compasso de espera em junho e julho, mas já começou a mostrar um movimento mais favorável em agosto.

O número de desocupados (sem trabalho e procurando emprego) permaneceu elevado em agosto, totalizando 2,06 milhões de pessoas nas seis regiões. Apesar da multidão de desempregados, o volume é 17,1% menor do que em agosto do ano passado, quando a população desocupada somava 2,5 milhões.

A criação de vagas, mesmo incapaz de absorver o contigente de desempregados, foi suficiente para empregar 469 mil pessoas entre agosto do ano passado e igual mês deste ano, elevando a população ocupada para 19,9 milhões.

Trabalhador recebeu mais em agosto

O aumento real no rendimento médio em agosto (3,7%) foi resultado do reajuste do salário mínimo - que ocorreu em maio, mas ainda teve efeitos no indicador de agosto - e da queda da inflação (a renda é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) médio das seis regiões), segundo explicou Cimar Azeredo, coordenador da pesquisa mensal de emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além do crescimento recorde ante igual mês do ano passado, o rendimento aumentou pelo terceiro mês consecutivo ante o mês anterior, com acréscimo de 0,7% em agosto ante julho. Apesar da reação, o rendimento médio de R$ 973,20 em agosto ainda é inferior ao patamar de fevereiro de 2003 (R$ 986,47).

Para Guilherme Maia, da Tendências Consultoria, no restante do ano a perspectiva é de continuidade do aumento da renda, "dado o cenário benigno de inflação e os indícios de aumento de produtividade na economia". As contas da Tendências mostram um aumento acumulado de 1,6% no rendimento de janeiro a julho deste ano, ante igual período do ano passado.

Outro dado positivo da pesquisa é que o mercado formal continua reagindo. Ainda que o número de empregados com carteira tenha apresentado variação zero ante julho, prossegue a recuperação da formalidade na comparação com o ano passado. Em agosto, ante agosto de 2004, o número de trabalhadores com carteira cresceu (6,2%) pelo 18º mês consecutivo.

Desemprego na Grande SP é o menor desde 2002

A taxa de desemprego em São Paulo registrou em agosto (9,4%) o menor nível da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em março de 2002. Em julho, a taxa na região metropolitana era de 9,9% e em agosto de 2004, de 12,6%. O mercado de trabalho paulista responde por 40% da ocupação nas 6 regiões metropolitanas pesquisadas.

O coordenador da pesquisa, Cimar Azeredo, destacou que São Paulo registrou vários recordes em agosto. Além da menor taxa, a queda no número de pessoas desocupadas, de 24,6% ante agosto de 2004, representou a maior variação negativa nesse indicador da série histórica.

O número de desocupados em São Paulo recuou para 880 mil pessoas em agosto, ante 924 mil pessoas em julho. Em abril deste ano, a população desocupada na região superava 1 milhão de pessoas. A variação positiva no número de trabalhadores com carteira assinada ante igual mês do ano anterior (10,4% ante agosto de 2004) também foi a maior da série nesse indicador.

Arquivo



A ocupação na indústria subiu 1,3% em agosto ante julho, com acréscimo de 44 mil vagas no período

São Paulo foi também responsável por uma das melhores notícias da pesquisa de emprego em agosto, que foi a reação da ocupação industrial. Na média das seis regiões, a ocupação na indústria subiu 1,3% em agosto ante julho, com acréscimo de 44 mil vagas no período. Todas as vagas foram criadas no mercado paulista, onde a indústria aumentou em 2,6% as vagas em agosto ante o mês anterior.

A região também teve forte contribuição no aumento da contratação dos terceirizados. A ocupação no segmento de serviços prestados à empresa subiu 5,7% na média das seis regiões em junho, com contratação de 154 mil pessoas de um mês para o outro. Em São Paulo, o aumento nesse segmento foi de 6,7%, com acréscimo de mais da metade (82 mil pessoas) dos ocupados nas seis regiões.

IPCA-15 recua para 0,16%

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor 15 (IPCA-15) caiu para 0,16% em setembro, ante 0,28% em agosto. A taxa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não captou o reajuste da gasolina nas refinarias em 10 de setembro, já que a coleta de preços terminou dois dias após a decisão da Petrobras, quando os aumentos não tinham chegado ainda ao consumidor nos postos.

O IPCA-15 é uma espécie de prévia do IPCA, referência para as metas de inflação do Banco Central. Os dois índices são calculados de acordo com a mesma metodologia, diferindo-se apenas no período de coleta. No caso do IPCA-15 de setembro, a pesquisa de preços foi realizada entre 12 de agosto e 12 de setembro. Para o IPCA do mês, a coleta ocorrerá nos 30 dias deste mês.

Para o economista Carlos Thadeu de Freitas, do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), os dados do IPCA-15 mostram que "a inflação não assusta mais, está 100% sob controle". Ele estima que o IPCA fechado de setembro deverá ficar em 0,32%, quase o dobro dos 0,17% em agosto, exatamente por captar a alta da gasolina que ficou de fora do índice 15. "Mas esse aumento será pontual, a inflação não gera mais surpresa", avalia.

Os técnicos do IBGE não comentam os dados do IPCA-15. Segundo o documento de divulgação dos dados, a queda da taxa de um mês para o outro ocorreu especialmente por causa da desaceleração dos reajustes do telefone fixo (3,39% em agosto para 0,13% em setembro) e dos combustíveis (a gasolina passou de 1,14% em agosto para -0,19% em setembro, e o álcool de 4,22% para -0,66%). Os alimentos passaram de uma variação de -0,67% em agosto para -0,60% em setembro e os artigos de vestuário ampliaram a queda de -0,06% para -0,10%.

Entre as pressões de alta destacaram-se os salários dos empregados domésticos (1,82%), planos de saúde (0,96%), automóveis usados (1,13%), condomínio (1,20%) e passagens aéreas (6,85%). No ano, o IPCA-15 acumulou até setembro alta de 4,08% e em 12 meses, de 5,95%.

Wolfowitz alerta que falta de consenso entre membros do Bird impede cancelamento da dívida

Perdão aos pobres é adiado

WASHINGTON - O presidente do Banco Mundial (Bird), Paul Wolfowitz, disse ontem que ainda não há um consenso que permita marcar a data da implementação de um acordo para cancelar a dívida que os países pobres têm com o órgão e outros credores. O Grupo dos Oito (G-8) - Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Itália, França, Alemanha, Japão e Rússia - decidiu em sua reunião de julho, na cidade britânica de Gleneagles, perdoar mais de US$ 40 bilhões da dívida das nações mais pobres do planeta, a maioria africanas.

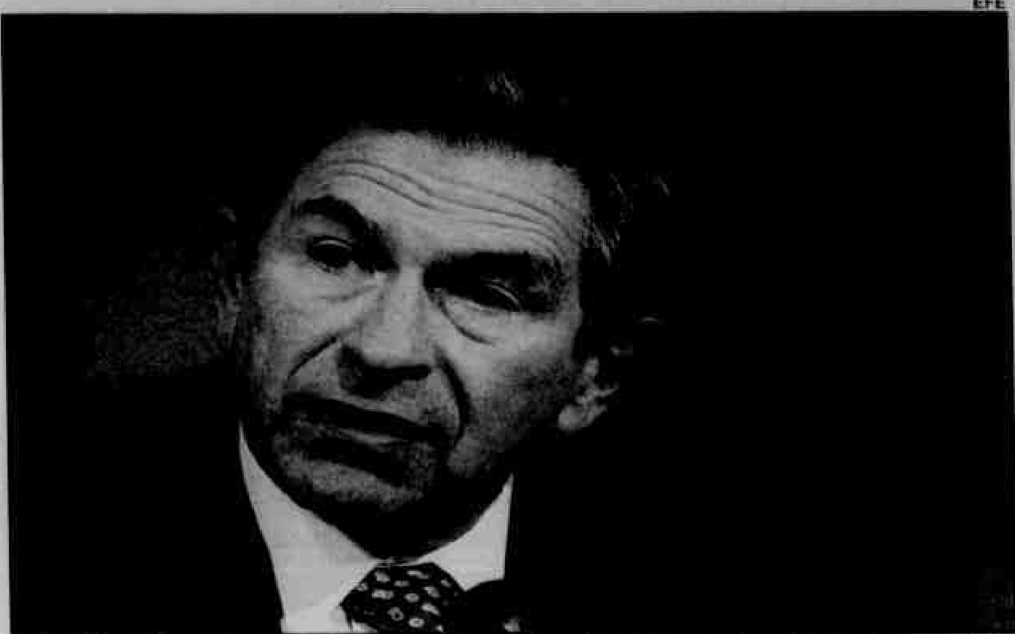
Os especialistas acreditavam que a reunião anual conjunta do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Bird, que começa amanhã, serviria para finalizar o acordo, mas tudo parece indicar que a espera continuará. Wolfowitz disse ontem que o diálogo avança bem, mas reconheceu que é um "desafio" conseguir o apoio de todos os doadores.

Para complicar as coisas, um grupo de países, liderados por Bélgica e Holanda, reclamam agora que as 184 nações que integram o Bird não se comprometeram a dar dinheiro suficiente para compensar a falta de receita que a instituição enfrentará devido ao cancelamento da dívida.

O presidente do Bird disse que compartilha a preocupação da Bélgica e da Holanda, e afirmou que a melhor forma de resolver o problema é "conseguir o maior compromisso possível do G-8 e de outros contribuintes", para que não existam problemas de financiamento.

Wolfowitz disse que está animado com o apoio que o governo do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, deu recentemente a uma lei que permitirá que o país contribua em dinheiro para compensar parte dos empréstimos que deixarão de ser pagos. De qualquer forma, Wolfowitz, que desde junho ocupa a Presidência do Banco Mundial, não quis definir um calendário para o anúncio de um acordo, e dise apenas que o ideal seria que este momento chegasse "o mais rápido possível". "Estamos comprometidos em conseguir isso, e esperamos um verdadeiro progresso nessa direção durante o encontro", disse.

EFE



Wolfowitz: diálogo avança bem, mas reconheceu que é um desafio conseguir apoio de todos os doadores

Rato quer que Argentina aumente juros

A Argentina precisa aumentar suas taxas de juros para enfrentar a alta da inflação, afirmou ontem o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Rodrigo Rato, que também instou o país a melhorar seu sistema financeiro e o clima de investimento. Em encontro com um pequeno grupo de jornalistas antes da chegada do ministro da Economia da Argentina, Roberto Lavagna, a Washington, o chefe do FMI afirmou que a política monetária de Buenos Aires "deve ser mais clara do ponto de vista anti-inflacionário".

Lavagna chega hoje à capital americana para participar da Assembléia Anual conjunta do Banco Mundial e do FMI, que começa amanhã. A Argentina deve registrar nos próximos dois anos a segunda maior alta de preços na América Latina, atrás da Venezuela, de acordo com os cálculos do Fundo, que prevê uma taxa de 9,5% este ano e de 10,4% em 2006.

A alta da inflação deve-se aos aumentos dos salários e à expansão monetária resultante da compra de dólares por parte do Banco Central argentino para deter a valorização do peso, disse o FMI em seu relatório "Perspectivas Econômicas Mundiais", divulgado na quarta-feira. No documento, o organismo exortou as autoridades monetárias argentinas a aumentar as taxas de juros, especialmente porque o Orçamento deste ano prevê maiores despesas do governo, o que aquecerá ainda mais a economia.

Mesmo assim, a Argentina deve registrar um dos maiores crescimentos do Produto Interno Bruto (PIB) em termos reais (descontada a inflação) na América Latina este ano: 7,5%, segundo o Fundo. Rato afirmou que a Argentina "está neste momento recuperando seu nível de 98", quando o país mergulhou em uma recessão de quatro anos em que seu PIB acumulou queda de quase 20%. O diretor-gerente do organismo admitiu que a Argentina está registrando taxas de crescimento "muito altas", mas minimizou a importância dos números de curto prazo.

"Do ponto de vista social, do ponto de vista fiscal, do ponto de vista de sustentabilidade da dívida, a Argentina precisa de um modelo econômico muito sustentável no tempo", disse. "Um modelo econômico de 'stops and goes' não é o que pode ajudar (o país) a resolver seus problemas, que são muito profundos", afirmou Rato, em referência a uma trajetória de altos e baixos no desempenho econômico.

Para ter um modelo melhor, o diretor-gerente recomendou que a Argentina promova "um clima de clareza, do ponto de vista do investimento", e afirmou que o sistema financeiro "precisa avançar em sua consolidação depois da crise". Mas, por enquanto, o governo da Argentina não está ouvindo o Fundo.

Negociações - Buenos Aires pediu oficialmente a abertura de negociações para um novo acordo de crédito no final de junho, para fazer frente a sua dívida com o próprio organismo. Esse acordo possivelmente incluiria as medidas mencionadas por Rato. No entanto, depois de fazer o pedido, o governo mudou de opinião e não chegou a abrir as negociações. "Não temos nenhuma negociação com a Argentina", disse Rato. "Nós negociamos com os governos quando os governos querem negociar conosco".

"Você precisa de duas pessoas para dançar um tango", brincou o diretor-gerente. Mas na Assembléia Anual do FMI e do Banco Mundial nem Rato nem Lavagna estão no clima da dança. O clima entre o Fundo e a Argentina piorou, especialmente após um rápido encontro entre o presidente Néstor Kirchner e Rato paralelamente à Assembléia Geral da ONU, na semana passada em Nova York.

Em conversa privada, Kirchner pediu a Rato mais flexibilidade do FMI para obter um acordo. Em seu discurso público na ONU, o presidente argentino se queixou de que Buenos Aires não contou com a ajuda do Fundo durante a crise de 2001-2002. O chanceler argentino, Rafael Bielsa, admitiu depois que a "fria" relação entre o governo do país e o FMI "caiu alguns graus" após isso.

Na quarta-feira, Bielsa destacou que seu país "não vai aceitar" condições do FMI para refinanciar suas dívidas com o organismo multilateral de crédito. Declarações como essas tornam improváveis grandes progressos na relação entre ambos os lados durante a Assembléia.

Milhões na África vivem abaixo do nível de pobreza

O presidente do Banco Mundial (Bird), e ex-número dois do Pentágono, Paul Wolfowitz, aproveitou a entrevista coletiva que deu antes da reunião anual conjunta do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Bird, para ressaltar as prioridades de seu mandato. Considerado por muitos o mentor da guerra no Iraque, o presidente do Bird defendeu ontem que a instituição é um órgão comprometido com a África, porque é "uma parte enorme do planeta que ficou atrasada, enquanto outras partes em desenvolvimento conseguiram um progresso admirável".

Wolfowitz lembrou, por exemplo, que cerca de 600 milhões de africanos vivem com menos de US$ 1 por dia. Sob a liderança de Wolfowitz, o Bird se encarregará também de "medir" os resultados da ajuda, para garantir que o dinheiro seja usado devidamente. Nessa mesma linha, o órgão com sede em Washington ficará especialmente atento em relação à corrupção, que Wolfowitz disse várias vezes ser um câncer e a pior ameaça para a democracia desde o comunismo.

A corrupção não deverá ser combatida apenas nos países pobres, porque, segundo Wolfowitz, "para cada pessoa que aceita suborno em um país em desenvolvimento, existe outra que o oferece, geralmente de um país rico".

O presidente do Bird disse ainda que aproveitará a reunião do fim de semana para falar sobre saúde, educação, infra-estrutura e emancipação feminina. Outro tema em discussão será a liberalização comercial impulsionada pela Rodada de Doha. "As barreiras comerciais são um dos maiores obstáculos para reduzir a pobreza e criar oportunidades para os pobres", afirmou.

Segundo Wolfowitz, o comércio é "pelo menos" tão importante como a ajuda, já que oferece a possibilidade de um crescimento "sustentável e compartilhado". "Não é exagerado afirmar que o futuro de milhões de pessoas pobres no mundo todo depende de conseguir resultados reais nas negociações comerciais", concluiu Wolfowitz.

Ministro alemão contradiz prognóstico do Fundo

BERLIM - O ministro de Economia e Trabalho alemão, Wolfgang Clement, contradisse ontem o Fundo Monetário Internacional (FMI), que em suas últimas previsões revisou em baixa o crescimento econômico da Alemanha para 2006 em 0,7 ponto, para 1,2%. "Estou convencido de que o prognóstico publicado está errado. Nós continuamos partindo da base de que, no próximo ano, poderemos alcançar um crescimento de entre 1,5 e 2%", disse ontem Clement em Berlim.

Com a revisão em baixa do FMI, a Alemanha continuaria sendo em 2006 o país com o menor crescimento do grupo dos sete países mais industrializados. O FMI baseou sua correção no fato de que a Alemanha é especialmente sensível a "choques externos como a alta do petróleo" por causa da fraqueza de sua demanda interna. No entanto, o FMI sustenta que a médio prazo as reformas sócio-trabalhistas empreendidas pelo governo de Gerhard Schröder acabarão dando um impulso à economia.

Brasil vai pedir autorização à OMC para retaliar os EUA

PARIS - O ministro de Relações Exteriores, Celso Amorim explicou ontem em Paris, que decidiu tomar a iniciativa de pedir à Organização Mundial do Comércio (OMC) autorização para retaliar os Estados Unidos, para preservar os direitos brasileiros. "Estamos tomando um passo necessário, mas esperamos não precisar, de fato, aplicar a medida". A expectativa é que os americanos modifiquem suas leis, antes da aplicação da retaliação.

Desbloqueio - Os responsáveis pelo Comércio de Brasil, Estados Unidos, União Européia e a Índia realizam hoje um novo esforço para desbloquear as negociações na Organização Mundial do Comércio (OMC) em uma reunião em Paris. Do encontro, também participam autoridades responsáveis pela agricultura devido à importância desse setor nos tratados multilaterais e ao fato de que é essencial que sejam discutidas propostas concretas para avançar nesse âmbito, disseram fontes comerciais.

Concretamente, espera-se que os Estados Unidos (EUA) e a União Européia (UE) possam avançar certas cifras que reflitam até onde estariam dispostos a chegar na redução dos subsídios ao setor agrícola e na redução tarifária necessária para aumentar o acesso ao mercado, respectivamente. Os países em desenvolvimento pedem, além disso, a ambas as potências comerciais que eliminem os subsídios às exportações que cada uma concede sob distintas formas.

Os responsáveis pelo Comércio europeu, Peter Mandelson, e americano, Rob Portman, já tentaram, sem êxito, na semana passada em Washington - onde se reuniram durante dois dias - dar os primeiros passagens do que poderia ser um acordo preliminar sobre agricultura entre eles.

Sobre isso, Mandelson disse que os países da UE não aceitam "fazer movimentos maiores se não forem acompanhados de movimentos paralelos em outras partes", em referência aos EUA.

Avançar em termos de agricultura é fundamental para o resto das negociações que têm lugar na OMC, que compreendem também o acesso aos mercados para os produtos industriais, a liberalização dos serviços e a adoção de novas regras comerciais, sobretudo no que diz respeito ao dumping. "Os prazos pressionam", lembraram fontes diplomáticas em referência às 10 semanas que faltam para a conferência ministerial da OMC em Hong Kong, que acontecerá entre os dias 13 e 18 de dezembro. O diretor-geral da OMC, Pascal Lamy, ressaltou que o objetivo dessa reunião ministerial é encerrar "dois terços" da rodada de Desenvolvimento de Doha.

Para alcançar isso, é imprescindível algum avanço concreto na reunião que os Estados Unidos, a UE, o Brasil e a Índia fazem hoje na capital francesa.

Brasil e Índia terão o papel de representantes do mundo em desenvolvimento nesse encontro, apesar de ambos participarem das negociações sobre agricultura defendendo interesses distintos. Enquanto os brasileiros reivindicam a liberalização da agricultura e importantes reduções tarifárias por parte dos países industrializados que costumam proteger esse setor, os negociadores indianos desejam, antes de tudo, proteger milhões de agricultores que abastecem seu gigante mercado interno.

A Índia também tem um interesse comum fundamental com americanos e europeus: o de conseguir a abertura dos mercados de serviços, um setor no qual este país asiático obteve uma enorme competitividade nos últimos anos.

Assim sendo, não se exclui que, dependendo dos passos dados na agricultura, os ministros também abordem na reunião de Paris outros capítulos da negociação, incluindo o de produtos industriais e serviços.

O resultado dessas conversas influenciará no ritmo das negociações em Genebra nas próximas semanas e na decisão de convocar uma nova reunião informal e restrita de ministros do Comércio, conhecidas como "mini-ministeriais". Isso permitiria que um número maior de países - geralmente cerca de 30 de diversas regiões - assegurem de maneira informal eventuais acordos que depois seriam levados à consideração dos 148 Estados-membros da OMC em Hong Kong.

Além de Mandelson e Portman, participam da reunião de Paris o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, o ministro indiano de Comércio, Kamal Nath, assim como a comissária européia de Agricultura, Mariann Fischer, e seu homólogo americano, Mike Johanns. (EFE)

Arquivo



Amorim não aplicará medida se EUA modificarem as leis

Reino Unido afeta orçamento da UE

BRUXELAS - O Reino Unido é o país-membro da União Européia (UE) que menos contribui para o orçamento do bloco em relação a sua prosperidade, o que representa um custo adicional para Espanha, França e Itália, de acordo com um relatório apresentado ontem pela Comissão Européia. A comissária européia de Orçamento, a lituana Dalia Grybauskaité, apresentou os dados da divisão dos fundos europeus em 2004, o primeiro com 25 países-membros.

Grybauskaité destacou que, para "quase todos os países-membros", a contribuição para o orçamento da UE em 2004 "corresponde a sua prosperidade", medida pela Renda Nacional Bruta.

A divergência mais flagrante é o Reino Unido. Sua contribuição está significativamente abaixo de sua receita devido ao efeito da devolução anual que recebe dos cofres europeus desde 1984 (o chamado "cheque britânico"). A recusa de Londres em renunciar ou reduzir o valor de seu cheque foi um dos motivos que levaram ao fracasso da cúpula realizada em junho para acertar o orçamento da UE para 2007-2013.

O Reino Unido vive uma situação "excepcional", pois é o único que se beneficia de um mecanismo específico de correção e fica clara "a divergência entre sua prosperidade e seus pagamentos", acrescentou Grybauskaité.

A discrepância causa protestos de outros países, como Espanha, França e Itália, cuja contribuição nacional ao orçamento europeu em 2004 foi superior ao seu nível de prosperidade. O "cheque britânico" foi de 5,2 bilhões de euros no ano passado, segundo dados provisórios. Em 2003, a devolução foi de 5,4 bilhões de euros.

A França é o país que mais contribui para financiar a devolução ao Reino Unido (28,4% do total), seguida por Itália (23,1%) e Espanha (13,6%). A comissária disse que "a existência do cheque britânico, criado como uma exceção, faz com que as desigualdades aumentem para os outros". Ela limitou-se a "apresentar dados". "As avaliações podem ser feitas pelos senhores", acrescentou.

O Reino Unido, cujo "cheque" foi objeto de críticas no resto da comunidade européia na negociação do orçamento, ocupa neste semestre a Presidência rotativa da UE. Sobre Londres, recai a responsabilidade de tentar fechar um acordo antes do fim do ano, o que deixa o país em uma situação delicada. A responsável pelo Orçamento indicou que, nos próximos meses, o Executivo do bloco aumentará sua pressão sobre os países e a Presidência britânica para obter um acordo sobre as próximas perspectivas financeiras. Também mostrou a disposição de Bruxelas em cooperar com a Presidência britânica para "facilitar o acordo" e lembrou que Londres mantém atualmente contatos bilaterais técnicos com todos os países para avançar nas discussões.

Os chefes de Estado e de governo da UE voltarão a se reunir, pela primeira vez desde o impasse da última cúpula, no fim de outubro em Hampton Court, no Reino Unido, para discutir o futuro da Europa e de seu modelo social. Até o momento, a Presidência britânica não incluiu na programação dessa cúpula informal a discussão sobre as perspectivas financeiras. A comissária questionou como é possível falar do futuro da Europa sem falar de seu orçamento. Grybauskaité deseja que a Presidência cumpra sua promessa de apresentar uma nova proposta orçamentária em novembro e pediu que este assunto seja "prioridade principal". (EFE)

EFE

Temor do Rita fez com que 605 plataformas de petróleo fossem evacuadas no Golfo do México

Economia dos EUA se prepara para o Rita após o Katrina

NOVA YORK (EUA) - A economia dos Estados Unidos se prepara para receber outro duro golpe devido ao impacto do furacão Rita, enquanto ainda faz o balanço e tenta se recuperar dos efeitos do Katrina. Como já ocorreu há três semanas, o maior temor quanto ao furacão Rita é o efeito devastador na indústria energética, e as conseqüências que isso terá no conjunto da economia. Esta vem se mostrando uma temporada de furacões muito ruim para a indústria energética, que em menos de um mês viu a passagem de dois potentes furacões pelo Golfo do México e teve que parar grande parte da produção e várias refinarias.

Com isso, os preços da gasolina, do gasóleo e do gás natural, entre outros combustíveis, aumentaram com força, e novamente houve alta do valor do petróleo. A forte tendência em alta nos combustíveis aumenta novamente o temor sobre as conseqüências que isso terá nos custos das empresas, no bolso dos consumidores e, em geral, na confiança dos americanos sobre a evolução da economia e do emprego a curto ou médio prazo.

Ainda não há um balanço preciso sobre o efeito do furacão Katrina e da alta dos preços da energia no conjunto da economia, mas alguns sinais disso não são exatamente animadores.

Delta - A companhia aérea Delta anunciou ontem que deve eliminar até 9 mil empregos - entre outras medidas drásticas - para tentar superar uma crise que a levou à concordata, e que tem relação com os altos preços do combustível.

Os economistas estimam que o efeito mais imediato do Katrina e do Rita será percebido nos postos de gasolina, onde os preços da gasolina e do diesel devem aumentar novamente, prejudicando assim o orçamento familiar e também empresarial.

"Qualquer negócio que receba envios por estrada verá que aumentará o gasto por despesa de combustível", disse ontem Kenneth Simonson, chefe economista da Associação-Geral de Contratistas dos Estados Unidos.

A indústria da construção também será prejudicada, mas deve haver uma melhoria com o aumento das atividades de reconstrução das zonas afetadas. "Há sérias dúvidas sobre a disponibilidade de provisões", acrescentou o especialista durante uma entrevista televisiva e lembrou, além disso, que o aumento do preço ou a falta de diesel, por exemplo, afeta não apenas o transporte, mas também a maquinaria de construção.

Além do possível prejuízo às refinarias, mais de 160 indústrias químicas no Texas estão na trajetória potencial de Rita, o que poderia alterar a produção e o abastecimento de vários produtos para a indústria. Os economistas já fizeram estimativas sobre o peso que o Katrina representará para o crescimento da economia e seu efeito nos preços, que até agora tinham suportado bem as altas da energia, embora a referência ainda seja incompleta.

"Acho que o Katrina limitará a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em meio ou um ponto, até a metade do próximo ano e também aumentará os preços ao consumidor e ao produtor", disse Simonson.

O Federal Reserve (Fed, Banco Central americano) até agora não se mostrou muito preocupado com o Katrina, e esta semana afirmou que o efeito negativo do furacão no crescimento será a curto prazo, e não representa uma ameaça persistente para a economia. "O furacão Rita pode fazer variar esta opinião", disse ontem o economista Beth Ann Bovino, da Standard & Poor's, que estimou que o Katrina reduziria em 0,70 ponto percentual o crescimento na segunda metade deste ano.

UE estuda mais ajuda se furacão causar estragos

BRUXELAS - A União Européia está disposta a estudar mais medidas de apoio ao mercado petroleiro e ao fornecimento dos Estados Unidos se o furacão Rita causar novos danos às instalações petrolíferas do Golfo do México e afetar a produção, foi anunciado ontem. Os países da UE participam da liberação de 60 milhões de barris de petróleo e derivados estipulada no início deste mês pela Agência Internacional da Energia (AIE) para compensar a queda de produção causada pelo furacão Katrina.

O Grupo de Abastecimento de Petróleo da UE realizou ontem uma reunião em Bruxelas para analisar o andamento do mercado petrolífero internacional e o processo de liberação ao mercado. "Por enquanto mais medidas não são necessárias. Se o Rita causar mais danos e as plataformas (do Golfo) não se recuperarem, veremos se mais medidas são necessárias", declarou Helmut Schmitt von Sydow, diretor-geral de Transportes e Energia da Comissão Européia.

O Rita, um furacão da categoria 5 - a mais alta - desenvolve ventos de até 280 Km/h em sua trajetória pelo Golfo do México, e deve chegar ao litoral do Texas amanhã.

Schmitt von Sydow explicou ontem o conteúdo da reunião do Grupo e detalhou que a União Européia tinha no final de agosto reservas médias de produtos petrolíferos para 118 dias (121 para gasolina, 103 de diesel e 203 de combustível derivado do petróleo para calefação), contra os 117 dias de junho. "As reservas de finais de agosto são suficientes para suportar as medidas que os Estados-membros vão executar em setembro", ou seja a liberação dos 60 milhões de barris, garantiu o responsável europeu.

O grupo recomendou aos Estados-membros que se centrem em levar ao mercado mais gasolina que diesel, provavelmente devido ao fato de o consumo nos Estados Unidos se orientar incomodamente para a gasolina. Além disso, a UE não tocará suas reservas de combustível para calefação, já que está a ponto de entrar na temporada outono-inverno, a de maior consumo deste produto. A medida fará com que alguns países da UE vejam reduzidas suas reservas de produtos petrolíferos abaixo dos 90 dias de consumo estabelecidos.

Por isso, o Grupo já vai começar a planejar a recuperação das reservas ao nível de agosto, que tem que ser feito "de forma progressiva e arrumada" entre os países "para não pôr mais pressão no mercado" e contribuir para o aumento de preços. Por isso, as reservas européias de petróleo e derivados não conseguirão recuperar até março ou abril próximos o nível de agosto, disse.

O Grupo de Abastecimento de Petróleo se reunirá de forma periódica a cada mês - o próximo encontro será nos primeiros dias de outubro - para realizar um seguimento ao processo de reconstituição das reservas, assim como ao mercado petrolífero. Schmitt von Sydow reconheceu que, em sua reunião passada, o Grupo analisou um possível cenário em que o petróleo possa atingir um preço de US$ 75 por barril.

Também foram estudadas outras possíveis medidas para reduzir a demanda de petróleo no seio da UE, embora o responsável europeu tenha dito que "por enquanto não se prevêem medidas drásticas", mas que, se houvessem, devem ser coordenadas entre os países para evitar transtornos no mercado único.

AIE defende tecnologia para ampliação de reservas

PARIS - As novas tecnologias devem ser aplicadas cada vez mais no que diz respeito a prospecção, refino, armazenamento e transporte de hidrocarbonetos como um meio de ampliar os recursos disponíveis e melhorar todo o processo, de acordo com um estudo da Agência Internacional da Energia (AIE).

O documento foi apresentado ontem em Paris pelo diretor da Agência, Claude Mandil, e pelo chefe da equipe que elaborou o relatório, Christian Besson, com o título de "Recursos para reserva".

O estudo não é uma projeção exata sobre a existência de petróleo e gás no mundo, mas aponta um panorama da situação da energia e sugere formas de enfrentar os desafios nesse âmbito, definiu **Mandil**. Em síntese, a idéia é que "precisamos encontrar mais petróleo e mais gás e que, para isso, são necessárias tecnologias apropriadas", disse o diretor da AIE.

O estudo calcula que, ao longo da história e até agora, foi produzido no mundo o equivalente a 1,5 trilhão de barris de petróleo e que há pelo menos outros vinte trilhões, dos quais cinco são "tecnicamente recuperáveis" hoje. O desafio é garantir que essa energia que pode ser recuperada pela técnica também seja adequada do ponto de vista dos custos. Isso "significa transformar recursos em reservas", sem que o investimento ameace o crescimento econômico.

O eixo para otimizar o processo, de acordo com o estudo de Besson, é a tecnologia, que terá um papel-chave na provisão futura de hidrocarbonetos. As novas técnicas terão de melhorar a eficácia nos processos de produção, assim como a capacidade de analisar os possíveis depósitos de gás e óleo, inclusive a 4 mil metros abaixo do nível do mar ou na Zona Ártica.

A pesquisa realizada pela AIE enfatiza a necessidade de mais investimento tanto em pesquisa e desenvolvimento como em recursos humanos. O relatório incentiva os governos a investirem em novas tecnologias e defende uma maior colaboração entre países produtores de hidrocarbonetos e aqueles que se dedicam à transferência de tecnologia.

Tudo isso com preocupação com a segurança e respeitando o meio ambiente. E sem perder de vista a identificação de possíveis alternativas energéticas. No entanto, existe a convicção de que o gás e o petróleo dominarão, por décadas, o mercado energético. A demanda por petróleo deve crescer mais de 50% entre 2002 e 2030. A de gás, quase dobrará no mesmo período. **(EFE)**

Na página 14, Veja mais sobre o temor de Rita

Helio Fernandes

Francisco Dornelles
Surgiu como candidato fortíssimo, que pode ir para o segundo turno com Nonô ou até ganhar no primeiro. Tem o trânsito de uma vida inteira.

Com o IBOPE publicado anteontem, quarta-feira, já muito tarde, o Planalto abriu champanha, embora o presidente Lula não tivesse bebido um gole que seja. (Não tem predileção por champanha). A festa tinha como motivação a "leitura" meio caótica e atravessada da pesquisa. São muitos itens, e em alguns deles o presidente levou ligeira vantagem. Mas em outros sofreu queda preocupante. O Planalto não "sentiu" isso.

A satisfação era enorme, apareceram ministros das mais diversas procedências, nem todos "companheiros". Mas a alegria foi total.

•

Muitos diziam para Lula: "Os problemas acabaram, presidente, a reeleição está garantida". E Lula, inflexível: "Não sei de nada".

•

Queriam até chamar José Dirceu, justificavam: "Ele sempre foi um bom timoneiro". Evitavam repetir a palavra da saudação carinhosa: fulano é um bom companheiro. Lula continua: "Não sei de nada".

•

A impressão geral: ainda não é a hora de chamar o Dirceu, é melhor chamar a polícia. É possível que não para ele, mas sem dúvida para Marcos Valério, Delúbio, Silvinho e sem dúvida alguma o maior de todos os corruptos, Daniel Dantas. E com ele não há problema.

•

Em se tratando de Daniel Dantas, ninguém utiliza a palavra S-U-P-O-S-T-A-M-E-N-T-E. Daniel não é o suposto e sim o preposto. Da corrupção.

•

O Senado, ontem, gastou um tempo enorme examinando a indicação de um embaixador para o Nepal. E assim mesmo, cumulativamente. Eu sei que é determinação constitucional referendar embaixadores. Poderia, no caso, ser simbólico.

•

A propósito: o professor Pasquale tem dado boa contribuição ao exercício da língua. Mas falhou ao chamar de REFERENDO a votação, em 23 de outubro, sobre a questão do desarmamento. Não há o que REFERENDAR, professor.

•

Existe um pedido esdrúxulo, desculpe a palavra, professor, para desarmar o cidadão e deixar armados os bandidos. O eleitor vota SIM ou NÃO, de acordo com o seu exame. Não REFERENDA nada, decide, o que é diferente.

•

Ninguém trabalha mais do que o ex-ministro José Dirceu. Percorre um caminho de mão dupla, e usa as duas pistas para chegar ao objetivo final.

•

Mão: não ser cassado, garante que não será. Contramão: voltar a dominar o PT-PT pelo mesmo Campo Majoritário. Objetivo final: fazer o presidente Lula reentrar ou recumprir o seu roteiro de Poder.

•

Quem trabalhava muito contra Dirceu, agora não tem salvação, precisa se concentrar na defensiva: ministro Antonio Palocci.

•

Quem não tem salvação: Luiz Gushiken. Não há dúvida: dos 3, o mais bem aparelhado é José Dirceu, embora inteiramente dominado pela ambição vazia.

•

Na sessão plenária da penúltima quarta-feira no Supremo (na de anteontem Nelson Jobim não presidiu, abalado com o Manifesto pela Ética assinado por 60 magistrados do Rio Grande do Sul, exigindo a sua RENÚNCIA), um diálogo interessante.

•

O Supremo votava uma Ação de Inconstitucionalidade. Os ministros de acordo. O último a votar, encerrando, o próprio Jobim.

•

Nelson Jobim perguntou: "Ninguém diverge?". Marco Aurelio Mello então pediu a palavra, Jobim, tentando gozá-lo, comentou rindo: "Não diverge mas se manifesta?".

•

E Marco Aurelio, brilhante e sem deixar passar, respondeu em cima do laço: "Numa casa em que o presidente se manifesta tanto, os ministros têm que se manifestar nas oportunidades".

•

Anteontem, em plena crise do Três Poderes, Bernardo Cabral passou fugazmente por Brasília, conversou pelo menos no Legislativo e no Judiciário. E foi logo para a sua Manaus querida.

•

Não importa quem vá para o segundo turno na convenção do PT-PT. Só não ganhará de Berzoini se mantiverem a hostilidade e a divergência, natural no primeiro turno. Juntos, chegarão a 60%.

•

José Dirceu, que foi o "grande" articulador de Berzoini, diz que o chamado Campo Majoritário terá mais de 60% dos votos.

•

E o maior líder dessa "nova" direção do PT-PT será ele, Dirceu. Concordo com a afirmação de liderança, mas não da vitória.

•

A cada pesquisa publicada, desaparece Geraldo Alckmin. Ninguém pronuncia seu nome, fora de São Paulo. E mesmo no estado que governa, ninguém cita seu nome. Perde até para Anthony Mateus, uma lástima.

•

O nome de José Alencar só aparecerá nas pesquisas depois de decidir se entra no PMDB. Saiu do PL, estava obrigado a isso. Se não entra num partido nos próximos 8 dias, estará abandonando a vida pública.

•

O dólar mostrou uma tendência de baixa muito grande. Abriu a 2,27, negociou o dia todo nesse patamar, fechou a 2,27, rigorosamente estável.

•

A Bovespa também não modificou muito e não atingiu o volume da véspera, quando mais de 1 bilhão foi ainda da jogatina apelidada de opção. Ontem, queda de 0,50%, em 30.678 pontos.

Ur-gente

Na próxima quarta-feira será eleito o presidente da Câmara que completará o mandato de Severino. Até terça-feira, conversas as mais variadas. Entre partidos e candidatos, sem definição.

•

Falavam muito numa disputa entre Thomaz Nonô, Michel Temer e um candidato do PT-PT. Agora só existem 2 nomes: o próprio Thomaz Nonô e Francisco Dornelles. Este foi indicado pelo seu partido, com unanimidade na bancada de 53 deputados.

•

Nonô é um excelente candidato, uma parte do PSDB e do PFL tem que apoiá-lo, pois a luta não é para a presidência da Câmara e sim para reforçar os cacifes para 2006. É isso que está em jogo.

•

O PT-PT apresenta 4 nomes, sendo que 2 seriam bons candidatos, se não pertencessem ao PT-PT. Michel Temer também um bom nome, com o inconveniente de ser coordenado por Geddel, Moreira Franco e Padilha, que não têm trânsito no Planalto. E pior: é porta-voz de Anthony Mateus. Infelicidade.

•

Aí ganha relevo a candidatura Dornelles. 3 vezes ministro, com 5 mandatos na Câmara, sem incompatibilidades no PSDB ou no PFL, pode ir para o segundo turno com Thomaz Nonô. Dependerá das conversas até terça-feira.

Começou a nova exposição de Joana Limongi, agora no consagrado Espaço Marcantonio Vilaça, no Tribunal de Contas da União. XXX E como acontece sempre, das 12 telas expostas, 4 foram vendidas imediatamente. Uma para Chicago e outras 3 para Brasília mesmo. XXX Os ministros do TCU Adilson Motta, Ubiratã Aguiar e Walton Alencar foram pessoalmente abraçar a jovem artista plástica. XXX Renan Calheiros, Edison Lobão e Jorge Jardim mandaram reservar quadros. O presidente do Senado já tem 4 quadros de Joana. XXX Em suma: não há suma e sim o sucesso de sempre. XXX A presidente do Banco Rural depunha ontem, sem o interesse e a atração dos outros que já passaram pelas CPIs. XXX Uma explicação: depois que Daniel Dantas, mesmo MENTINDO do princípio ao fim, destruiu todos os outros depoentes e depoimentos. Não existe a menor dúvida, Daniel Dantas foi o fornecedor de TODAS AS CONTAS e não apenas do PT-PT e PT-governo. Já fazia isso desde os tempos de FHC, dos mais corruptos presidentes que o País já teve. XXX

heliofernandes@tribuna.inf.br

Yushchenko deixa ideais de lado para superar crise

KIEV - O presidente da Ucrânia, Viktor Yushchenko, pagou ontem um alto preço para tirar o país da crise ao assinar um acordo com seu maior rival, Viktor Yanukovich, em que renuncia a grande parte do programa político com o que chegou ao poder.

"Estou feliz que a maratona tenha terminado. Foram os piores 12 dias da minha vida, já que estava em discussão dar preferência à Ucrânia ou aos meus aliados", disse Yushchenko após a aprovação no Parlamento de Yuri Yekhanurov como novo primeiro-ministro.

Após a assinatura de um memorando de 10 pontos, os 50 deputados do partido de Yanukovich "Regiões da Ucrânia" votaram a favor de Yekhanurov, cuja candidatura tinha sido rejeitada na terça-feira por apenas três votos. Segundo o documento, Yushchenko se compromete a apoiar a entrada em vigor da reforma política, que limitará a partir de 1º de janeiro os poderes presidenciais em favor da Rada Suprema (Legislativo), que será que no futuro escolherá o primeiro-ministro.

Desta forma, as eleições parlamentares de março serão decisivas para o futuro da Ucrânia, que passará a ser uma república parlamentarista - agora é presidencialista. O governante aceita também retirar as ações judiciais "infundadas" apresentadas contra Yanukovich e seus colaboradores em relação à fraude nas eleições presidenciais de novembro de 2004, que detonou a Revolução Laranja e os levou ao poder.

Yushchenko impulsionará a adoção de uma lei sobre a imunidade dos deputados das assembléias parlamentares locais e porá fim à repressão política contra a oposição. Além disso, o memorando inclui a promulgação "a curto prazo" de várias iniciativas legislativas de Yanukovich sobre os direitos da oposição, o funcionamento do governo e do gabinete de ministros.

Privatização é o ponto mais importante

O ponto mais importante se ere ao replanejamento da al política de revisão das atizações da era de Leonid achma (1994-2004), um dos ontos-chave do programa político eleitoral de Yushchenko. A política de "reprivatizações" aplicada pela primeira-ministra anterior, Yulia Timoshenko, foi origem de disputas no governo. Yanukovich qualificou a política de "revanchista".

"Conscientes de nossa responsabilidade para com o povo ucraniano em um momento de grave perigo para o futuro de nosso país devido à crise política, consideramos nosso dever começar um diálogo construtivo entre o governo e a oposição", diz o documento, que também foi assinado por Yekhanurov. Outros pontos fazem menção à necessidade de desamarrar o mundo dos negócios do poder político, e à formação de um Executivo sobre os princípios do profissionalismo.

Pelo documento, Yushchenko e Yanukovich devem entrar em acordo sobre as medidas a ser tomadas para sair da crise e retomar o caminho do progresso econômico. Após a derrota eleitoral em dezembro, Yanukovich, que contava com o apoio explícito do ex-presidente Kuchma e da Rússia, desapareceu do panorama político ucraniano entre denúncias de corrupção e investigações penais.

Ao contrário de Yanukovich, inimigo dos dirigentes laranjas, só sete dos 40 deputados do bloco parlamentar de Timoshenko apoiaram o novo primeiro-ministro. Yulia Timoshenko tinha proposto na véspera a Yushchenko a formação de uma coalizão de governo, oferta ignorada pelo presidente. "A etapa histórica vinculada com as esperanças e ideais da Praça da Independência chegou a seu fim", disse ontem Nikolai Tomenko, que renunciou como vice-primeiro-ministro por causa do escândalo de corrupção dos colaboradores de Yushchenko.

Ela acusou Yushchenko de trair os ideais da revolução e impulsionar uma "rotação" de figuras no governo. Yekhanurov, de 57 anos e nascido na Rússia, já começou a trabalhar para a formação do novo governo, que será integrado por, "pelo menos, um terço de ministros sem filiação política".

"O futuro governo será um estímulo para as grandes, médias e pequenas empresas, e para nossos parceiros estrangeiros", declarou o novo primeiro-ministro, considerado um tecnocrata sem ambições políticas. Em uma mostra de suas intenções com o vizinho do norte, Yekhanurov adiantou que visitará em breve a Rússia, país com o qual sua predecessora, Yulia Timoshenko, mantinha relações "difíceis". (EFE)

UE desiste de levar o Irã ao Conselho de Segurança

VIENA - A União Européia (UE), diante da oposição de países como Rússia e China, desistiu ontem de pedir à Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) que encaminhe ao Conselho de Segurança da ONU o caso sobre o programa nuclear do Irã. No entanto, a UE, respaldada pelos EUA, apresentou um texto à junta da Aiea advertindo o governo de Teerã de que poderá, no futuro, levar o caso ao Conselho de Segurança pedindo a imposição de sanções contra a república islâmica.

Grã-Bretanha, França e Alemanha tentavam desde o início da semana convencer os 35 países que integram a junta da Aiea a encaminhar o caso ao Conselho de Segurança, acusando os iranianos de prosseguir com a conversão de urânio, rejeitando um pedido da agência nuclear da ONU.

O governo iraniano assegura que seu programa nuclear tem fins pacíficos, somente para a obtenção de energia, mas os EUA acusam o Irã - o quarto maior produtor mundial de petróleo - de tentar obter armas atômicas. Inspeções da Aiea às instalações nucleares iranianas não encontraram provas de que o país esteja tentando obter a bomba atômica.

O Irã saudou ontem como uma "vitória significativa" a desistência da UE depois que 15 dos 35 membros da junta da Aiea se opuseram a seu projeto de resolução. "Nossa firme posição e o apoio de China e Rússia, além da ausência de uma base legal, provocaram a desistência da UE", declarou o negociador iraniano, Javad Vaeedi, à agência oficial Irna. Em suas intervenções, as delegações de Rússia, China, Índia, África do Sul e Argélia se opuseram à resolução da UE e manifestaram seu desejo de que o caso iraniano continue sendo tratado pela Aiea.

O Irã advertira esta semana que poderia retomar o enriquecimento de urânio - usado para a fabricação de armas nucleares - e abandonar o Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP) se sanções fossem impostas pelo CS da ONU. O novo projeto de resolução da UE denuncia "numerosas infrações e violações do Irã ao TNP" e pede que Teerã aplique o protocolo que permite amplas inspeções e retorne à negociação.

País exibe mísseis e ameaça quem pensa em ataque

TEERÃ - O presidente Mahmud Ahmadinejad fez uma enérgica advertência ontem aos países que têm a intenção de atacar o Irã, em plena crise nuclear com os ocidentais, durante um desfile militar em Teerã no qual foram mostrados os mísseis de longo alcance Chahab-3. "Nossos inimigos compreenderam que nós somos muito sérios quando se trata de defender nossa segurança", afirmou o presidente ultraconservador iraniano, numa referência aos EUA e Israel, durante o desfile anual que comemora o aniversário do início da guerra contra o Iraque (1980-1988), que deixou centenas de milhares mortos.

"Se alguns querem repetir a experiência do passado, o fogo da revolta da nação iraniana será destruidor e ardente", acrescentou, advertindo contra qualquer ataque ao país. "Apoiados no povo e em nossas Forças Armadas, faremos o inimigo lamentar sua ação", exclamou.

Durante o desfile organizado diante do mausoléu do fundador da República Islâmica, o aiatolá Khomeini, o Irã exibiu seis mísseis de longo alcance Chahab-3 com as frases "Morte aos Estados Unidos", "Nós esmagaremos os Estados Unidos" e "Israel deve desaparecer da face da Terra".

O Chahab-3, baseado na tecnologia norte-coreana, tem um alcance de pelo menos 2 mil quilômetros e pode atingir Israel, apresentado permanentemente como um inimigo do Irã. Os progressos da indústria armamentista iraniana aumentam a preocupação da comunidade internacional com as atividades nucleares do país, apesar desta afirmar que se trata apenas de programas civis. "Queremos a paz, a estabilidade, a justiça e a eqüidade nas relações internacionais (...). Nosso país quer o bem-estar dos outros países e não fará nada contra seus interesses", afirmou o presidente iraniano.

Depois declarou que as Forças Armadas "estão preparadas para defender o país" e defendeu o desenvolvimento das "indústrias militares e a utilização das tecnologias avançadas". Também pediu o fim da "ocupação" do Iraque pelas tropas norte-americanas e a saída das forças estrangeiras do Mar Cáspio.

Termina sem acordo reunião de Angela Merkel e Schroeder

EFE



Schroeder e Angela Merkel devem fazer uma nova reunião para tentar formar coalizão

BERLIM - O chanceler Gerhard Schroeder e a líder oposicionista Angela Merkel não conseguiram chegar a um acordo ontem sobre quem deverá encabeçar o novo governo alemão, mas concordaram em fazer uma nova reunião para tratar da formação de uma coalização capaz de reativar a maior economia da Europa.

Angela disse à imprensa que a primeira reunião se desenvolveu em "uma atmosfera construtiva", mas que continuava o "desacordo sobre quem tem o encargo de formar governo". Ela insistiu que correspondia a seu Partido Democrata Cristão, vinculado com a União Social Cristã da Baviera, encabeçar o próximo governo. Mas o partido tem enfrentado dificuldade em formar coalizão com outros menores que permitam alcançar a maioria parlamentar, e Angela poderia não ter outra alternativa que integrar uma "grande coalizão" com o Partido Social Democrata de Schroeder.

O presidente dos sociais-democratas, Franz Muentefering, disse depois das reuniões de ontem que seu partido estava interessado em manter discussões mais detalhadas com o democratas cristãos. Angela disse que essa nova reunião pode acontecer na quarta-feira. Mas o presidente insistiu que cabia a seu partido "formar um governo estável para dirigir nosso país o mais rápido possível. Com Gerhard Schroeder à frente".

Crise afeta Quirguistão após morte de político

BISHKEK - O deputado da ex-república soviética do Quirguistão, na Ásia Central, Bayaman Erkinbayev, foi assassinado em um atentado, informou ontem o Ministério do Interior. Erkinbayev, deputado nas últimas três legislaturas, foi uma das personalidades mais ativas no movimento político de março deste ano, que derrubou o então presidente Askar Akayev.

No poder há 15 anos, Akayev teve que fugir para o Cazaquistão, em função das violentas manifestações populares, que o acusavam de fraude.

Erkinbayev, um dos homens mais ricos do Quirguistão, havia sofrido outro atentado em abril. Na época, comentou-se que o atentado poderia ter tido motivos políticos. Outras fontes afirmaram que foi um "ajuste de contas" entre clãs influentes do país, motivado pelo controle das estatais.

A crise provocada pelo atentado levou o Parlamento a convocar uma sessão extraordinária, da qual deve participar o primeiro-ministro, Felix Kulov. O presidente do Parlamento quirguiz, Omurbek Tekebayev, disse que existe uma lista com os nomes de pelo menos 10 deputados que correm perigo. "Erkinbayev estava entre eles", afirmou.

Oposição pede renúncia de Berlusconi e eleições já

ROMA - A oposição italiana de centro-esquerda pediu ontem a renúncia do Governo de Silvio Berlusconi e exigiu a convocação de eleições gerais antecipadas, alegando que o Executivo está "acabado" e que é melhor "um mês de transitoriedade do que nove meses de agonia". "É melhor que passemos um mês de exercício provisório do poder do que nove meses de agonia", disse o líder da centro-esquerda, Romano Prodi, em referência ao tempo que ainda resta à atual legislatura.

Prodi deu essa declaração depois de tomar conhecimento da renúncia do ministro da Economia, Domenico Siniscalco, após as críticas dos partidos governamentais Liga Norte e do democrata-cristão UDC ao orçamento geral do Estado que ele prepara para o próximo ano, e do caso do governador do Banco da Itália, Antonio Fazio.

Fazio é acusado de ter atuado com favoritismo nos casos dos bancos BNL e Antonveneta e de ter danificado a imagem da Itália. Siniscalco pediu várias vezes sua renúncia. Prodi também disse que um governo que não entra em um acordo na questão mais importante, que são os orçamentos do Estado, "só pode fazer uma coisa, renunciar". "O governo de Berlusconi deve perceber sua fraqueza", acrescentou Prodi.

O líder do ex-comunista partido Democráticos de Esquerda (DS, aliado de Prodi), Piero Fassino, também exigiu a renúncia do Executivo, e Francesco Rutelli, líder da Margherita, outro partido da centro-esquerda, disse que a peça de teatro, em referência ao governo de Berlusconi, acabou. Os sindicatos também expressaram sua preocupação com a crise iniciada, assim como os empresários.

Dissidentes presos entram em greve de fome em Cuba

HAVANA - Três dissidentes cubanos do chamado Grupo dos 75 presos estão em greve de fome para denunciar sua situação, segundo fontes da oposição interna cubana. Víctor Rolando Arroyo, José Daniel Ferrer García e Félix Navarro foram condenados no segundo semestre de 2003 nos julgamentos contra 75 dissidentes acusados de conspirar com os EUA, atentar contra a independência do Estado e minar os princípios da revolução.

Rolando Arroyo, de 54 anos e condenado a 26, encontra-se em estado grave no hospital penitenciário de Guantánamo pela greve de fome que começou há 13 dias, segundo denunciou sua esposa, Elsa González, em comunicado divulgado ontem em Havana. A esposa explicou que as autoridades não deixaram que visse seu marido no hospital, embora tenha conseguido saber que não perdeu a consciência, mas não quer que apliquem soro, e está em um forte processo de desidratação, magro e fraco.

Elsa González informou que Félix Navarro, que também cumpre pena de 25 anos na prisão provincial de Guantánamo, iniciou há oito dias uma greve de fome em solidariedade a Rolando Arroyo. Além disso, José Daniel Ferrer García, dirigente do Movimento Cristão Liberación (MCL) condenado a 25 anos, completou ontem 17 dias em greve de fome em protesto pelas condições carcerárias, segundo fontes da oposição.

O governo cubano já libertou 14 dissidentes do Grupo dos 75 com licenças extrapenais concedidas por motivos de saúde.

Alguns deles, como o escritor Raúl Rivero e o jornalista Manuel Vázquez Portal deixaram o país, o primeiro para morar na Espanha e o segundo, nos EUA. (EFE)

Piratas fogem com carga de comida da ONU

MOGADÍSCIO - Piratas que seqüestraram um barco carregado de alimentos das Nações Unidas fugiram de um o no norte da Somália, ,ois de se recusarem a cumprir um prazo para liberar a mbarcação e a tripulação. Milícias particulares que controlam o porto de Elmaan haviam emitido um ultimato aos piratas, exigindo a libertação do MV Semlow, carga e tripulação até o início da tarde de ontem, disse Robin Lodge, porta-voz do Programa de Alimentação das Nações Unidas.

Esforços para pôr fim ao seqüestro fracassaram dois dias depois de as milícias terem garantido que os piratas não seriam atacados depois de deixar o MV Semlow. O barco carrega 850 toneladas de arroz doado pelos governos de Japão e Alemanha para os moradores da Somália atingidos pelo tsunami de dezembro de 2004. Homens armados tomaram o barco em 27 de junho.

Pirataria é comum na costa da Somália - diversos barcos são abordados todos os meses, saqueados ou seqüestrados, objetos de valor roubados e as tripulações feitas reféns. Mas o ataque ao MV Samlow foi o primeiro feito por piratas somalis a um navio da ONU.

Genocídio de Srebrenica terá um só julgamento

HAIA - Os responsáveis pelo genocídio de Srebrenica em julho de 1995, atualmente detidos pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) para a ex-Iugoslávia, comparecerão juntos a um julgamento único, decidiu ontem a corte. "O pedido da Promotoria de unir os expedientes (dos nove acusados) foi aceito", informou o TPI em uma decisão escrita em resposta ao pedido da promotora Carla del Ponte.

Oito generais e oficiais sérvios da Bósnia, processados pelo massacre de cerca de 8 mil muçulmanos em 11 de julho de 1995, foram transferidos para Haia nestes últimos meses. São eles: Vujadin Popovic, Ljubisa Beara, Drago Nikolic, Ljubomir Borovcanin, Radivoje Miletic, Milan Gvero, Vinko Pandurevic e Milorad Trbic. Um nono acusado, Zdravko Tolimir, continua foragido mas prometeu se entregar à Justiça.

A tragédia de Srebrenica foi definitivamente classificada como genocídio pela Câmara de Apelações do TPI.

General diz que Pinochet vendeu armas para Croácia

SANTIAGO - Um general reformado do Exército chileno acusou diretamente o ex-ditador Augusto Pinochet de autorizar, no início dos anos 90, a venda de armas à Croácia, país que se encontrava sob embargo da Organização das Nações Unidas (ONU).

O general Carlos Krumm fez esta revelação ao juiz especial Claudio Pavez, que investiga a morte em 1991 de um coronel que esteve envolvido na operação. As informações foram divulgadas ontem pelo jornal "La Nación", que entrevistou fontes vinculadas ao militar reformado.

Krumm, que foi diretor de Logística do Exército, alegou perante o magistrado que "só obedeceu ordens", segundo relata o jornal. O militar, juntamente com outros generais reformados do Exército, foi absolvido pelo juiz militar à frente do caso na época. No entanto, três militares de patente inferior acabaram sendo condenados no julgamento. (EFE)

Bush diz que retirada do Iraque daria vitória aos terroristas, mas garante que "não perderá o pulso"

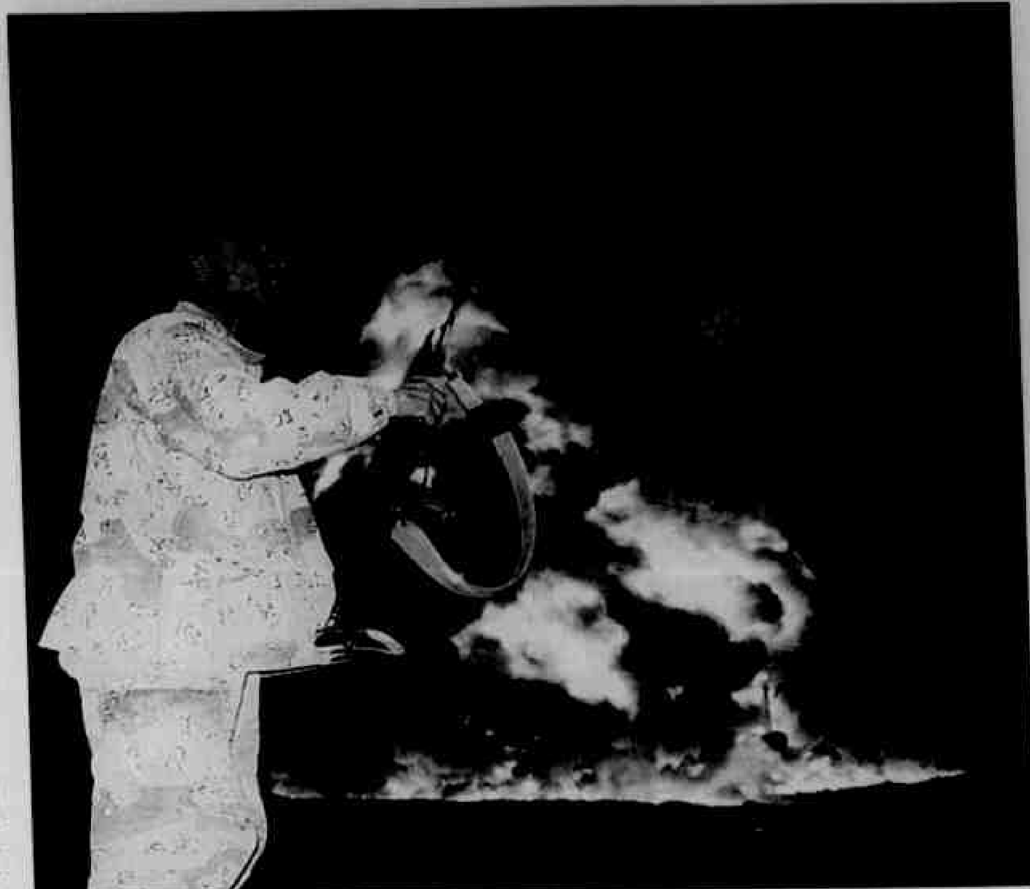
Com medo de derrota histórica

WASHINGTON - O presidente dos EUA, George W. Bush, disse ontem que a retirada norte-americana tornaria o mundo mais perigoso e permitiria que os terroristas "reivindiquem uma vitória histórica sobre os Estados Unidos". Bush disse que a resposta hesitante dos EUA em crises anteriores - como a tomada de reféns no Irã durante o Governo Carter, ou o ataque a fuzileiros navais no Líbano, durante a era Reagan - deixou os terroristas mais ousados.

"Os terroristas concluíram que nos falta a coragem e o caráter para nos defender", declarou. "A única maneira de os terroristas vencerem é perdermos o pulso e abandonarmos a missão. Pela segurança do povo norte-americano, isso não vai acontecer enquanto eu estiver de guarda", disse ele.

Bush fez essas declarações no Departamento de Defesa, depois de receber um relatório sobre a guerra global ao terrorismo, com foco no Iraque e no Afeganistão. Ele foi informado pelos generais George Casey, principal comandante no Iraque, e John Abizaid, do Comando Central norte-americano, que falou por meio de videoconferência. Bush disse que reconhece as boas intenções dos adversários da guerra, "mas a posição deles é errada".

EFE



Rebeldes iraquianos atacam sem controle em todas as frentes, inclusive os oleodutos do país

Governo de Basra espera desculpas

BAGDÁ - O Conselho da Província de Basra decidiu não cooperar com as tropas britânicas até que elas peçam desculpas pela violência empregada na segunda-feira para libertar dois de seus soldados detidos pela Polícia iraquiana. Segundo disse ontem o governador de Basra, Mohamad al-Waeli, em declarações à rádio iraquiana, "os 41 membros do conselho da província decidiram boicotar o Exército do Reino Unido e cancelar todas as reuniões com seus representantes".

"Não permitiremos sua presença na sede do Conselho da Província ou em qualquer outro edifício governamental até que peçam desculpas, se comprometam a não voltar a atuar do mesmo modo e paguem indenizações pelos danos que causaram", advertiu.

O governador denunciou o fato de que quatro cidadãos iraquianos morreram e 46 ficaram feridos devido ao uso da força pelas tropas do Reino Unido em Basra para libertar os dois soldados. Unidades do Exército britânico utilizaram carros de combate para destruir a prisão, na qual os dois soldados que atuavam à paisana, tinham sido detidos pela polícia iraquiana após um confuso confronto.

O incidente deteriorou as relações entre Londres e Bagdá e exacerbou a frustração e a hostilidade da população. O Exército do Reino Unido tem 8.500 soldados no sul do Iraque, a maioria deles atuando na cidade de Basra e em seus arredores.

Guerra já custou US$ 200 bilhões

GENEBRA - A guerra no Iraque custou aos Estados Unidos cerca de US$ 200 bilhões e deixou oficialmente 2 mil mortos entre os soldados da coalizão, mas ainda se desconhece o verdadeiro número de baixas ocorridas entre civis iraquianos.

Essa foi a informação divulgada ontem por especialistas do Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Genebra, que afirmaram que foram contabilizados 27 mil mortos entre a população civil do Iraque. No entanto, assinalaram que o número real de falecidos desde 2003 por causa do conflito é muito maior.

O balanço que existe - explicaram - "não considera os mercenários que operavam por conta da coalizão" nem os militares iraquianos mortos na primeira etapa da guerra e cujos corpos não foram achados, disse o diretor do Instituto, Gabriel Galice. Assim, o especialista julgou "críveis" os cálculos publicados pela revista britânica "The Lancet", especializada em saúde, e que cifra em cerca de 100 mil o total de mortos direta ou indiretamente por causa do conflito.

Na apresentação da publicação "Guerra no Iraque: crise internacional", Galice disse também que as conseqüências políticas do que ocorre no Iraque são graves e, entre elas, mencionou que o fato de se ter começado essa guerra sem o aval da Organização das Nações Unidas (ONU) debilitou o respeito ao direito internacional.

"Se as grandes potências não respeitam o direito, é difícil pedir outros, como o Irã, que o façam", disse o pesquisador.

Para o especialista, o conflito do Iraque não só alimenta os sentimentos contra os Estados Unidos, mas facilita a tarefa dos grupos terroristas quando tentam recrutar novos membros.

Britânicos evitam ficar nas ruas

Os soldados britânicos em atividade na cidade de Basra, no sul do Iraque, reduziram ontem sua presença nas ruas, depois que o governo da província ordenou a população a cessar toda cooperação com as forças de ocupação até que estas se desculpem pela invasão de uma prisão para libertar dois de seus militares. Pelo segundo dia consecutivo não foram vistos soldados britânicos em companhia da polícia iraquiana em suas patrulhas em Basra, como costumavam fazer diariamente.

No restante do país, uma bomba colocada na beira de uma estrada explodiu na passagem de um comboio norte-americano no sul de Bagdá, matando um soldado e ferindo outros seis, enquanto que um carro-bomba deixou outro militar ferido nas redondezas da capital. Ontem também, rebeldes mataram a tiros pelo menos oito iraquianos em quatro ataques distintos.

Na sede das Nações Unidas, em Nova York, o ministro da Relações Exteriores do Iraque, Hoshyar Zebari, disse que os rebeldes incrementaram suas atividades visando a sabotar o referendo marcado para outubro sobre a Constituição do país e que os próximos três meses serão cruciais para o futuro da nação. "Em nenhum outro lugar as metas de liberdade, democracia e desenvolvimento estão mais em risco (do que no Iraque). Conhecemos com clareza nosso caminho, mas necessitamos de sua ajuda. Precisamos da ajuda de cada nação membro e desta organização para vencermos esta luta. Ou permanecemos unidos ou perderemos todos", disse Zebari aos membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Engano - O líder do Partido Liberal-Democrata, Charles Kennedy, acusou ontem o primeiro-ministro do Reino Unido, Tony Blair, "de se enganar" sobre o Iraque, no último dia do congresso da formação em Blackpool (noroeste da Inglaterra). Em seu discurso de encerramento, Kennedy disse que a população iraquiana já não vê os soldados como libertadores, "o único que vêem é uma ocupação".

Kennedy ressaltou que "o apoio cego" de Blair ao governo dos Estados Unidos "está custando vidas" de soldados e de iraquianos no Iraque e reivindicou ao primeiro-ministro que diga qual é sua estratégia para a retirada de tropas. O líder liberal-democrata criticou a denominada "guerra contra o terror" e assinalou que "o risco de terrorismo aumentou".

Os congressistas receberam com uma ovação o discurso de Kennedy, que confirmou sua intenção de seguir à frente do partido e animou os militantes a consolidá-lo como uma alternativa de poder "autêntica e crível". (**EFE**)

Polícia encontra maconha em base aérea de Israel

JERUSALÉM - A Polícia Militar de Israel abriu uma investigação ao descobrir o consumo de maconha entre soldados de uma unidade da Força Aérea encarregada da rastreamento de aviões suspeitos que sobrevoam o território israelense, informou ontem o site do jornal israelense "Yediot Aharonot".

A investigação teria começado após o alerta dos serviços de inteligência israelenses sobre o consumo de drogas pelos soldados em uma das unidades mais importantes da Força Aérea. Membros da unidade suspeita, cuja base fica no norte de Israel, foram interrogados. Oito soldados dos 14 interrogados foram detidos porque acredita-se que tenham relação com o caso, e a polícia não descarta a possibilidade de prender outros militares.

Apesar de os investigadores terem esclarecido que nenhum dos detidos pertence à unidade de acompanhamento de aviões que opera atualmente, a divisão encontrou maconha e haxixe na base. O crime por uso de drogas no Exército tem a mesma pena estando o militar na ativa ou na reserva. A punição pelo consumo é prisão e, por um longo período, o acusado terá antecedentes criminais em sua vida civil. Um porta-voz do Exército declarou que "a polícia militar abriu uma ampla investigação depois da suspeita e do perigo do uso de drogas nas bases". Disse ainda que "seus serviços de inteligência e tecnologia avançada estão sendo utilizados nesta investigação".

Matar palestino dá cadeia

O Tribunal do Distrito de Jerusalém condenou ontem um agente da polícia israelense de Fronteiras a quatro anos e meio de prisão por colaborar com o assassinato de um adolescente palestino de Hebron em dezembro de 2002. O agente Bassam Wahhabista fazia parte da patrulha que há três anos matou o palestino Amhan Abu Hamedi, de 17 anos, que foi jogado de um veículo em alta velocidade na cidade de Hebron. "A natureza do caso exige uma punição severa, que expresse a condenação e a rejeição da sociedade em relação a agentes e soldados que não cumprem sua missão e usam a violência e a crueldade contra a população civil", disse ontem a juíza israelense Orit Efal.

Bassam Wahhabista, membro da minoria árabe de Israel, não participou com seus companheiros da iniciativa de seqüestrar o palestino de sua casa para jogá-lo do veículo, mas colaborou com seus companheiros ao dirigir o carro. A Procuradoria acusou o policial apenas de "colaboração" no homicídio, mas não do crime em si nem de seu planejamento, acusações que pesam sobre seus outros três colegas.

Ao contrário destes, Wahhabista se declarou culpado das acusações apresentadas contra ele, por isso seu caso foi julgado separadamente. O assassinato de Abu Hamedi foi denunciado pela família depois do seu enterro, e a Unidade de Investigações Internas da polícia, ligada ao Ministério da Justiça, ordenou a exumação do corpo para ser feita a autopsia e esclarecer o caso.

Após uma exaustiva investigação, os quatro envolvidos foram levados a julgamento em maio de 2003 por esta e outras acusações de abusos físicos de civis palestinos de Hebron. A unidade a que pertenciam foi desmantelada. Segundo o depoimento dos agentes, eles decidiram empurrar o adolescente palestino do carro como vingança pela morte, no mês anterior, de 12 agentes e civis israelenses em um ataque da Jihad Islâmica contra judeus que se dirigiam ao Túmulo dos Patriarcas de Hebron para rezar.

Hacker nazista difama Wiesenthal

VIENA - Um grupo de neonazistas invadiu as páginas da Wikipedia e incluiu informações falsas no verbete relativo a Simon Wiesenthal, o homem que ajudou a encontrar criminosos de guerra e que morreu na madrugada da última terça-feira, em Viena aos 96 anos de idade.

Os vândalos, segundo o site Magnet, chamaram Wiesenthal de homossexual e disseram que ele passou os anos 70 à procura de um "negro mais velho". As modificações foram imediatamente corrigidas pela cúpula editorial da enciclopédia digital.

Não é a primeira vez que a Wikipedia é vítima de ataques do gênero. O papa Bento XVI teve sua foto trocada pelo vilão Darth Vader, de "Guerra nas Estrelas" e a imagem de Jesus foi substituída pela de George W. Bush e seu nome pelo de Michael Jackson e Satã.

Criada em 2001, a Wikipedia é de longe a maior obra de referência do mundo. São quase 680 mil verbetes em inglês, e mais de 1 milhão em outras 69 línguas. Todos foram escritos em colaboração por milhares de voluntários ao redor do mundo.

Dra. Carmen A.A. de Miranda lillyqueen@aol.com

Cleptomania

Que vem a ser cleptomania?

A característica essencial desta enfermidade é a incapacidade que alguém apresenta no sentido de controlar os seus impulsos irresistíveis de roubar objetos, não necessários ao seu uso pessoal, não importando, também, o seu valor monetário.

Aquilo que é roubado, muitas vezes é presenteado, devolvido ao seu ponto de origem (de maneira discreta), guardados ou escondidos pela pessoa, vítima de tal distúrbio emocional.

O cleptomaníaco, quase sempre, dispõe de recursos financeiros para pagar pela mercadoria, por ele/ela roubado, impulsivamente.

Como qualquer outra forma de comportamento impulsivo doentio, esta, também, é precedida por uma tensão crescente, extraordinária, que é seguida (ou não) por sentimentos de culpa, remorso ou depressão.

A vítima desta enfermidade age, sempre, sozinha e sem qualquer forma de planejamento. Aparentemente, tal desordem é mais ou menos rara. E a sua incidência é maior entre pessoas do sexo feminino.

A média de idade de tais pacientes é em torno dos trinta e cinco anos, embora haja referência a casos de cleptomania entre adolescentes e crianças de apenas cinco anos de idade.

Isto nos diz que tal doença pode ter o seu início na infância, embora muitos dos jovens que roubem não se tornem cleptomaníacos na sua vida adulta.

Os estudiosos do assunto têm, muitas vezes, associado esta enfermidade a outros distúrbios psicológicos, tais como depressão crônica, anorexia nervosa, bulimia, etc.

Os seus sintomas tendem a aparecer (principalmente) durante períodos de significante estresse, resultante de perdas importantes, tais como separação conjugal, divórcio, falecimento de pessoa da família, desemprego, doença grave, etc.

Retardamento mental e certas formas de doença cerebral têm sido associados à cleptomania.

Apesar dos seus "altos e baixos", tal manifestação doentia tende a se tornar crônica. E a recuperação espontânea de tais pacientes não tem sido comprovada, pelo menos do ponto de vista médico-psiquiátrico.

Algumas pessoas são acometidas (alternadamente) dos citados episódios doentios que se fazem seguir por períodos absolutamente livres de qualquer manifestação compulsiva, que podem ter a duração de semanas ou meses.

O que nos parece um fator positivo, em meio a tanto desacerto, é que de maneira alguma tal enfermidade interfere na habilidade do paciente funcionar socialmente, nem mesmo naquilo que diz respeito ao seu desempenho profissional.

O prognóstico desta doença é bom, quando o paciente é submetido a tratamento especializado. Mas o enfermo quase nunca toma a iniciativa de buscar tratamento.

O que em realidade acontece é que este tem que ser imposto pela família, ou pelas autoridades judiciárias, com quem o paciente se defronta, após ter sido preso e processado. Isto é o que acontece, pelo menos aqui nos Estados Unidos.

Aí no Brasil, a nossa realidade sociocultural é completamente diferente, creio eu.

Há algumas modalidades de tratamento ao alcance do cleptomaníaco, aqui nos EUA.

Entre as mais usadas, encontramos as diferentes técnicas de psicoterapia, de família, individual e em grupo; disensitização sistemática, condicionamento aversivo, etc.

Quando há a presença de ansiedade, depressão ou qualquer outro componente doentio que possa co-existir com o citado impulso incontrolável, o paciente deve receber ajuda médica especializada, que certamente será feita através de tratamento farmacológico adequado.

Gostaria de receber as perguntas e comentários dos leitores, que poderão usar o meu e-mail.

Saúde e muita paz!

Furacão Rita perde força, mas ainda mantém o seu grande poder de destruição

População foge em massa

GALVESTON (EUA) - O furacão Rita diminuiu a velocidade de seus ventos para 240 km/h e baixou para categoria 4 na escala Saffir-Simpson, de cinco níveis, segundo o Centro Nacional de Furacões (NHC), de Miami. O potencial de uma tempestade de nível 4, é o mesmo do furacão Katrina, que devastou Nova Orleans. Nos Estados do Texas e da Louisiana, um número estimado em, no mínimo, 1,8 milhão de pessoas já receberam ordens para deixar suas casas e sair do caminho do Rita.

Meteorologistas acreditam que o Rita pode continuar a perder força antes de tocar o continente, hoje ou amanhã, mas que provavelmente não deixará de ser extremamente perigoso, rumando para o trecho de litoral com a maior concentração de refinarias de petróleo dos EUA.

A ordem de evacuação atinge as cidades de Galveston, Corpus Christi, o Condado de Nueces e as partes de baixa elevação de Houston, a quarta maior cidade dos Estados Unidos.

Ambientalistas alertam que o trecho de costa ameaçado pelo Rita abriga 87 indústrias químicas, refinarias e instalações de armazenamento de petróleo, levantando a possibilidade de um grave desastre ambiental.

A cidade de Galveston foi palco do maior desastre natural da história dos EUA, a Grande Tempestade de 1900, que matou pelo menos 6 mil pessoas, deixou 10 mil desabrigados e literalmente varreu o município do mapa. Após a catástrofe, a cidade ergueu um quebra-mar, uma muralha de granito de 5 metros de altura, em 1902. Mas, desde então, a cidade cresceu para além da muralha.

Fotos: EFE



Galveston já foi devastada em 1900 e, temendo uma nova tragédia, população está fugindo

Mais de 2 milhões saem do Texas

HOUSTON (EUA) - A evacuação de mais de dois milhões de pessoas de áreas próximas à costa do Texas, onde é esperada a chegada do furacão Rita, engarrafou totalmente as estradas que saem de Houston. Se todas as previsões forem cumpridas, Rita, o décimo sétimo furacão da temporada de categoria quatro e ventos de 240 km/h, poderia tocar a terra na madrugada de sábado.

Embora o ponto concreto de sua entrada na terra possa variar, a maior probabilidade gira em torno da cidade texana de Galveston, onde os 58 mil habitantes foram obrigados a evacuar o local e só 180 policiais e 117 bombeiros têm autorização para permanecer na região, com o intuito de tentar protegê-la.

A tragédia vivida há apenas três semanas e meia com o furacão Katrina, que deixou completamente inundada a cidade de Nova Orleans e gerou mil mortes, fez surgir o pânico entre os residentes do litoral texano do Golfo do México.

A proximidade do Rita provocou um êxodo maciço para cidades do interior do Texas, como San Antonio, Austin e Dallas, algo que superou todas as previsões das autoridades.

As pessoas estavam gastando mais de 15 horas na estrada e ainda não conseguiram sair da área urbana de Houston, a quarta cidade mais importante do país com quatro milhões de habitantes.

A situação era caótica já que os motoristas estavam sofrendo como o calor, por não poderem descansar e também não poderem abandonar as estradas, onde, além disso, estavam consumindo o combustível que possuem para sair da cidade.

As dificuldades para a evacuação aumentam com a presença dos refugiados de Nova Orleans que estavam em Houston e agora devem ser trasladados a outros Estados como Arkansas e Oklahoma.

O prefeito de Houston, Bill White, reconheceu que não existem veículos oficiais suficientes para evacuar todas as pessoas das áreas que podem ser afetadas pelo Rita, por isso pediu a colaboração dos cidadãos. "Devemos atuar com racionalidade, mas sem entrar em pânico", declarou White.

"Os residentes de Houston devem saber que temos uma das comunidades mais bem preparadas para este tipo de situações, sem esquecer que estamos diante da que poderia ser uma das piores tempestades da história deste país", acrescentou.

White também reconheceu, em entrevista coletiva, a grave situação que estava ocorrendo com o colapso das estradas e disse que estava implementando soluções de urgência com o Departamento de Segurança Pública do Texas com o intuito de vencer a situação.

No entanto, o governador do Texas, Ricky Perry, tinha anunciado anteontem que 1.000 agentes trabalhariam nas rotas de evacuação para que elas fosses eficazes.

A última vez que Houston sofreu os efeitos de um furacão foi em 1983, com o Alicia, um furacão de categoria três que deixou o centro da cidade inundado, provocou perdas materiais de US$ 2 bilhões e um saldo de 21 pessoas mortas.

EFE



Milhares de pessoas tentam sair de Houston apesar do engarrafamento

Bush tenta superar fiasco do Katrina

WASHINGTON - O presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, que prepara para este fim de semana uma nova viagem ao Golfo do México, tenta dar uma resposta mais decidida ao furacão Rita e melhorar sua popularidade, após o fiasco do Katrina.

O presidente visitou ontem o Pentágono e, em breves declarações à imprensa, afirmou que as autoridades de todos os níveis - federal e local - estão "preparadas para o pior" em relação ao Rita. "Dispomos os recursos para poder ajudar de forma rápida e efetiva as autoridades locais".

O importante, ressaltou, é que, neste caso, as pessoas "entendem a necessidade de evacuar de forma mais clara", após a passagem do Katrina há três semanas.

Bush tem previsto visitar nesse fim de semana a zona afetada pelos furacões. A princípio, sua viagem o levaria aos Estados que acolheram mais evacuados pelo Katrina: Alabama, Arkansas e Texas. Mas o Texas é, agora, o Estado mais ameaçado pelo Rita, e a Casa Branca quis deixar aberto o programa deste fim de semana.

Uma das principais críticas feitas contra Bush após o Katrina foi sua lentidão na resposta e sua demora em visitar a zona afetada. Ele só viajou à Louisiana cinco dias depois da passagem do furacão.

O presidente está decidido a não repetir os erros cometidos com o Katrina e a responder de maneira mais eficaz o furacão Rita para tentar recuperar a popularidade perdida com o primeiro ciclone, que deixou seus índices de popularidade nos níveis mais baixos de seu mandato, em torno de 40%.

Ontem Bush declarou o novo furacão como "incidente de importância nacional", o que possibilita uma resposta federal rápida e de grandes dimensões, acima das possibilidades dos estados e das autoridades locais.

No caso do Katrina, essa declaração não aconteceu até o dia seguinte que ele tocou terra, um dos fatores que prejudicou as operações de resgate. O presidente também declarou zona de emergência os Estados da Louisiana e Texas - de novo, algo que não foi feito a priori com o Katrina -, o que permite o desembolso de fundos federais para enfrentar um possível desastre.

Também nomeou o almirante Harry Harris para que assuma a coordenação das operações no Texas, como o almirante Thad Allen na Louisiana.

O presidente falou nas primeiras horas de ontem com seu secretário de Segurança Nacional, Michael Chertoff, e como diretor interino da Agência Federal de Gestão de Urgê..cias (Fema), David Paulison, assim como com o governador do Texas, William Perry.

Com essas iniciativas, Bush espera apagar a lembrança de seus erros após o Katrina e substituí-la - assumindo que as operações tenham sucesso - pelo sucesso do novo desastre.

"A coordenação em todos os níveis tem que ser impecável, ou o mais impecável possível, e isso é o que estamos tentando fazer", declarou o porta-voz da Casa Branca, Scott McClellan.

A grande prioridade das autoridades é conseguir a evacuação, o mais rápido possível, das zonas ameaçadas. Mais de um milhão de pessoas estão sob ordens de evacuação, em cidades como Galveston ou Houston, ambas no Texas.

Em entrevista coletiva ontem em Baton Rouge (Louisiana), a governadora desse Estado, Kathleen Blanco, deixou claro: "se você vive em zonas costeiras pouco elevadas com relação ao nível do mar, saia de sua casa já".

Chuva já atinge Nova Orleans

NOVA ORLEANS (EUA) - A chuva provocada pela aproximação do furacão Rita já caía ontem sobre Nova Orleans, e meteorologistas previam até 13 centímetros de precipitação nos próximos dias, causando temores de que o sistema de diques, remendado após a catastrófica enchente provocada pelo furacão Katrina, entre novamente em colapso.

As chuvas do Rita e uma ressaca com ondas de até um metro acima do normal põem a cidade de Nova Orleans perigosamente próxima do limite de segurança do sistema de diques. Há previsões de que os diques não suportarão mais do que 15 centímetros de chuva e ressaca com ondas de mais de 3 metros.

"Por ora, é esperar e esperar o melhor", disse o porta-voz do Corpo de Engenheiros do Exército, Mitch Frazier. Ele acrescentou que a meteorologia aumenta a urgência da tarefa de reforçar os diques com sacos de areia e instalar mais bombas de água na cidade.

Terremotos abalam centro da Califórnia

METTLER (Califórnia) - Uma série de terremotos com magnitude de até 4,9 graus (escala Richter) abalou ontem áreas ao norte de Los Angeles. Não há informes sobre vítimas. Segundo o Serviço Geológico dos EUA em Pasadena, a série de terremotos começou com um tremor de magnitude 4,0, às 13h24 locais (17h24 em Brasília), seguido por um abalo mais forte, de 4,9 graus, e por pelo menos cinco tremores secundários de magnitudes entre 3,0 e 3,7 graus.

Nasa passa controle para russos

HOUSTON (EUA)- A Nasa retirou todo o pessoal do Centro Espacial Johnson e transferiu o controle da Estação Espacial Internacional (ISS) para os russos. A meteorologia prevê inundações no centro espacial, localizado a 30 km do centro de Houston, no caso de um furacão acima de categoria 2. O furacão Rita, que se aproxima do Texas, estava ontem na categoria 4.

Embora a cidade de Houston fique a quase 100 km do litoral, ela ocupa um terreno plano, de baixa elevação e em solo argiloso, que não absorve bem a água. Cientistas alertam que um furacão pode vir a reverter o curso de sete canais que percorrem a cidade, inundando bairros pobres na região sudeste.

Suspeito de atentado é preso em Londres vindo de Roma

LONDRES - O etíope Hussein Osman, um dos quatro suspeitos dos atentados fracassados de 21 de julho em Londres, já está detido no Reino Unido, onde chegou ontem extraditado de Roma, e foi acusado formalmente de conspiração para cometer assassinato, informou a Scotland Yard.

Logo depois de aterrissar em solo britânico a bordo de um avião particular e acompanhado por policiais, Osman, de 27 anos, foi detido sob suspeita de tentativa e conspiração de assassinato, além de vários crimes relacionados ao uso de explosivos.

Da base da Royal Força Aérea (RAF) de Northolt, nos arredores de Londres, o terrorista foi levado em uma caminhonete policial, escoltada por vários veículos, à delegacia de Paddington Green, no oeste da capital. Osman, também conhecido como Hamdi Issac e de nacionalidade britânica, seguiu para a prisão de segurança máxima de Belmarsh, onde hoje presta depoimento a juízes do tribunal de Bow Street.

Assim, começa o processo jurídico contra o homem que teria tentado provocar uma explosão no metrô na estação de Shepherd's Bush, no oeste da capital britânica, em 21 de julho. O suspeito saiu ontem pela manhã do aeroporto romano de Ciampinom, após sair da prisão de Rebibbia, onde ficou detido em regime de isolamento desde sua detenção, em 29 de julho.

Além de conspiração e tentativa de assassinato de passageiros do serviço de transportes de Londres, Osman também é acusado de conspirar para causar explosões e pelo crime de fabricação ou posse ilegal de explosivos, com o objetivo de colocar em risco a vida de alguém ou causar sérios danos. Osman é suspeito de agir junto com outros três terroristas na tentativa de ataque ao transporte público londrino, que não deixou vítimas porque apenas os detonadores explodiram, e não as bombas.

Os atentados fracassados aconteceram duas semanas depois dos ataques de 7 de julho contra a capital britânica, que mataram 56 e feriram 700.

Enquanto seus cúmplices foram detidos em solo britânico pouco depois dos atentados fracassados, Osman conseguiu fugir do país e chegar à Itália. O terrorista ficou cinco dias no Reino Unido antes de pegar um trem do Eurostar em direção a Paris, de onde chegou a território italiano para se esconder no apartamento de seu irmão, em Roma.

No entanto, Osman não conseguiu ficar escondido por muito tempo, e foi detido em 29 de julho na capital italiana através de uma ordem européia de detenção, apresentada pelas autoridades britânicas. Na prisão de Rebibbia, o suspeito defendeu sua inocência aos policiais, e garantiu que a mochila com a qual viajava em 21 de julho não tinha explosivos, mas apenas farinha, já que a intenção era só assustar.

A extradição de Osman foi aprovada no último dia 13, quando a Corte Suprema da Itália rejeitou o recurso apresentado por sua advogada, Antonietta Sonnessa, que tinha alegado que seu cliente não teria julgamento justo no Reino Unido. Segundo fontes policiais, a transferência de Osman para território britânico significou certo "alívio", pois o suspeito quer ver os três filhos e a esposa, também detida por esconder informações sobre o paradeiro do marido.

Comissão fala de segregação

LONDRES - O Reino Unido "está no caminho de se transformar em uma sociedade segregada ao estilo de Nova Orleans" se medidas não forem tomadas, advertiu ontem o presidente da Comissão britânica para a Igualdade Racial, Trevor Phillips. Em um esperado relatório apresentado em Manchester, no norte da Inglaterra, Phillips afirmou que "se não se fomentarem a igualdade, a participação e a interação", os grupos étnicos "se afastarão" do sistema e isso implicará "o surgimento de zonas de exclusão, proibidas e conflitos culturais crônicos".

O presidente da comissão assinalou que o furacão Katrina evidenciou as desigualdades raciais e econômicas na sociedade norte-americana, e disse que este é o futuro do Reino Unido, se nada for feito para impedir a tendência. "Alguns distritos já são quase guetos, buracos negros a que ninguém vai por medo", afirmou. **(EFE)**

EFE



Roberts teve 13 votos a favor e cinco contra após semana de audiências

Senado dos EUA aprova Roberts para Supremo

WASHINGTON - A candidatura de John Roberts para presidir a Suprema Corte dos Estados Unidos foi aprovada ontem pelo Comitê Judicial do Senado por 13 votos a favor, três deles dos democratas, e cinco contra. A aprovação foi dada após uma semana de audiências nas quais os 18 senadores do Comitê, formado por 10 republicanos e oito democratas, sabatinaram Roberts, cuja confirmação agora passa ao plenário da Câmara Alta, que deve dar-lhe sinal verde na próxima semana.

O conservador Roberts, de 50 anos, está a ponto de se transformar no 18° presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos, e no mais jovem dos dois últimos séculos. Além do apoio dos senadores republicanos, Roberts conseguiu também o de três democratas: o de maior escalão no Comitê, Patrick Leahy, e os de Herb Kohl e Russ Feingold. Contra, votaram os outros cinco: Dianne Feinstein (a única mulher), Joseph Biden, Edward Kennedy, Charles Schumer e Dick Durbin.

"Após as audiências, sei tão pouco sobre o que o juiz Roberts pensa sobre certos do que antes delas" e, portanto, "votarei não", disse a senadora Feinstein pouco antes de divulgada a decisão final.

Tanto ela como os outros quatro senadores que não o apoiaram tinham argumentado que as audiências não serviram para conhecê-lo melhor nem para, pelo menos, ter uma idéia de suas posições em assuntos como aborto, eutanásia, direitos das minorias e crenças religiosas. No entanto, eles não vão conseguir muito porque está praticamente garantido o voto a favor do plenário do Senado, dado que os republicanos têm 55 das 100 cadeiras da Câmara Alta. **(EFE)**

Raridades trazidas pelo Festival do Rio deste ano
Página 4

TRIBUNA BIS

Como não cair em roubadas entre uma e outra sessão
Página 5

Rio, Sexta-feira, 23 de setembro de 2005
www.tribunadaimprensa.com.br

Rio de cinema

Repleto de filmes muito aguardados, o Festival do Rio agita a programação de toda a cidade



Daniel Schenker Wajnberg

A partir de hoje, o Rio de Janeiro vira capital do cinema. É o Festival do Rio, que tomará conta da cidade pelas próximas duas semanas. Os espectadores podem adotar diferentes posturas em relação a um evento composto por mais de 300 produções: assistir aos filmes mais badalados, optar por aqueles que dificilmente entrarão em cartaz, aderir às mostras paralelas ou, é claro, investir em todas as áreas tomando apenas a devida atenção para o tempo necessário para se deslocar de uma sala para outra. Afinal, o festival patrocinado pela Prefeitura do Rio e pela Petrobras, se estenderá, como vem acontecendo nos anos anteriores, por literalmente toda a geografia carioca.

Há festival para todos os gostos. Quem quiser ficar em dia com os trabalhos recentes de cineastas muito importantes no contexto contemporâneo terá a oportunidade de conferir os filmes de Manoel de Oliveira ("Espelho mágico"), Gus Van Sant ("Last days"), Jim Jarmush ("Flores partidas"), Ken Loach ("Apenas um beijo"), Wong Kar Wai ("2046"), Roman Polanski ("Oliver Twist"), Amos Gitai ("Free zone"), Bertrand Tavernier ("Holy Lola"), Jean-Pierre e Luc Dardenne ("L'Enfant"), Lars Von Trier ("Manderlay"), Thomas Vinterberg ("Querida Wendy"), Tsai Ming-Liang ("The wayward cloud"), Stephen Frears ("Sra. Henderson apresenta"), Carlos Saura ("Iberia"), Neil Jordan ("Café da manhã em Plutão"), Raoul Ruiz ("Dias no campo"), Wim Wenders ("Don't come knocking") Atom Egoyan ("Where the true lies"), Laurent Cantet ("Rumo ao Sul") e Alejandro Agresti ("Um mundo menos pior"), entre muitos outros. Vale informar que estão esgotados os ingressos antecipados para "Encouraçado Potenkin", "2046", "Last days", "Manderley", "Flores partidas" e "Eros". Toda a programação do festival pode ser acessada no site www.tribunadaimprensa.com.br

Continua nas páginas 4 e 5


"Manderlay", aguardado filme de Lars Von Trier, é a continuação da trilogia da América


"Last days", de Gus Van Sant, foi inspirado na trajetória de Kurt Cobain


"Espelho mágico" traz a assinatura de Manoel de Oliveira


"O mundo" é uma das produções mais previamente elogiadas do festival

Os imperdíveis

2046 - De Wong Kar Wai. Escritor volta a Hong Kong para escrever romance de ficção científica sobre um trem que leva as pessoas ao encontro de suas memórias perdidas.

CAFÉ LUMIÈRE - De Hou Hsiao-hsien. Jovem escritora japonesa, grávida de um taiwanês com quem não quer casar, pesquisa sobre a vida de um músico taiwanês dos anos 30.

ENTRANDO NA GARGANTA PROFUNDA - De Fenton Bailey e Randy Barbato. Documentário sobre o impacto causado pelo filme pornô "Garganta profunda", que também será exibido no festival.

ESPELHO MÁGICO - De Manoel de Oliveira. Luciano, recém-saído da prisão, vai trabalhar na casa da rica Alfreda, que tem como obsessão vera aparição da Virgem Maria.

O GOSTO DO CHÁ - De Katsuhito Ishii. Uma família normal, moradora de um calmo subúrbio japonês, esconde toques de loucura.

LAST DAYS - De Gus Van Sant. Blake, famoso roqueiro, se enfurna em sua mansão, isolada do mundo. Inspirado na história de Kurt Cobain, líder da banda Nirvana.

L'ENFANT - De Jean-Pierre e Luc Dardenne. Sonia dá à luz um menino. Bruno, o pai, vive de pequenos roubos. Os dois vêem de maneira bem diferente a chegada da criança. Palma de Ouro em Cannes.

MANDERLAY - De Lars Von Trier. Após deixarem para trás Dogville, Grace e o pai chegam aos portões da fazenda Manderlay, no sul dos EUA. Lá, Grace descobre uma estrutura escravagista.

O MUNDO - De Jia Zhang-Ke. No parque temático O Mundo, em Pequim, há réplicas de monumentos famosos. Tao, jovem dançarina do parque, namora um segurança do local.

TIRANDO O VÉU - De Angelina Maccarone. Perseguida no Irã por ser lésbica, Fariba pede asilo como refigiada política na Alemanha.

marcio.g

Depois da TV, o "príncipe" lança revista

Netinho de Paula, o "rapaz Zogby", que lançou um canal de televisão em Fortaleza, parte para a mídia impressa - quem mandou não acreditar no menino? Comendo pelas beiradas, está lançando uma revista mensal chamada "As princesas do Netinho", com a história das meninas que participam do quadro televisivo homônimo, no ar aos domingos na TV Record. A tiragem é de principado: 150 mil exemplares.

CHIQUE - Maria Helena e **Sérgio Chermont de Brito** receberam na belíssima casa da Felix Pacheco. Como sempre, o máximo. Embaixadores, grandes advogados (**João Maurício Pinho**, o centro de quase todos os grupos), mulheres lindas, conversas naturalmente girando em volta da crise, "do que vai haver, e todos querem saber".

CHIQUE II - Serviço de **Laurinha Perderneras**, como sempre de primeira categoria. Quarenta pessoas sentadas, mesas lindíssimas, decoradas pelo craquíssimo **Antonio Neves da Rocha**. E aquele toldo esplêndido que ele coloca, e que foi providencial: por volta das 11 horas, começou a chover, uma atração a mais, é bonito a água batendo no vidro, e você protegida, só olhando.

BELITA TAMOIO - Foi uma das atrações do jantar. Cumprimentadíssima pelo sucesso do livro "À mesa com Georgette", que era sua mãe, francesa, professora de culinária, sabendo ensinar e fazer. **Belita** bateu todos os recordes de vendagem da Argumento, como eu disse aqui mesmo no dia seguinte.

POLÊMICA FASHION - O jornal "WWD", conhecida bíblia da moda mundial, publicou matéria sobre o excesso do que se chama de "celebridade" nas platéias dos desfiles internacionais. Defende que os famosos devam ser ignorados e a imprensa, especializada - esta sim, é o que importa nessas ocasiões. "O foco antes era para um público 'insider' e passou para o 'outsider'. Agora, é para **Lindsays, Ashleys, Mary-Kates, Parises** e, se o estilista tiver sorte, Umas, **Catherine Zetas e Nicoles**", debochou a jornalista **Bridget Foley**, lançando mão de nomes das celebridades internacionais.

Jackeline Nigri



Belita Tamoio bateu todos os recordes de vendagem da Argumento com o livro "À mesa com Georgette"

■ ■ ■ Para o jornalista americano **André Leon Talley**, que trabalha na "Vogue" com a **Anna Wintour**, "os assessores de imprensa precisam tomar conta da situação e convidar menos pessoas", uma vez que "editores e compradores estão sendo tratados como pessoas de segundo escalão". Se a moda pega no Rio e em **São Paulo**, vai ter gente tendo ataque epiléptico.

ESPORÃO - Convém à **Glória Perez** pôr as barbas, quer dizer, os cílios de molho. Em Porciúncula, Norte Fluminense, um peão boiadeiro morreu ao cair de um touro em pleno rodeio. **Adão Luiz da Silva**, de 44 anos, morreu de traumatismo raquimedular.

MODA - Aviso às navegantes. Os babados, eles mesmos, estão na crista da onda. Nas saias, nos vestidos, nos biquínis. **Marc Jacobs** e **Chanel** dão o aval.

REBU - A artista plástica Marly **Faro**, que tem galeria na Aníbal de Mendonça, em Ipanema, promoverá na próxima terça-feira uma grande expo em plena rua e, para a função, convocou 50 artistas "entre pintores e escultores, das mais diversas escolas e tendências", me diz por e-mail. Será um rebu, suponho.

INTERNET - Um e-mail anda circulando em larga escala, assinado por uma (in)certa **Anna Swelund**, que se diz do marketing da Ericsson, indústria de aparelhos eletrônicos. A moça garante que, já que sua concorrente, a Nokia, está "distribuindo telefones celulares gratuitamente na internet", ela mesma também faz o mesmo, basta que cada internauta redistribua sua mensagem eletrônica para mais oito cabeças. Não sei, não, mas acho que é conto do vigário. O e-mail dela seria (diz a mensagem) anna.swe@ericsson.com.br.

PAPO-CABEÇA - O grande poeta **Antonio Cícero**, superlativo com ele é pouco, participará de uma roda de leitura, quarta-feira, no Sesc Tijuca. Depois do sucesso do primeiro livro de poesias, o premiado "Guardar", o poeta, compositor e filósofo - e irmão daquela belezura da **Marina Lima** - lançou o volume de poemas "A cidade e os livros", segundo ele, com "uma unidade mais orgânica" do que o primeiro.

ENGENHARIA - A Escola Politécnica da UFRJ promoverá a Semana de Engenharia Civil 2005, de terça a quinta, no Centro de Tecnologia da universidade. A pretensão é "diminuir a distância entre a comunidade acadêmica e o mercado de trabalho".

RIO À NOITE - Para celebrar a 3ª edição do livro "Emagreça para sempre", editado em português, inglês e espanhol, a médica e cientista **Odilza Vital** oferece um jantar na próxima quinta-feira, em São Conrado, em um belo casarão projetado por **Zanine Caldas**. O cardápio, elaborado e produzido pela anfitriã, será em torno do artista plástico **Carlos Scovino** e do casal **Maria Auxiliadora Vital Autran** e **Washington Lamego**.

literatura

Dom Quixote e Che Guevara, sonhadores distintos

Debates sobre o personagem espanhol e o revolucionário latino-americano abrem a Primavera do Livros 2005

Reprodução


Mesa-redonda aborda Che Guevara como ministro

Enquanto um sonhava que era personagem de romance de cavalaria, o outro personificou o cavaleiro da justiça, vivendo e morrendo por um ideal. Dom Quixote, personagem de Miguel de Cervantes lançado há quatro séculos, e o revolucionário Ernesto Che Guevara são os focos dos debates que abrem a Primavera do Livros hoje, no Jockey Clube. O Instituto Cervantes trouxe ao Brasil o cubano Tirso W. Saens, que foi vice de Che Guevara e, além de participar da mesa-redonda, vai autografar o livro "O ministro Che Guevara" da Editora Garamond.

Dando seqüência ao trabalho por conta dos 400 anos de "Dom Quixote de La Mancha", o Instituto Cervantes, órgão ligado à Embaixada da Espanha, está dando suporte ao que se refere ao livro nesta edição da Primavera. Carla Branco, coordenadora das atividades culturais do instituto, será a mediadora da mesa, que começará às 15h, e contará com a presença de Ferreira Gullar e Marina Colasanti, entre outros.

O jornalista Maurício Dias, subeditor da revista "Carta Capital", media o debate das 19h, sobre Che Guevara, com a participação de Tirso W. Saens. A idéia é mostrar o herói cubano visto de um ângulo mais amplo, não apenas um jovem revolucionário, mas também um homem maduro que chegou a ministro e desenvolveu outra forma de luta pelos seus ideais.

É essa fase da vida de Che que também é abordada no livro, pouco conhecida do grande público. O médico argentino Ernesto Che Guevara (1928-1967) foi um dos principais líderes da guerrilha que derrubou o regime de Fulgêncio Batista em Cuba, em 1959. Teve também papel importante na constituição do Governo revolucionário e na reorganização da economia e da sociedade cubanas. Com cerca 40 fotos, muitas delas inéditas, cedidas pela viúva de Guevara, a obra destaca a importância de Che no processo industrial cubano e a pouco conhecida luta que enfrentou para dotar Cuba de uma infra-estrutura produtiva. Mostra os desafios enfrentados para construir uma nova sociedade integrando o desenvolvimento socioeconômico com o cultural e o humano.

MESA DE DEBATES PRIMAVERA DOS LIVROS 2005 - Hoje, às 15h, com o tema Dom Quixote; e às 19h, com o tema Tirso Saenz - O ministro Che Guevara. Jockey Clube Brasileiro. Praça Santos Dumont, 31 - Gávea. Entrada pela Tribuna A. Ingressos a R$ 2. Estacionamento a R$ 5. Grátis: professores, bibliotecários e crianças até 12 anos.



Rua Visconde de Itaboraí, 20
Centro – Tel.: 2253-1570
www.correios.com.br



Venha se emocionar com a história de amor que mudou o ritmo da nossa música.

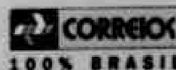
Teatro

CANÇÃO BRASILEIRA
(opereta em 2 atos e 14 quadros)
Esta obra de 1933 volta ao cartaz para celebrar o Theatro Musical Brazileiro, que tanto sofreu nas mãos cruéis da censura. Os personagens desta opereta representam gêneros ou instrumentos musicais e narram o amor entre a Canção brasileira e o Samba, contra a vontade de sua mãe Modinha, do seu pai Lundu e do pretendente burguês, o Tango. **Até 23/10/05 (de quinta a domingo, às 19h).**

EXPOSIÇÕES
Sempre de terça a domingo, das 12h às 19h (entrada franca)

ARTE AMÉRICAS, Coletiva
A reunião de 81 obras de artistas consagrados, contemporâneos e outros identificados com a iconografia dos países americanos, além de Espanha e Portugal, faz dessa exposição um imperdível painel multicultural que atesta a diversidade artística de 27 nações.
Até 25/9/2005.

A HERANÇA DO OLHAR, Aloisio Magalhães
Uma retrospectiva da trajetória do maior designer brasileiro nas múltiplas atividades que o transformaram em referência, paradigma e mito, tanto para o desenho industrial como para a formulação de políticas culturais. A exposição reúne livros, pinturas, painéis fotográficos, cartazes e produtos.
Até 6/11/2005.



100% BRASIL

Rio de cinema

As raridades do festival



Um panorama completíssimo garimpado nos mais importantes festivais de cinema mundias, como Cannes, Veneza, Berlim, Toronto, Locarno e Roterdã. "Há os filmes que as pessoas desejam ver antes de entrar em cartaz. É uma curiosidade natural. De outro lado, temos os imperdíveis - aqueles que não sabemos se serão comprados. Queremos que cada vez mais produções cheguem ao circuito, de modo a tornar o mercado mais audacioso", afirma Ilda Santiago, diretora do Festival do Rio ao lado de Adriana Rattes, Marcelo Mendes e Nelson Krumholz, Vilma Lustosa, Walkiria Barbosa, Marcos Dinonet e Iafa Britz.

Mas o evento não é feito apenas de badalação. Com o mesmo cuidado, os diretores investem em mostras paralelas. Este ano, o espectador que não fizer questão de ficar em dia com as últimas novidades poderá assistir a filmes preciosos na tradicional seleção Tesouros da Cinemateca, como "O encouraçado Potemkin", de Sergei Eisenstein, e "Soy Cuba", filme de Mikheil Kalatozishvili cuja importância foi recentemente resgatada pelo brasileiro Vicente Ferraz em "Soy Cuba, o mamute siberiano" (presente na seleção da Première Brasil). Há também uma mostra em homenagem a Raymond Depardon, composta por filmes raros como "Les années déclic", retrato autobiográfico do próprio Depardon, "Prolifs paysans: l'approche" e "Prolifs paysans: le quotidien", estes últimos dois sobre o mundo rural francês. Já o tributo à Companhia Cinematográfica Shochiku vem recheado por trabalhos emblemáticos de Yasujiro Ozu ("Ele é um pai", "Era uma vez em Tóquio", "Flor do equinócio" e "O gosto do arroz no chá verde") e Nagisa Oshima ("Três bêbados ressuscitados" e "Um trato em canção japonesa retrô").

As novidades não terminam por aí. Destacando a cada ano a produção cinematográfica de um determinado país, o Festival do Rio foca, desta vez, no cinema espanhol. "A idéia do foco está fundamentada em dois blocos: a busca por um país portador de uma cinematografia constituída e também com o qual se possa estabelecer relação real com o audiovisual brasileiro. Hoje em dia, a Espanha tem enorme interesse no Brasil. Estamos recebendo as visitas de mais de 20 produtores espanhóis à cata de obras brasileiras", explica Ilda Santiago. **(DSW)**

Fotos: divulgação



Os ingressos para "O encouraçado Potemkin" já estão esgotados na venda prévia



"Prolifs paysans: l'approche" integra a homenagem a Raymond Depardon

Continua na página 5

Espaços

Odeon BR (Pça. Mahatma Gandhi, 2). R$ 10
Palácio 1 (R. do Passeio, 40). R$ 10
Estação Paissandu (R. Senador Vergueiro, 35). R$ 12
Espaço Unibanco 1,2,3 (R. Voluntários da Pátria, 35). R$ 12 (salas 1 e 2) e R$ 8 (sala 3)
Estação Botafogo 1,2,3 (R. Voluntários da Pátria, 88). R$ 12 (sala 1) e R$ 8 (salas 2 e 3)
Roxy 3 (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 945). R$ 13
São Luiz 4 (R. do Catete, 307). R$ 13
Estação Ipanema 1 e 2 (Av. Visconde de Pirajá, 605). R$ 12
Cândido Mendes (R. Joana Angélica, 6). R$ 10
Leblon 1 (Av. Ataulfo de Paiva, 391). R$ 13
Estação BarraPoint 1 e 2 (Av. Armando Lombardi, 350). R$ 12
Cinemark Downtown 9 (Av. das Américas, 500 - 2º andar). Ingressos: de R$ 11 a R$ 16
UCI 5 (Av. das Américas, 5000). Ingressos: de R$ 10 a R$ 16
Centro Cultural da Justiça Federal (Av. Rio Branco, 241). R$ 4
Cinemateca do MAM (Av. Infante Dom Henrique, 85). R$ 4
Instituto Cervantes (R. do Carmo, 27, 2º andar). Entrada franca.
Memorial Getúlio Vargas (Pça. Luís de Camões). R$ 4
Praia de Copacabana. Entrada franca
British Council (R. Jardim Botânico, 518 - 1º andar). Entrada franca

Lonas culturais

Lona Cultural Herbert Viana (R. Ivanildo Alves, s/nº). Entrada franca
Lona Cultural João Bosco (Parque. Orlando Bernardes, 601). Entrada franca
Lona Cultural Terra (Pça. Edson Guimarães, s/nº). Entrada franca
Lona Cultural Carlos Zéfiro (Estrada Marechal Alencastro, s/nº). Entrada franca
Lona Cultural Gilberto Gil (Av. Marechal Fontenele, 5000). Entrada franca
Lona Cultural Hermeto Pascoal (Pça. 1º de Maio, s/nº). Entrada franca.
Lona Cultural Elza Osborne (Estrada Rio A, 220). Entrada franca.
Lona Cultural Sandra de Sá (Pça. do Lote, 219). Entrada franca.

Rio de cinema

Cinema brasileiro e uma nova mostra



Festival do Rio 2005

Muitos também se surpreenderam com a qualidade da seleção da Première Brasil, composta por 20 longas dispostos numa equilibrada divisão entre ficção e documentário. "Trabalhamos para garantir destaque e internacionalidade ao cinema brasileiro. Por isto, todas as noites há uma sessão de gala no Odeon BR", afirma Ilda. Trabalhos muito esperados e comentados estão na programação do festival, como "Árido movie" (de Lírio Ferreira), "O fim e o princípio" (Eduardo Coutinho), "Intervalo clandestino" (Eryk Rocha), "A máquina" (João Falcão), "Cidade Baixa" (Sérgio Machado), "Cinema, aspirinas e urubus" (Marcelo Gomes), "Crime delicado" (Beto Brant), "O sol, caminhando contra o vento" (Tetê Moraes) e "Do lixo à luta" (Evaldo Mocarzel).

O Festival do Rio traz ainda a estréia da mostra Dox, formada por 25 documentários, entre eles "Os artistas do teatro queimado", que mostra o processo de ensaios de uma montagem de "O jardim das cerejeiras", de Anton Tchekhov, nas ruínas do Teatro Nacional, "O demônio e Daniel Johnson", sobre a vida do músico considerado por Kurt Cobain como o melhor letrista de todos os tempos, "A vida e o jazz de Abdullah Ibrahim", centrado num grande músico africano, e "Como Arnold conquistou o Oeste", registro da campanha do astro Arnold Schwarzenegger para o governo da Califórnia em 2004. **(DSW)**

Divulgação



"Os artistas do teatro queimado" mostra o processo de ensaio de uma montagem de "O jardim das cerejeiras", de Anton Tchekhov

Dicas para evitar cair em roubadas

Deborah Dumar
Editora da Tribuna BIS

O Festival do Rio traz um sopro agradável à cidade, que fica mais agitada do que nunca. Dos vagões do metrô surgem rostos ansiosos de pessoas apressadas, carregando revistas e roteiros com a programação dos filmes, muitos deles com lanches e garrafas plásticas de água nas mochilas. Outros deixam o paletó nos braços, indo de um lado a outro pendurado em celulares, em busca de estréias.

Como no Maracanã, onde os torcedores magicamente se transformam numa multidão de treinadores, durante o festival pipocam críticos de todas as partes. Nas imensas filas formadas nas portas dos cinemas desde cedo, as pessoas trocam informações, fazem sugestões e algumas até disputam as melhores posições no ranking de quem conseguiu ver mais e melhores filmes por dia. A excitação é visível, ficam parecendo crianças em véspera de viagem.

Mas este clima de programão pode se perder, se o espectador não tomar as devidas precauções - e aí o lazer se transforma em programa de índio, puro estresse.

✔ Nunca deixe para comprar seu ingresso na hora. Você pode perder tempo para chegar ao cinema e não ter como entrar na sessão. É frustrante.

✔ Faça uma seleção prévia dos filmes que realmente valem a pena ser vistos durante o festival. Os longas de diretores famosos - como aconteceu com "Má educação", de Almodóvar, no ano passado - vão entrar logo no circuito e, naturalmente, sair em DVD em poucos meses. Portanto, trace prioridades.

✔ Não caia na tentação de comprar ingressos para muitos filmes num dia só. Entre uma sessão e outra, há filas de saída e de entrada (e aí não adianta forçar, é civilizado e recomendável acompanhar o ritmo dos cinéfilos, não vale pisar no pé dos outros), engarrafamentos, filas nas bilheterias do metrô, vontade de ir ao toilette, uma fomezinha enjoada. Nenhum ser humano em sã consciência agüenta mais de três filmes por dia. Dois, em horários razoavelmente distantes e em bairros próximos, estão de bom tamanho. Se você insistir em ver muita coisa ao mesmo tempo, acabará com cara de bobo e com ingresso na mão sem ter o que fazer. Vale lembrar que o evento é uma festa, não uma fonte de desgaste - senão fica sem graça.

✔ Na medida do possível, evite ir de um cinema a outro de carro. Além do dinheiro que você vai queimar com estacionamento, ninguém garante que haverá uma vaga à sua espera. E tem coisa mais desagradável do que passar um tempão dentro de uma garagem, torcendo para alguém chegar e liberar o lugar.

✔ Entre uma e outra sessão, em bairros mal servidos de restaurantes ou lanchonetes, se alimente no melhor lugar que encontrar pelo caminho. À noite, raras são as salas de exibição vizinhas a boas lojas de sucos ou com um fast food razoável. Como são os casos dos Estação, em Botafogo (mal servidos) - os shoppings não são as melhores opções para quem tem pressa e está a pé -, e do Odeon BR, na Cinelândia (a lanchonete tem preços salgadinhos, salgadinhos). Se você não se precaver, ficará com fome, terá de encarar pipocas e mais pipocas - ou pior, acabará engolindo um "podrão" (cachorro-quente com tudo dentro). Quem preferir o programa cinema-jantar deve consultar a coluna Gastronomia, com dicas de Sônia Góes (www.tribunadaimprensa.com.br).

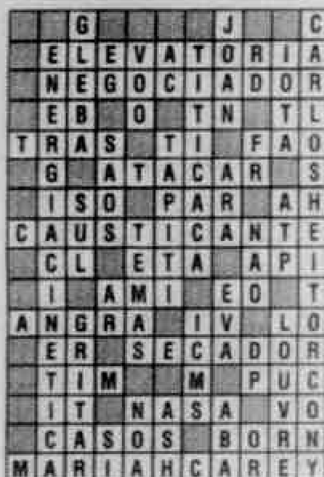
✔ Apesar do clima festivo, jamais se esqueça de que você mora no Rio de Janeiro. Portanto, é um olho no táxi, no ônibus ou no metrô e o outro no assaltante que se aproxima (no início da semana, à noite, Botafogo fica um deserto; portanto, atenção!).

palavras cruzadas



Cidade do Museu Vasa
Artefato de bocha
(?) da Raposa, concentração do Cruzeiro (fut.)
Pássaro brasileiro popular no interior
Núcleo, em inglês
"O Sole (?)", canção italiana
Madeira avermelhada usada em móveis
Idéia sobre a conformação terrestre defendida por Cristóvão Colombo
A energia de origem estelar
(?) XIV: construiu o palácio de Versalhes
Condição do Partido Comunista brasileiro na Ditadura Militar
Massa recheada da cozinha italiana
Função do pedal central do carro
Escola do Estado-Maior no Rio
Avelã, em inglês
Abertura de exposição de obras de Arte (p. ext.)
Dança de salão de ritmo muito vivo
Território da costa oeste da Índia
Salada, em inglês
O de Plutão é rico em metano
Deus nórdico do Trovão (Mit.)
12, em algarismos romanos
Significado atribuído ao O de "SOS"
El (?): Rodrigo Díaz de Bivar
Descoberta do casal Curie (Quím.)
Impor tributos a
Batalha vencida por Osório (Hist. BR)
(?) Bocelli, tenor italiano que gravou "Con te Partirò"
(?) John, ex-lutador de boxe
Enguia, em inglês
Radônio (símbolo)
Título do aiatolá Khomeini
Local comum de venda de ervas nas cidades
"O (?)", CD do Cidade Negra
Partido Verde
Almofada, em inglês

solução de ontem



		G					J			C
	E	L	E	V	A	T	O	R	I	A
	N	E	G	O	C	I	A	D	O	R
	E	B		O		T	N		T	L
T	R	A	S		T	I		F	A	O
	G		A	T	A	C	A	R		S
	I	S	O		P	A	R		A	H
C	A	U	S	T	I	C	A	N	T	E
	C	L		E	T	A		A	P	I
	I		A	M	I		E	O		T
A	N	G	R	A		I	V		L	O
	E	R		S	E	C	A	D	O	R
	T	I	M			M		P	U	C
	I	T		N	A	S	A		V	O
	C	A	S	O	S		B	O	R	N
M	A	R	I	A	H	C	A	R	E	Y

horóscopo

isabel mueller



ÁRIES - Os posicionamentos de Vênus e Marte indicam um momento emocional e material intenso. Deve haver cuidado com o apego, o materialismo, a possessividade. Valores, recursos, dinheiro, intimidade e sexualidade são assuntos sob os quais você se debruça.



TOURO - Com Marte em seu signo e Vênus no signo oposto, as emoções e a sexualidade despertam para novo nível de conscientização. Sentimentos, desejos e impulsos são assuntos que mexem com você, assim como também finanças e recursos, taurino.



GÊMEOS - Ajustes se mostram necessários, com você percebendo as dificuldades emocionais, profissionais ou no âmbito da saúde. O propósito é elevar a qualidade dos relacionamentos, da expressão do afeto e de seus talentos, nativo de Gêmeos.



CÂNCER - Vida afetiva em momento de evolução. Cancerianos entram em contato com emoções tabu, desejos que desafiam suas reações habituais. Transformação emocional em pauta. Amor e amizade ganhando nova condição em sua vida, nativo de Câncer.



LEÃO - Enquanto luta por seus objetivos profissionais, e vê dificuldades para lidar com a autoridade (seja a alheia ou a própria), você tem o desejo de realizar uma transformação emocional, que atinja o lar, a intimidade e seus sentimentos íntimos.



VIRGEM - As pessoas com quem se relaciona e os ambientes que freqüenta estimulam um novo pensar sobre afeto, virginiano. Necessidade de diálogo sobre temas controversos, pontos que podem estar incomodando, mas que devem ser aprofundados.



LIBRA - Librianos devem optar por prioridades. É melhor desenvolver seus recursos e potencialidades, de modo a gerar melhores condições materiais. Momento de transformação emocional e material a partir da compreensão do que é essencial.



ESCORPIÃO - As posições astrológicas de Marte e de Vênus indicam um momento emocionalmente importante, onde nos deparamos com a intensidade de sentimentos e a contradição de desejos que faz parte da condição humana. Intensidade, magnetismo, sensualidade.



SAGITÁRIO - Momento importante de conscientização acerca de emoções reprimidas e dificuldades nos relacionamentos, sagitariano. Você se dá conta do que não queria admitir, mas essa aceitação significa o primeiro passo para realizar mudanças que serão benéficas.



CAPRICÓRNIO - Não fique restrito a questões pessoais, envolva-se com algo mais amplo. Sua participação em grupos, instituições e a conscientização do seu papel social podem levá-lo a redimensionar seus objetivos. Relacionamentos que auxiliam em sua transformação.



AQUÁRIO - A capacidade de regenerar e de transformar pode lhe ser muito útil profissionalmente, nos relacionamentos e na vida afetiva, onde certas mudanças parecem necessárias. Você está mais ciente do que antes tentava ignorar, aquariano.



PEIXES - Expanda-se na comunicação, nos contatos e relacionamentos, pois esta atitude estimula novas conquistas, pisciano. Não fique preso a velhos conceitos que o impedem de evoluir emocionalmente. Energia para estudos e expansão de horizontes.

www.astroarte.com.br

(51) 3715 3374

filmes na TV

Globo

Mestre do disfarce

15h55 - The master of disguise. EUA/2002. De Perry Andelin Blake. Com Dana Carvey, James Brolin.

Após descobrir que possui um incrível dom hereditário de se transformar em qualquer pessoa ou objeto, um homem precisa resgatar seus pais, que foram seqüestrados para serem usados em um ambicioso assalto.

Intercine / 2h05

Charlotte Gray - Paixão sem fronteiras

Charlotte Gray. Ing/Austrália/Alemanha/2001. De Gillian Armstrong. Com Cate Blanchett, Billy Crudup.

Jovem inglesa ingressa na resistência francesa em plena Segunda Guerra Mundial para resgatar seu namorado, que é aviador. No interior da França, onde passa a morar com nova identidade, vive uma perigosa aventura.

O anjo da morte

Beyond forgiveness. EUA/Polônia/1995. De Bob Misiorowski. Com Thomas Ian Griffith, Rutger Hauer.

Policial de Chicago vai à Polônia vingar a morte do irmão e enfrenta criminosos perigosos.

Superman II

4h10 - Superman II. EUA/1980. De Richard Lester. Com Christopher Reeve, Margot Kidder, Gene Hackman.

Três criminosos, banidos do planeta Krypton há dezenas de anos, chegam à Terra, onde a atmosfera lhes oferece os mesmos poderes do Super-Homem.

SBT

Mar em fúria

22h30 - The perfect storm. EUA/2000. De Wolfgang Petersen. Com George Clooney, Mark Wahlberg, Mary Elizabeth Mastrantonio, John C. Reilly.

Gloucester, em Massachussetts - outubro de 1991, o barco de pesca "Andrea Gail", cujo capitão é Billy Tyne, um pescador veterano, e está numa "maré" de viagens bem desanimadoras. Tyne está convencido de que pode mudar sua maré de má sorte indo além da área freqüentada pelos barcos de pesca da Nova Inglaterra - o Cabo Flemish, um lugar remoto conhecido por sua abundância de pesca. Quando já está no mar, ele fica sabendo de uma tempestade que está se formando.

Record

Os trapaceiros da loto

14h - The squeeze. De Roger Young. EUA/1987. Com Michael Keaton, Rae Dawn Chong, Joe Pantoliano, Meat Loaf.

Harry faz um favor para a sua ex-esposa e acaba se envolvendo com gente da pesada. Com a ajuda de uma aspirante a detetive, que foi à sua casa para lhe entregar uma informação de sua ex-mulher, Harry acaba descobrindo que o pacote que estava em seu poder era um eletroímã, utilizado para manipular em jogos de azar. Harry e Rachel, a detetive, se metem em muitas confusões por conta deste eletroímã e acabam se apaixonando.

Armadilha

22h30 - The set up. EUA/1995. De Strathford Hamilton. Com James Coburn, James Russo, Billy Zane, Louis Mandylor.

Charlie acaba de sair da prisão e um milionário quer que ele crie um sistema de segurança. Ao mesmo tempo, Charles se envolve com a sedutora Gena e acaba seqüestrado por um desconhecido, que o obriga a sabotar o esquema que criou.

canal 1

flávio ricco
• colaborou José Carlos Nery

A prima pobre das novelas

A vida não está fácil para o setor de novelas do SBT. Se já não bastasse o pesadelo, que atende pelo nome de "América", o setor ainda está sofrendo com descabida concorrência interna, que sempre se apresentou como um dos maiores dramas da Anhanguera. Silvio Santos comprou equipamentos digitais, coisa de primeiro mundo, para os estúdios 7 e 8, os maiores do CDT, onde são gravadas as novelas. A idéia inicial era providenciar a sua instalação, antes de iniciar as gravações de "Os ricos também choram".

Repito: a idéia era essa, só que houve uma repentina mudança nos planos. Boa parte desse material foi transferida para atender às necessidades do novo jornalismo. Enquanto Globo e Record têm a captação e finalização das suas novelas no sistema digital, o SBT continua no analógico, guardadas as devidas proporções, um VHS perante as outras duas. Em resumo, é tudo de pior. Além da sempre duvidosa qualidade dos originais mexicanos e venezuelanos, que nada têm a ver com a nossa realidade, as novelas do SBT, como imagem ou produto final, também deixam a desejar em relação às concorrentes.

Confidencial

A tendência é essa: a Record deve diminuir ou simplesmente acabar com o seu programa esportivo da hora do almoço e preencher o espaço das 12h30 às 14h com um novo jornal. Essa estréia deve acontecer em fins de outubro ou começo de novembro.

Queda-de-braço

Milton Neves, que comanda o "Debate bola", hoje instalado na faixa das 12h, e Paulo Henrique Amorim, que às cinco da tarde entra com o "Tudo a ver", já se apresentam como principais opositores ao lançamento do novo informativo.

Números

Entrando como opção, transmitindo Cruzeiro e São Paulo, para São Paulo e outras emissoras da rede, a Record foi bem no futebol da quarta-feira. Deu 11 de média. Conquistou o segundo lugar no horário, passando o SBT e só perdendo para a Globo (32 pontos), que transmitiu Santos e Palmeiras.

Pisada

Só que a Record não pode se perder nos detalhes. Interromper a transmissão do jogo, sem um melhor critério, com a bola rolando, para apresentar gols de outras partidas, não é uma boa opção. Pior, beira o absurdo e irrita o telespectador. Luciano do Valle acabou sendo vítima disso. Vendido, ele simplesmente perdeu o segundo do Cruzeiro.

Divulgação



Jaqueline Cury, atriz e modelo, é uma das armas do programa "Tudo é possível", da Record, na guerra dos domingos. "Prova da outra" é o quadro dela

Boa briga

Ainda na quarta-feira, depois de muito tempo, o SBT voltou à vice-liderança, no confronto com a novela da Record, "Essas mulheres". Ainda assim, placar apertado: 9 a 8.

Ultrapassagem

O interessante é que o SBT Brasil, que vinha de derrotas seguidas para "Essas mulheres", também conseguiu bater a novela, na faixa de 19h45 às 20h22: 9 a 8. Contra o "Jornal da Record", o SBT abriu maior vantagem: 9 a 4. Na média, o jornal de Ana Paula Padrão ficou 2 pontos acima da Record: 9 a 7.

Quarteto avançado

Jéssica Esteves (ex-"Bom dia & cia.") e Celso Portiolli estão bastante cotados para o novo "Fantasia". Os dois devem se juntar a Analice Nicolau e Cíntia Benini no comando do programa.

Novos tempos

Olha a Record mostrando que hoje pensa e age de maneira diferente: Selma Egrei entra em "Essas mulheres" e vai interpretar uma freira, irmã Carolina, que ajudará Aurélia (Christine Fernandes), quando esta for para um convento.

bate-rebate

... Ex-SBT, Eduardo Barrieu foi contratado por Fernando Altério e é o novo diretor comercial e de marketing da Cie Brasil, empresa que atua na área do entretenimento.

... Galvão Bueno vai liderar os flashes ao vivo que a Globo começa a realizar a partir de hoje em Interlagos.

... Amoroso, jogador do São Paulo, é o entrevistado do "Bola da vez", neste sábado, às 22h30, na Espn Brasil.

... O humorista Eliezer Mota, há algum tempo afastado do vídeo, será um índio na novela "Bang bang", a próxima global das 19 horas.

... É aquilo mesmo que o Canal 1 divulgou há muito tempo: a Bandeirantes comprou os estúdios da Frame, no Km 26 da Raposo Tavares, para realizar as suas novelas.

... Zezé Polessa vai de teatro depois de "A lua me disse". Texto argentino.

... Na última hora, Werner Schünemann também entrou no elenco da minissérie "JK".

... Anote: a Bandeirantes vai fazer novas mudanças na sua programação.

... A Rede TV! também deve realizar pequenos ajustes na sua grade.

... O "Superpop", cotado para ganhar novo horário, bombardeou Clodovil, na segunda e na quarta.

... Clodovil, semana passada, teria se estranhado com Luciana Gimenez. No mesmo dia, ele foi ao "Charme", de Galisteu.

TAM,
a partir de 10 de novembro
voando para Nova York.
VOCÊ NASCEU PARA VOAR.
TAM

dicas da programação

mônica loureiro

TEATRO

Carmem na pele de Marília

Divulgação



Um verdadeiro tributo a Carmem Miranda. Assim é o espetáculo protagonizado por Marília Pêra - que já interpretou, em 1972, a cantora em espetáculo de Ary Fontoura - com estréia amanhã, no Teatro João Caetano. Com direção de Maurício Sherman, participação especial do dançarino Carlinhos de Jesus e elenco de 21 atores, "Marília Pêra canta Carmem Miranda" destaca fases importantes da vida da artista. Para isso, o espetáculo é dividido em oito "tempos": A Pequena Notável, Rádio, Bahia, Cassino da Urca, Broadway, Cassino da Uraca II - A volta, Hollywood, a consagração final e Carnaval.

MARÍLIA PÊRA CANTA CARMEM MIRANDA - Com Marília Pêra e grande elenco. Teatro João Caetano (Pça.Tiradentes s/nº - 2221-1223). Quarta a sábado, às 21h. Domingo, às 19h. Ingresso: R$ 40 e R$ 50 (sáb). Até 16/10.

CLÁSSICO

Divulgação



Violonista apresenta obras ibéricas

A série "Sábados clássicos", do Sesc Rio, apresenta sábado, às 17h, o recital do violonista Paulo Amorim. O músico se apresenta no 53º Encontro da Associação de Violão do Rio de Janeiro com um repertório que inclui a produção ibérica (Portugal e Espanha) para violão do século XX, como obras de A. Diabelli, F. Moreno-Torroba e E. Pujol.

PAULO AMORIM - O violonista se apresenta na série "Sábados clássicos". Arte Sesc (Rua Marquês de Abrantes 99, Flamengo). Sábado, às 17h. Entrada franca (retirada de senha meia hora antes do espetáculo).

SHOW

O sucesso do Tecnomacumba

Divulgação



Rita Ribeiro começou de mansinho, fazendo shows no meio da semana no Teatro Rival Petrobras. O sucesso foi crescendo e agora a cantora lota todas as apresentações de "Tecnomacumba - O canto dos orix[illegible] Hoje e amanhã, às 21h, Rita apresenta novamente o espetáculo criado a partir d[illegible] uma pesquisa, com cânticos po[illegible]lares e da religiosidad[illegible] [illegible]asileira. No repertório, "Domingo 23" (Jorge Benjor), "Oração ao tempo" (Caetano Veloso), "Cavaleiro de Aruanda" (Tony Osanah), "Rainha do mar" (Dorival Caymmi) e outras.

TECNOMACUMBA - O CANTO DOS ORIXÁS - Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33/37 - 2240-4469). Hoje e amanhã, às 21h. Ingressos: R$ 22 (setor A), R$ 20 (setor B) e R$ 10 (pista).

Francis Hime no "Música no museu"

O Centro Cultural Light é o mais recente espaço a integrar o circuito "Música no museu" e a primeira apresentação, abrindo os Concertos de Primavera, é de Francis Hime. No repertório do pianista e cantor estão programados "Suíte carioca", músicas dos CDs "Álbum musical" e "Essas parcerias".

FRANCIS HIME - Abertura dos concertos de primavera do Música no Museu. Centro Cultural Light (Av. Marechal Floriano, 168 - Centro). Sexta, às 18h. Entrada franca (senhas a partir das 17h).

FESTA

Morro da Urca no embalo do eletrônico

O Morro da Urca vai ferver hoje ao som de eletrônico psicodélico e suas variações. É a festa Flux, uma edição especial da festa Delírio, que vai apresentar em duas pistas famosos DJs estrangeiros especializados no estilo. Serão oito horas de evento onde Bamboo Forrest, Deedrah, DJ Sono, Yagee e Dimitri Nakov serão as estrelas da pista DZFunction dedicada ao "full-on". O dinamarquês True to Nat[illegible]e é a estrela da pista Fluid (pro[illegible]essive), que também terá Jokke Ilsoe, Flow, ZeO e Claudio Brio.

FESTA FLUX - Pão de Açúcar (Morro da Urca). Sexta, às 22h. Ingressos: R$ 60 (com flyer) e R$ 80 (sem flyer). Área Vip (venda limitada): R$ 140. Obs: O preço do bondinho está incluído no valor do ingresso.